UM ESPETÁCULO NUNCA VISTO A COROAÇÃO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

ANO XXV — N. 7638 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES PREÇO: UM CRUZEIRO
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 3 de Junho de 1953

TUDO PRONTO PARA A DEVASSA

Na Com. de Inquérito em "Ultima Hora"

A Comissão de Inquérito sôbre os negócios de "Ultima Hora" com o Banco do Brasil ficou integrada dos srs. Antonio Balbino, Ulisses Lins, Ulisses Guimarães, do PSD, Guilherme Machado e Alencar Araripe, da UDN, Frota Aguiar, do PTB, e Castilho Cabral, do PSP. Esse último, por sugestão do sr. Balbino, deverá ser o presidente da comissão e o sr. Frota Aguiar, o relator.

A Comissão, que é a mesma para desincumbir-se da tarefa encarecida pelo requerimento do sr. Oliveira Brito, terá o prazo de quarenta e cinco dias para apurar as transações de "Ultima Hora" e noventa dias para investigar os negócios de todos os jornais, inclusive "Ultima Hora", em todas as carteiras do Banco.

Os Nomes Possedistas

O sr. Capanema escolheu os representantes do PSD, desatendendo as reivindicações dos gaúchos, que pretendiam fazer figurar no órgão de devassa o sr. Hermes Pereira de Souza. O líder, sob o pretexto de que se trata de um adversário do Presidente da República, não o incluiu mas ofereceu-se para apresentar o nome do sr. Adroaldo Costa. Os gaúchos não aceitaram a proposta.

O sr. Balbino, que havia recusado o convite inicial, terminou cedendo às razões do líder, pois o Govêrno precisava de pessoa credenciada para estar vigilante na comissão em defesa dos interêsses políticos do Presidente da República. Na véspera, o sr. Balbino, discutindo com o sr. Armando Falcão as razões de sua recusa, acentuara que a mesma não se prendia a escrúpulos, pois se trata de questão de fato.

— A única diferença que haveria entre você e eu, na comissão, — disse ao sr. Falcão — é que você alinhraia os fatos atribuindo-os ao "ilustre jornalista senhor..."

CASO DE POLÍCIA

Ontem, o sr. Balbino, já membro da comissão, declarou que a sua intenção era imprimir aos trabalhos um caráter de objetividade, achando que a comissão devia apurar os fatos e relatá-los, sem emitir parecer ou chegar a conclusões.

Nessa ocasião sugeriu o nome do sr. Castilho Cabral para a presidência e do sr. Frota Aguiar, que estava presente, para relator.

(Conclui na 2.ª Página)

LONDRES — Radiofoto do "Dailly Mirror", distribuído pela "Agência Keystone", especial para o DIARIO CARIOCA, mostrando uma das fases do acontecimento que emocionou todo o mundo: a coroação de Elizabeth II, cuja carruagem, bi-centenária, na qual viaja em companhia do príncipe consorte, é vista ao passar diante do Victoria Memorial, a caminho da abadia de Westminster.

Elizabeth II Estava Com os Seus Olhos Úmidos

LONDRES, 2 (Condensado para o DC dos telegramas da UP, AFP e INS) — Com os olhos nublados de emoção e os cabelos ruivos soltos nos ombros, Elizabeth II foi ontem coroada rainha da Inglaterra na abádia de Westminster, enquanto dois milhões de pessoas comprimidas sob a chuva gritavam nas ruas a saudação bíblica que exprime, há quase um milênio, o regozijo do povo inglês: "Deus salve a Rainha".

Elizabeth — que reinará aos 27 anos, sôbre mais de 600 milhões de súditos — recebeu a coroa do rei Eduardo, o Confessor, na presença de 7.500 pessoas, entre as quais seu esposo e vassalo Phillip de Edinburgh, seu filho Charles, herdeiro do trono, o premier Winston Churchill e as mais ilustres personalidades mundiais que um acontecimento jamais reuniu. Uma salva de 41 canhões anunciou ao mundo o exato momento da coroação da sexta rainha da história britânica.

Caminho da Coroação

A jovem rainha saiu do Palácio de Buckingham, a caminho da abadia de Westminster, precisamente às 10,26, subindo à dourada carruagem real de quase dois séculos de idade, em companhia do duque de Edinburgh, muito emocionado em seu uniforme de almirante de esquadra. Uma imensa aclamação elevou-se da multidão, cobrindo o som das bandas de música.

Trinta mil crianças escolhidas por sorte nas escolas londrinas enchiam as calçadas do cais de Vitória para ver passar, alçando-se nas pontas dos pés, o coche da rainha, puxado a oito cavalos tordilhos.

God Save Elizabeth

As 11 horas, a carruagem detem-se à entrada da abadia, enquanto os acordes do "God save the Queen" estouram no ar, entre as aclamações populares. Quando Elizabeth penetrou na nave da igreja, as cem vozes do côro a saudaram com um clamor triunfante, quase rude, com o mesmo brado com que foram saudados os 38 soberanos que precederam a nova rainha no trono do Guilherme, o Conquistador. As tribunas do templo estavam cobertas de damasco azul e ornadas com a corôa real e ramos de carvalho em fia de ouro, levantando-se à altura de dois têrços das ogivas.

Lentamente, o cortejo real avança ao longo do tapete azul. À frente de Elizabeth, que veste o pesado manto imperial de veludo escarlate e arminho sôbre o vestido branco guarnecido de ouro e pedrarias. Frágil e pequena, a rainha encara de frente a enorme assistência — até que o arcebispo de Westminster a apresenta ao povo reunido, perguntando-lhe se está disposto a jurar fidelidade a ela. Formidável clamor ecoa pela cúpola e é repetido três vêzes: "God save Queen Elizabeth".

A Mão Sôbre a Bíblia

O diálogo pelo qual a rainha se compromete a governar seus povos segundo suas leis e costumes e a manter a religião reformada dura menos de cinco minutos, sendo o único momento de tôda a cerumônia em que se ouve a voz, moça e suave, da soberana. Ela diz (a mão sôbre a Bíblia): "O que antes prometi, quero executar e manter, assim Deus me ajude".

Sagração

Elizabeth prepara-se a seguir, com uma longa prece, para a cerimônia da unção e da sagração, retirando da ca-

(Conclue na 2.ª Página)

Sete Mil Pessoas Vitimadas

LONDRES, 8 (Condensado para o D. C. dos telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.) — Cêrca de sete mil pessoas foram socorridas pelos serviços de assistência pública nos diferentes pontos do percurso do cortejo real e, em geral, nas cerimônias da coroação de Elizabeth II.

Trezentas e treze tiveram que ser recolhidas a hospitais, mas as outras haviam sido vítimas, apenas, de males consequentes a uma grande fadiga.

O Herdeiro na Coroação

A figura do pequenino príncipe chamou a atenção geral na abadia de Westminster. Em pé sôbre os joelhos de sua avó Elizabeth, Charles, de 4 anos e meio, olhava como que petrificado sua jovem mãe e rainha suportando à cabeça a enorme coroa de Santo Eduardo e tendo dois cetros nas mãos. Por um momento, seus olhares se cruzaram e ambos sorriram, enquanto o semblante de Elizabeth se inundava de felicidade.

Uns Goles de Uisque

Depois da saida da rainha, a abadia de Westminster encheu-se de rumores, quebrando-se, por momentos, o rígido protocolo britânico. Vários lordes, disfarçadamente, tiravam dos bolsos pequenos frascos de uisque, para se reconfortarem das emoções e da fadiga. Lady Astor, a primeira mulher a ingressar no parlamento inglês, também foi vista levando à bôca um frasquinho de laranjada, pois é abstêmia.

Sucesso dos Refrigerantes

Apesar do frio reinante, os fabricantes de sorvete fizeram verdadeiras fortunas nas ruas da cidade. Assim, também, os vendedores de refrigerantes e de cerveja não tiveram mãos a medir para servir à multidão acom-

(Conclui na 2.ª Pág.)

A COFAP Vai Tabelar a Carne Desde o Boi

A COFAP mostra uma acentuada tendência para tabelar o gado em pé, a fim de estabelecer um tabelamento "de ponta a ponta" para a carne, embora nas sucessivas reuniões de debates havidas para estudar o assunto com os interessados ainda não houvesse surgido nenhuma conclusão.

Espera-se, no entanto, que na tarde de sexta-feira próxima será anunciada a solução do problema, que ontem foi mais uma vez discutido com os representantes dos frigoríficos.

Não Concordou

Nos entendimentos de ontem, o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, reagiu abertamente contra os representantes dos frigoríficos, chamando a sua atenção para o fato de que nenhum acôrdo será possível se êles se fixarem numa atitude de intransigência, desprezando o interêsse público. Declarou o cel. Hélio Braga:

— O que interessa é a tranquilidade social e esta não pode subsistir com arroz a 20 cruzeiros e a carne a trinta cruzeiros. As dificuldades são gerais, mas, é preciso que todos tenham em conta o drama da maioria da população, que vive de salários fixos, cada vez menos suficientes para cobrir o alto custo das utilidades.

Durante Uma Hora e Meia

Os debates duraram uma hora e meia, montendo-se os homens dos frigoríficos na afirmativa de suas dificuldades econômicas, malgrado o apêlo em tom de advertência que lhes fêz o presidente da COFAP.

Dia 11 a Emenda Pila Deve Ser Derrubada

A emenda parlamentarista do sr. Raul Pila será votada no próximo dia 11. Embora o dirigente libertador esteja otimista quanto ao êxito do seu projeto, a liderança do govêrno está segura dos resultados da votação, que, na previsão do líder, não dará de maneira alguma, o quorum de que necessita a emenda constitucional para ser considerada aprovada. Esse quorum é de 153 votos.

Juntamente com a emenda Pila será votada a emenda Castilho Cabral, que procura introduzir um parlamentarismo moderado, de acôrdo com o regime de Cuba. A chamada fórmula cubana está sendo objeto de atenção do líder do govêrno, que vem cabalando tanto contra o projeto Castilho como contra o projeto Pila.

Suspensos Zé Lins, Aimoré, Mário Viana e Pais Barreto

Os srs. José Lins do Rego, major Andrade Leão, o técnico Aimoré Moreira e o médico Newton Pais Barreto, foram suspensos, ontem, pelo período de dois anos, de qualquer atividade esportiva no exterior.

O ato foi originário do presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Vargas Neto, que despachou os relatórios encaminhando-os à Confederação Brasileira de Desportos, com a respectiva penalidade.

Também Mario Viana

No mesmo despacho o sr. Vargas Neto suspendeu o árbitro Mário Viana por seis meses, considerando, como atenuantes, seu espírito de colaboração para com o esporte brasileiro e sua dedicação à delegação que estêve em Lima.

Isentos os Jogadores

Resolveu, ainda, o presidente do CND isentar de qualquer culpa os jogadores que integraram a delegação da CBD que estêve em Lima, assim como os jornalistas

(Conclui na 2.ª Pág.)

Greve: Parados os "Constellations"

Declararam-se em greve, desde as 17 horas de ontem, os mecânicos de vôo da Panair do Brasil, paralisando imediatamente os vôos dos "Constellations" quer nas linhas domésticas, quer nas linhas internacionais.

Ontem mesmo não seguiram os aviões que deveriam partir para Belém (às 23 horas) e para Buenos Aires (às 24 horas). No avião de Belém estavam escalados os mecânicos de vôo Bernardino José Constantino e Antonio Viana Maia, que foram os primeiros a confirmar seu compromisso de greve. Na escala para Buenos Aires figuravam os srs. Soriano Bastos Oliveira e Benvindo Menezes Ataide.

Reivindicações

A origem do movimento reside no fato de não ter a Panair, atendido às seguintes reivindicações dos mecânicos de vôo:

a) — pagamento de adicional correspondente a 50% dos salários, para o trabalho noturno, tal como já é assegurado aos demais tripulantes dos "Constellations";

b) — pagamento de 20% sôbre os salários por serviços extraordinários;

c) regulamentação assegurando repouso de 30 horas ininterruptas nas estações próprias.

Trinta e Um Grevistas

A classe dos mecânicos de vôo, no Brasil, reúne o total de 31 técnicos, altamente especializados, possuindo cursos dados pela própria emprêsa a que servem. Dêsse total, 22 mecânicos se encontravam ontem no Rio e entraram imediatamente em greve. Os nove restantes, que se encontravam em viagem, devem integrar-se no movimento logo que desembarquem nesta Capital.

Não Voarão os Pilotos

Os pilotos dos "Constellations", não só por solidariedade, mas, também, atendendo à segurança de vôo, declararam que se recusam a voar sem mecânicos especializados, o que torna impossível restabelecer o tráfego, sem solução prévia da greve. A Panair só encontraria substitutos para os grevistas nos Estados Unidos, mas, verificada essa hipótese, o Sindicato dos Aeronautas convocara uma assembléia para consultar a classe sôbre como prestar solidariedade aos seus colegas mecânicos.

Comunicações Oficiais

Na noite de ontem o presidente do Sindicato dos Aeronautas, sr. Fernando Arruda, comunicou a deflagração da greve à direção da emprêsa e ao Ministro do Trabalho.

Expediu ainda o Sindicato a seguinte nota oficial:

"A Diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas manifesta-se solidária com os Mecânicos de Vôo da Panair do Brasil, que se declararam em greve pacífica a partir de hoje, dada a atitude intransigente do Gerente Geral da referida emprêsa, no que se refere às suas justas reivindicações de pagamento majorado do trabalho noturno, pagamento de horas extras de acôrdo com a lei de regulamentação do descanso. Coerente com esta resolução e tendo em mente a necessidade dos aeronautas se libertarem do atual sistema de verdadeira escravidão, lançamos um apêlo a todos os aeronautas no sentido de auxiliarem os companheiros grevistas para a conquista da vitória final".

(Conclui na 2.ª Pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 26.7.
MÍNIMA: 18.9.

Nova Versão Para o Crime do Trampolim

— Entrei no Quarto N.º 10 empunhando meu revolver, pronto para qualquer eventualidade. Mas a atitude calma do advogado, que estava recostado a uma mesa, com as mãos sôbre o corpo, a direita no cinto e a esquerda um pouco acima, com os dedos estendidos, fizeram-me guardá-lo, por julgar desnecessário o seu uso.

Eis como falou Carioca, ontem, durante o novo depoimento que prestou. Ouvida por todos os presentes, a declaração não foi, todavia, assentada no têrmo de declarações, pelo Delegado do 1.º D. P.

Bonilha Violento

Carioca disse que Bonilha, assim que divisou o advogado-fazendeiro, após ouvir de sua espôsa que fizera aquilo porque êle, Bonilha, também o fazia, passou a gritar com João Ataide, a ponto de o depoente e o Comissário Gay terem pedido calma ao amigo.

A Tragédia

O detective acrescentou que foi nesse instante, enquanto se voltara para acalmar o delegado, que estava atrás de si e de Gay, que o advogado puxou da arma, disparando-a incontinente.

Vendo seus dois companheiros cairem feridos e João Ataide, forçando a fuga, de revólver apontado em sua direção, foi que — disse Carioca — teve de se utilizar de sua arma, não sabendo quantos tiros disparou.

Não Perdoou

José Sena Carioca disse, também, que quando no carro, — o mesmo que servira aos dois amantes — vindo êle na frente tendo Bonilha arquejante nos seus braços, enquanto Maria Lúcia e Gay — êste aparentemente em estado satisfatório — vinham no banco traseiro, a espôsa de Bonilha, pedindo perdão, acariciava os cabelos do marido moribundo. Em determinado instante Bonilha, retirou a mão de Maria Lúcia de sôbre si.

Ataque à Imprensa

Enquanto depunha, Carioca não permitiu que se lhe tirassem fotos, e investiu estùpidamente contra os representantes da imprensa.

(Texto do depoimento da oitava página).

Romeiro, Advogado

Podemos informar, com absoluta segurança, que o criminalista Romeiro Neto tomará parte na defesa do advogado João de Ataide, autor do crime do Hotel Trampolim. O sr. Romeiro Neto foi convidado para participar da defesa pela Associação Rural de Minas Gerais.

Antes de Vir Matar a Espôsa, Ameaçou-a

Costumeiramente, Luiz Alves da Silva, o uxoricida da porta do "Metro-Tijuca", mandava bilhetes agressivos e vasados em termos obcenos, à sua esposa Neusa, ameaçando-a e advertindo-a de que iria tomar satisfações, quando viesse ao Rio.

A existência de tais escritos destrói a alegação do criminoso, de que se aproximara da esposa sem qualquer intenção criminosa.

Ameaças Anteriores

O capitão-tenente Mário de Souza Costa, do Corpo de Fuzileiros Navais, irmão da vítima, prestando declarações no 17.º D. P., disse que certa feita o professor José Palma, que ensinava piano a Luis Alves, tomou um revólver dêste, com o qual êle afirmara que mataria Neuza.

Disse, ainda, que quando do noivado, Luis dizia chamar-se Luis Felipe Saldanha da Gama, comandante da Armada. Mais tarde a família veio a saber que êle não passava de modesto funcionário burocrático do Ministério da Marinha. Mas, mesmo assim, Neuza insistiu no casamento, que se realizou. O naval contestou que a irmã tivesse algum amante.

Companhia

Falando ao D. C. o comissário Ernesto Machado, que foi ao local no dia do crime, ali prendendo Luis Alves, já detido pelo estudante Jacob, disse que êste, Jacob, em seu depoimento, confirmara as palavras do criminoso, no sentido de que Neuza estava acompanhada de um homem, quando ocorreu o crime.

O Motorista

Esse controvertido acompanhante de Neuza não era o motorista Artur Fernando Pôrto, apontado pelo criminoso, como sendo o amante de sua mulher. Artur Pôrto, que já prestou declarações à Polícia, disse que apenas uma vez vira Neuza, quando ela viajara no ônibus dirigido por êle.

Parlamentarismo Inoportuno

A Câmara vai pronunciar-se afinal sôbre a emenda parlamentarista, cuja discussão acaba de encerrar-se. Será lícito, porventura, ao Congresso reformar a Constituição da República sem ser previamente investido de poderes constituintes? O que se quer não é fazer votar uma simples emenda ao texto da lei suprema, mas virar pelo avesso o sistema constitucional adotado pelos representantes da nação em 1946.

Não vamos discutir, agora, a tese parlamentarista, analisando as vantagens ou desvantagens de um sistema nascido das necessidades da monarquia representativa, mas aplicado modernamente à organização republicana em paises europeus. O que nos repugna antes de mais nada é aceitar a mudança do regime vigente mediante uma escamoteação.

Três vezes foi o povo brasileiro convocado na República a eleger representantes para dar-se uma constituição política e três vezes seu veredicto foi em favor do presidencialismo.

A campanha eleitoral que precedeu a reunião da Assembléia Constituinte em 1946 era a grande oportunidade aberta aos parlamentaristas para comoverem o país e levarem ao triunfo a sua bandeira. A Assembléia tinha, então, inequivocamente, poderes para deliberar sôbre os rumos do regime.

Tendo a Constituinte, entretanto, optado contra o parlamentarismo, derrotando os esforços de seus valentes partidários, não é correto que se venha tentar agora um passe de mágica para adotar, sem poderes expressos, aquilo que a nação, pelos seus representantes, claramente repudiou.

O argumento de que a volta ao parlamentarismo seria o reatamento de uma tradição, com a restauração de um regime que fez a felicidade do Brasil sob o Império, vale, sem dúvida, muito pouco. Parlamentarismo é corolário de monarquia representativa. Se eramos um país monárquico, mas repelimos o absolutismo, tinhamos de evoluir fatalmente para o parlamentarismo formal que ensaiamos sob Pedro II. Quanto à prática do regime, nunca o praticamos a veras, pois o Chefe do Estado intervinha diretamente na formação dos Conselhos de Ministros e mesmo das Câmaras.

Por outro lado, num país de escassa cultura política, é de temer-se a instabilidade dos governos com a adoção do parlamentarismo. Estaria seguro o próprio regime se entre suas regras básicas estivesse o direito, conferido ao presidente da República, de dissolver o Parlamento? Essa prerrogativa seria usada sempre no interêsse da nação, como pressupõem os parlamentarista.

A experiência dos últimos vinte anos não nos permite ser muito otimistas em relação a um regime que exigiria dos homens no poder absoluto respeito às regras que compõem um mecanismo delicado e sensível como o que se sugere.

Acham os parlamentaristas que seu sistema é muito mais democrático que êste que ora nos rege (Pois seria melhor se contentassem em consolidar o que temos, permitindo a prática rigorosa e integral da Constituição de 46. Mal estamos aprendendo a manejar de novo os instrumentos da vida democrática e já surge quem nos queira embaraçar com duvidosos aperfeiçoamentos e açodadas reformas de regime.

DANTON JOBIM

Os mecânicos de vôo concentraram-se, desde o momento da declaração da greve, na sede do seu sindicato de classe, onde foi colhida a foto acima, na noite de ontem.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Eisenhower

Ainda não respondeu à mensagem de Synghman Rhee

Conquistam os Britânicos o Monte Everest

Katmandu, Nepal, 2 (UP) — A bandeira britânica está desfraldada na cumiada do mundo, a uma altura de 8.820 metros do monte Everest, que jamais foi pisada por um pé humano. E.P. Hillarry, um apicultor neo-zelandês, e Tensing Bhutia, um guia local, chegaram, sexta-feira, ao tôpo do monte, jamais conquistado, e içaram no mesmo o pavilhão britânico. Transmitiram, então, o sinal de "tudo bem", no qual indicavam que, finalmente, o homem havia ganho sua maior vitória física sôbre a Natureza e os elementos.

Clentificada a Rainha

O coronel H.J.C. Hunt, chefe da expedição britânica, enviou imediatamente um correio a Katmandu, a aldeia mais próxima das perigosas encostas do Everest, com a grata notícia de que a missão havia sido cumprida, antes da coroação da rainha Elizabeth II.

Três dias se passaram, antes que o correio chegasse a esta localidade, porém a notícia foi imediatamente transmitida a Londres, onde se despertou a soberana, para notificá-la do transcendental acontecimento, poucas horas antes de raiar o maior dia de sua vida.

O primeiro-ministro Winston Churchill externou seu entusiasmo, na mensagem que enviou aos expedicionários, aos quais disse: "Minhas felicitações por esta grande façanha britânica, na qual, durante tantos anos, todo o mundo estêve interessado".

O Bonde de Ramos Passa a Ser "Penha"

O bonde de "Ramos" passará a denominar-se "Penha" e seu itinerário, que era de Ramos ao Largo de São Francisco, mudará para Praça Mauá - Penha.

As modificações acima foram autorizadas pelo prefeito Dulcídio Cardoso, com o objetivo de beneficiar os moradores dos subúrbios da Leopolporte para aquêles que trabalham no centro da cidade, nas proximidades da praça Mauá.

Fora da Taxa . . .

(Conclusão da 3.a Página)

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 159 deputados.

— E' aprovado requerimento para que não haja sessão na próxima quinta-feira dia de Corpus Christi.

— O presidente convoca sessão noturna para às 20,30 horas de hoje a fim de se discutir os relatórios de comissões parlamentares de inquérito, inclusive a relativa à Carteira de Redesconto e Caixa de Mobilização Bancária.

— Os srs. **Afonso Arinos e Gustavo Capanema** discutem as noticias sôbre a extinção da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

— O sr. **Fernando Ferrari** lê carta que recebera do diretor do jornal "Ultima Hora", sr. Samuel Wainer, a propósito de acusações feitas à sua pessoa pelo deputado Aliomar Baleeiro.

— O sr. **Armando Falcão** lê, para que conste dos Anais, os translados das escrituras públicas lavradas entre a E'rica e o Banco do Brasil a respeito dos empréstimos obtidos por aquela emprêsa editora.

— Volta às Comissões, com emendas, o projeto que proibe a fabricação de fogos de estampido em todo o território nacional.

— -A requerimento do sr. **Hermes de Souza**, é adiado por oito sessões o projeto que determina a colocação de retratos nos títulos eleitorais.

— Inicia-se **a votação** do projeto que regula as promoções no Exército.

— O sr. **Vasco Filho** defende sua administração no Distrito do D.N.E.R. sediado em Feira de Santana, a propósito de considerações feitas pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, num artigo publicado no DIARIO CARIOCA e entitulado "Inquéritos Parlamentares".

— O presidente designa os srs. **Ulisses Lins, Ulisses Guimarães, Antônio Balbino, Alencar Araripe, Guilherme Machado, Castilho Cabral e Frota Aguiar** para constituirem a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a averiguar a regularidade dos empréstimos do Banco do Brasil à Ultima Hora e outras emprêsas jornalísticas.

— O sr. **Arnaldo Cerdeira** desmente que o sr. Ademar de Barros tenha ido a Minas Gerais entrevistar-se com o sr. Juscelino Kubitschek.

— O presidente designa o próximo dia 11 para a votação, em primeira discussão, da Emenda Constitucional Parlamentarista.

— Encerramento: 18,30 horas.

REVISÃO

V. S. tem à sua disposição a nossa agência para executar com esmêro e presteza os serviços de revisão de provas, de livros, revistas, teses, boletins, em suma, tudo que se relacione com a arte gráfica, com a mais rigorosa fidelidade ao Vocabulário Ortográfico oficial em vigor.

Atende-se pelo telefone 22-1443.

Ampliação da Guerra na Coréia se Fracassarem as Negociações

Proposta Feita Pelo Senador Republicano William Knowland

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — O senador republicano William Knowland declarou ontem pelo rádio que, se fracassassem as conversações de armistício na Coréia, os Estados Unidos deveriam correr o risco calculado de uma guerra com a Rússia, ampliando o conflito coreano.

ARMISTICIO "HONROSO"

O referido senador, que pertence à extrema direita do Partido Republicano e há vários anos se apresenta como campeão da defesa da China nacionalista, acrescentou não acreditar que o projetado armistício fôsse "honroso", visto como deixa a Coréia dividida.

Apoiando o recente discurso proferido pelo senador Taft em Cincinnatti, declarou Knowland: "Muitos de nós temos há muito tempo a impressão de que a situação na Coréia se encontra paralisada pela falta de unidade da nossa política interna e pela ausência de um programa comum com os nossos aliados para enfrentar a agressão comunista chinesa. Se as conversações de armistício fracassarem, os Estados Unidos deverão constituir um maior número de divisões coreanas, exercer um completo bloqueio da China e não limitar a produção aeronáutica".

Continuará protestando

Seul, Coréia, 2 (INS) — O presidente sul-coreano, Syngmann Rhee, admitiu hoje que a sua nação terá de aceitar qualquer armistício aprovado pelos Estados Unidos, porém continua protestando contra qualquer plano que permita permanecerem na Coréia as tropas comunistas chinesas.

O presidente Rhee enviou esta tarde ao Presidente Eisenhower uma mensagem assinalando as suas objeções ao plano de armistício ainda em segredo, oficialmente, tendo enviado, anteriomente, uma outra, em que não se referia diretamente aos termos do armistício, mas em que pedia autoriação para que os sul-coreanos entrassem na Coréia do Norte, depois da trégua, a fim de tentar a unificação daquela península.

Seul 2 (UP) — O signo do dólar pende sôbre as paralisadas negociações do armistício, dadas as condições do govêrno sul-coreano , para aceitar que o mesmo seja subscrito em conormidade com o novo plano aliado.

Será Adiada a Conferência Dos Aliados, Nas Bermudas

APOIA A CASA BRANCA O ADIAMENTO PROPOSTO POR CHURCHILL, POSSIBILITANDO, ASSIM, A FORMAÇÃO DO NOVO GOVÊRNO FRANCÊS

WASHINGTON, 2 (I.N.S.) — A Casa Branca anunciou hoje que para a conferência dos três Grandes nas Bermudas é necessaria prensa, James Hagerty, declarou que não se havia determinado a constituição de um novo govêrno da França. O Secretário de Imprensa data definitiva da reunião e que o Primeiro-Ministro Inglês, Sir Winston Churchill, deseja que se forme primeiro o Govêrno da França, para que possa ser precisada a data para a importante conferência.

Para o fim do mês

PARIS, 2 (Por Edward M. Korry, da UP) — Os Estados Unidos a Grã-Bretanha e a França concordaram em adiar por uma semana a projetada reunião das Bermudas, entre os chefes de govêrno das três potências ocidentais.

Fontes oficiais informaram que a reunião ficou transferida para a última semana do mês corrente.

Entrementes, a crise francesa chegou ao seu décimo-terceiro dia, sem que haja esperança de pronta solução.

Um porta-voz do Ministério de Relações Exteriores de França declarou que o adiamento havia sido solicitado pelo primeiro-ministro da no embaixador francês em Londres, René Massigli. Este asseverou que o motivo havia sido "puramente britânico".

Todavia, fortes autorizadas norte-americanas e britânicas declararam que o adiamento se devia à crise política em França.

Tanto Washington como Londres têm estado preocupados ante a perspectiva de que chegue o momento da conferência, sem que a França conte com seu primeiro-ministro, ou que um novo govêrno francês seja constituido pouco antes da data fixada para a reunião:

Observador alemão

PARIS, 2 (A.F.P.) Anuncia-se nos círculos autorizados que será adiada a data da abertura da conferência das Bermudas.

Sir Winston Churchill expressou ontem ao Sr. René Massigli, embaixador da França em Londres, a opinião de que a Grã-Bretanha era favorável a semelhante adiamento e esperava que a França e os Estados Unidos não apresentariam objeções nêsse sentido. Nessas condições, a conferência iniciaria os seus trabalhos na última semana dêste mês

VÔO SEM ESCALAS

LOS ANGELES — A fotografia mostra os tripul antes de um avião-transporte comercial que realizará a mais longa viagem aérea, sem escalas, de Los Angeles a Paris, traçando a rota para êsse vôo record. — (Fo to INP — D. C.)

Resenha INTERNACIONAL

Prêso Mais um Implicado no Plano Terrorista Argentino

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — **Foi detido pela polícia um novo implicado no plano terrorista descoberto nesta capital. Trata-se de Marcos Jurovietzky, ucraniano e técnico cinematográfico estabelecido com oficina de radiotelefonia.**

Designação

WASHINGTON, 2 (INS) -O Presidente Eisenhower designou hoje o Secretário de Comércio, Sinclair Weeke, e o Secretário Auxiliar de Estado, John Moors Cabot, como membros da delegação dos Estados Unidos ao Congresso Ferroviário Panaericano.

Promessa

WASHINGTON, 2 (UP) - O Presidente Eisenhower obteve dos dirigentes republicanos do Congresso a promessa de retirar uma proposta legislativa, para cancelar a ajuda às Nações Unidas, no caso de admissão da China Comunista à organização mundial.

Ataques

TOQUIO, 2 (United Press) -Quatro mil comunistas norte-coreanos iniciaram ontem à noite furiosos ataques às posições norte-americanas e nado recusou-se a conceder ao sul-coreanas na frente oriental.

Inútil

BELGRADO, 2 (A.F.P.) - -A função de comissário político foi suprimida como inutil no exército iugoslavo, — declaram os círculos oficiais, esclarecendo que, durante a guerra e durante o período de transição seguinte, a tarêfa principal dos comissários políticos era a de assegurar a unidade de ação e dar ao exército uma educação política.

Reingresso

SAN SALVADOR, 2 (INS) — O govêrno da Guatemala estaria disposto a reingressar na Organização dos Estados Centro-Americanos se o govêrno salvadorenho pedir a demissão do chanceler Canessa autor da proposição contra a penetração comunista, segundo informa hoje o diário hondurenho "El Dia".

Recusa

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O Secretário de Estado, John Foster Dulles, plena autoridade para demitir qualquer funcionário de sua repartição sem levar em conta os direitos adquiridos por fôrça da lei de Serviço Civil.

Anistia

TOQUIO, 2 (A.F.P.) — O govêrno japonês anunciou oficialmente, ontem, que a França havia concedido anistia a 38 criminosos de guerra japonêses das categorias "B" e "C", condenados por tribunais francêses a diversas penas de prisão, que cumpriam na prisão de Sugamo.

Querem Depor o Sultão de Marrocos

RABAT, 2 (U.P.) — Espera-se que o Sultão de Marrocos, Sidi Mohammed Ben Youssef, publique, hoje, uma nova versão, menos hostil, das declarações com que ontem acusou, enérgicamente, seus chefes de tribos, os quais pretendem destronar-lo. Os jornais francêses e marroquinos publicaram, hoje, o texto da nota de ontem, que, segundo disse à noite passada o Grão-Vizir, será hoje modificado com umas novas declarações do Sultão: a anterior foi cancelada, depois que um dos mais altos funcionários da Residência Francêsa se entrevistou urgentemente com o Grão Vizir.

PARIS, 2 (A.F.P.) — E' o seguinte o texto de um telegrama dirigido pelo Colégio dos Ulemas de Fês ao presidente da República, ao presidente do Conselho, ao ministro do Exterior e ao presidente da Assembléia Nacional: "O Colégio dos Ulemas de Fês, guardião vigilante da ortodoxia muçulmana e dispondo, em virtude da Constituição marroquina islâmica, do direito de investidura do sultão de Marrocos, exprime a Vossa Excelência a profunda indignação do povo marroquino diante da petição de certos pachás e caids, publicada nos jornais. Esses pachás e caids, totalmente ignorantes mesmo dos princípios mais elementares do Islã, deixam-se levar a ponto de cometer, pública e impunemente, crimes de lesa-magestade e de atentado à dignidade do Imã dos Crentes.

Carioca Presta . . .

(Conclusão da 8.ª Pág.)

tendo lhe dito que podia fazer, e assim no dia seguinte cêrca das 7 horas foi o declarante ter àquela garagem e indagou a que hora costumava chegar o motorista; sendo informado que êle ali deveria estar por volta das 10 horas, que o declarante ficou esperando quando, cêrca dessa hora, ali foi ter o dr. Bonilha que se inteirou e ainda não tinha chegado o motorista, ficando o declarante e Bonilha algum tempo na garagem, resolvendo êste entregar ao declarante um cartão dele Bonilha, com uma recomendação para o motorista, quando chegasse, fôsse procurá-lo no 2º distrito policial, retirando-se Bonilha; que o declarante ali permaneceu até pouco depois das 11 horas, dali se dirigindo para o 2º D.P., onde se encontrou com o dr. Bonilha, quando saíria no automóvel, que estava estacionado na rua Toneleiros, que já teve ocasião de se referir nessa declaração,

Drama

Que enquanto se encontrava na garagem ali de passagem apareceu o sr. José Calheiros Bonfim, que declarou ao declarante que trabalhava na "Tribuna da Imprensa" e que agora serve na COFAP e passaram a conversar; perguntou ao declarante o que êle estava fazendo ali pois morava em Cascadura; que o declarante respoeu que estava em serviço a pedido do dr. Bonilha, tendo então Calheiros dito ao declarante que sendo amigo de Bonilha êste já lhe havia falado algo sôbre sua espôsa, quanto ao procedimento da mesma, tendo certa vez, Bonilha convidado o Bonfim a ir até a delegacia para falar sôbre o assunto, que não conseguiu por estar êle muito atarefado; depois dos graves acontecimentos ocorridos o declarante se encontrou com Bonfim e êste lhe disse em conversa, que conhecia o drama íntimo do dr. Bonilha; que quer acrescentar, que quando o declarante e Bonilha estavam parados na rua Joaquim Nabuco, aguardando a saída da espô de Bonilha, êste em conversa disse-lhe que a sua situação era angustiosa; que iria acabar se suicidando, pois a falta que estava sendo cometida pela sua espôsa lhe trazia graves acontecimentos desabonadores, porquanto sendo uma autoridade, seria largamente comentado prejudicando-o e enchendo-o de vergonha; o declarante lhe disse que tal êle não devia fazer pois havia outro meio de pôr um fim na situação, como era o seu proprio caso, do declarante pois, surgindo uma incompatibilidade com a sua senhora, da mesma se separou, indo cada um para seu lado, vivendo agora o declarante em companhia de outra, muito feliz; que o declarante sabendo estar ferido na perna, o acusado, possivelmente em consequência dos tiros desfechados pelo declarante, na sua fuga projetou-se sôbre o atêrro existente nos fundos do hotel, onde veio a ser preso, era possivel que se tivesse ferido indo de encontro ao dito atêrro e objetos que se encontram espalhados naquele local; que o declarante teve ocasião de conversar com o dr. Bonilha, pois o assunto ligado a infidelidade de sua espôsa; sem ter entretanto, jamais demonstrado intenção de tornar qualquer atitude violenta contra o homem que fôsse com ela encontrado já que sua intenção sempre manifestada era então de surpreendê-la em flagrante de adultério, sendo certo que a única vez que falou em violências foi contra a sua própria pessoa, quando se referiu ao desejo de suicidar-se.

Convocação Do Ministro Da Viação

O deputado Fernando Ferrari apresentou, ontem, um requerimento de convocação do Ministro da Viação, sr. Sousa Lima, para prestar esclarecimentos à Câmara a respeito da construção da Usina de Candiota, no Rio Grande do Sul.

Quer saber o representante gaúcho quais as providências tomadas pelo Ministro, concorrências abertas e propostas apresentadas, atual situação dos respectivos processos, data de início das obras etc.

Suspensão do Tabelamento de Preços Durante 1 Ano

Sugerem os Industriais a Supressão do Regime Adotado Pela COFAP Como Solução Para a Baixa no Custo de Vida — A I Reunião da Indústria

A primeira reunião plenária da indústria nacional, realizada ontem na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, sob a presidência do deputado Evaldo Lodi, recomendou a suspensão pela COFAP, a título de experiência, o tabelamento de preços pelo prazo de um ano. Essa providência, segundo os industriais, viria pôr à mostra a inépcia da política de contrôle de preços, sendo certa a baixa do custo de vida em todo o país, no fim daquele período.

Isenção de impostos

Para assegurar o êxito da liberação do preço das mercadorias, a indústria recomenda também isenção de impostos e facilidades de credito aos pequenos produtores, a exemplo do que já se faz em São Paulo. Por cinco anos, os governos estaduais e municipais, concedendo aquelas facilidades, fomentariam a criação de uma rêde de silos, armazens e frigoríficos destinados à guarda e conservação de generos alimentícios perecíveis.

Ajuda do IAPI.

Como meio hábil para obter o aumento da produção e consequente barateamento do custo de vida, recomendou-se também o financiamento da pequena indústria pelo Instituto dos Industriários.

Transporte terrestre

Recomendou-se, para a solução do transporte terrestre, que os planos visando êsse objetivo sejam executados a curto prazo para o abastecimento e a prazo longo para o desenvolvimento definitivo. A primeira providência a se tomar é a uniformização das bitolas das ferrovias eletrificadas, a padronização do material e a revisão dos tratados de armazenagem.

Transporte marítimo

No que diz respeito ao transporte marítimo, foi aprovada recomendação no sentido de se encarecer dos poderes competentes ampliação da rêde de armazens dos portos, bem como a organização de plano de navegação, escalonado por ordem de importância econômica, nas vias fluviais e a construção de uma estrada eletrificada que ligue o pôrto de Angra dos Reis ao Vale do Parapeba, em Minas, de modo a permitir, inicialmente, o transporte de 10 milhões de toneladas de minérios.

Mão de obra

Reconhecendo a eficiência do ensino ministrado pelo SENAI, assegurando a formação de reservas de mão de obra qualificada nos mercados do país, recomendou-se a celebração de convênios daquele Serviço de Aprendizagem e os estabelecimentos fabris, para o ensinamento daquele tipo de serviço técnico nos próprios locais de serviço. A Estados também se recomendou a criação de serviços **técnicos de produtividade**, bem como a estipulação de prêmios incentivadores de maior produção, naqueles casos em que o trabalhador fôr remunerado por salário hora".

Repouso e salário mínimo

Outra recomendação manda que se mantenha, por satisfatório, a atual redação da lei que dispõe sôbre a concessão do repouso semanal remunerado, devendo ser também mantido, por igual motivo, o atual critério para o cálculo do salário mínimo, que respeita às peculiaridades regionais, firmando política social justa a satisfatória ao interesse de empregados e empregadores.

Unidade Sindical

Apreciando o tema unidade ou pluralidade sindical, matéria que é, hoje, objeto de debate no Congresso Nacional, os industriais se manifestaram em favor da **unidade**, tal como já a temos hoje.

Reeducação profissional

Dentre as vinte e três recomendações na matéria da previdência social, destaca-se a que auspicia a criação de entidades destinadas à reeducação e readaptação profissionais. O seu custeio deverá ser feito pela Legião Brasileira de Assistência, sem a criação de novos encargos para empregados e empregadores.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Tudo Pronto . . .

tor. O representante do P.T.B., antigo delegado de polícia, interveio, modesto:

— O relator devia ser o senhor, que é jurista.

— Não — respondeu o sr. Balbino. — O caso não é de direito, e de polícia...

Antes da designação dêsses nomes, aos quais chegou depois de se fixar no critério de distribuir os três postos por três grandes Estados, excluido Minas Gerais o sr. Capanema cogitou de outros nomes, entre os quais os srs. Jaime Teixeira, da Bahia, João Roma, de Pernambuco, Leite Neto, de Sergipe. O último não pôde ser por integrar a Comissão de Finanças.

OS UDENISTAS

A UDN tinha escolhido os srs. José Bonifácio e Alencar Araripe, conforme noticiamos. Entretanto, o sr. Israel Pinheiro comunicou ao sr. Nereu Ramos que a Comissão de Finanças não podia permitir que os seus membros fôssem desviados, na época da elaboração orçamentária, para outras tarefas, sob pena de prejudicar a votação da lei de meios. O presidente da Câmara concordou com as razões do presidente da Comissão de Finanças e comunicou aos líderes que não aceitava indicações de membros dêsse órgão para integrar a comissão de inquérito.

Para substituir o sr. José Bonifácio, que é da comissão do sr Israel Pinheiro, o sr. Afonso Arinos indicou o sr. Guilherme Machado, um jovem deputado que se desincumbiu com eficiência de dois inquéritos, o da CCP e o da Agência Nacional.

A ENTREVISTA DO SR. LOUREIRO O LIDER DA UDN

O sr. Afonso Arinos foi interpelado ontem, em conversa, pela reportagem da Câmara, sôbre a entrevista do diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, sr. Loureiro da Silva, que invocou o sigilo bancário para levantar dúvidas sôbre a legitimidade do inquérito que a Câmara vai proceder na sua carteira.

— Se o Banco resistir — observou o sr. Afonso Arinos — a Câmara tem de aceitar o desafio. E o que nos resta fazer neste caso é votar sob regime de urgência dois projetos, um emendando o Código Comercial, para revogar o sigilo bancário, outro emendando o Código Penal para incluir nêle pena de prisão para funcionário que negar informação a Comissão de Inquérito.

DISCURSO DE FALCÃO

Na fase das pequenas comunicações da sessão de ontem da Câmara, o deputado Armando Falcão proferiu um breve e incisivo discurso, repelindo as acusações feitas pelo vespertino "Ultima Hora" à sua pessoa e ao deputado Aliomar Baleeiro, cujo texto damos na terceira página. Noutra oportunidade, o mesmo parlamentar leu, para que constasse dos Anais, as escrituras públicas lavradas em cartório entre a Editôra Erica e o Banco do Brasil para a caução de contratos de publicidade e levantamento de empréstimo. Esclareceu o orador que seu intúito, no caso, era desfazer desde logo as alegações de que as operações estvaam acobertadas pelo sigilo bancário.

EXPLICAÇÕES DE WAINER

Por outro lado, o sr. Fernando Ferrari transmitiu ao conhecimento da Casa o teor de uma carta que recebera do sr. Samuel Wainer explicando dois pontos do recente discurso do sr. Aliomar Baleeiro. Em primeiro lugar, esclareceu que os titulos protestados contra a Editôra Diretrizes e uma firma de que fêz parte, não foram ainda saldados porque e desconhecido o paradeiro dos credores. As importâncias, — alega, ainda — estão depositadas no Banco do Brasil, à disposição do juizo competente. Assegurou, finalmente o missivista, ser totalmente despida de veracidade a acusação que o apontou como membro do Partido Comunista. Afirma o sr. Walner que, em nenhuma oportunidade, se filiou ao PCB.

Suspensos . . .

que realizaram a cobertura do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Estava de Licença

O sr. Vargas Neto estava licenciado do CND. Sòmente na semana passada reassumiu suas funções no órgão esportivo-governamental. E ontem, tomando conhecimento dos relatórios apresentados sôbre os acontecimentos de Lima, remeteu-os à CBD, com o célebre despacho das punições.

Um Espetáculo . . .

pada ao longo do caminho da coroação.

Windsor Ausente

O ex-rei Eduardo VIII, atual duque de Windsor, não assistiu à coroação de sua sobrinha Elizabeth II, acompanhando, entretanto, pela televisão, de sua residência em Paris, o desenrolar de tôdas as cerimônias. Windsor havia antes declarado não achar direito que um ex-rei assistisse à coroação de seu sucessor. Dos quatro grandes "duques reais", Windsor foi o único ausente.

Elizabeth II . . .

beça o magnífico diadema. Ela sentase pela primeira vez na cátedra de Santo Eduardo, que não mais abandonará enquanto se faz ouvir o "Hino de Zadok" de Haendel. O arcebispo aproxima-se do trono, inclina-se e penetra só sob o pálio. As vozes se calam no momento em que o arcebispo unge sucessivamente as palmas das mãos, o peito e a cabeça da rainha, como os reis, os sacerdotes e os profetas em outros tempos foram ungidos.

Coroação

Vestida finalmente para a coroação, Elizabeth recebe os objetos que lhe conferem simbolicamente os meios de cumprir os compromissos que assumiu: a luva, o anel e os dois cetros

sumiu: a luva, o anel e os dois cetros

um para a justiça e outro para a clemência!. O arcebispo levanta em suas mãos a coroa, que fulgura como está sentada a rainha. Um estremecimento percorre tôda a assembléia quando as mãos do prelado descem lentamente e colocam a coroa de Santo Eduardo na cabeça de Elizabeth. Num gesto só, os príncipes, princesas e nobres presentes põem à própria cabeça suas pequenas coroas e um grande côro ressoa da abadia: "God save the Queen".

Phillip Beija a Rainha

Elizabeth já pode receber o juramento de fidelidade de seus súditos. O primeiro é o arcebispo. O segundo é seu marido, - que coloca suas mãos entre as de sua espôsa e rainha e lhe dá depois um casto beijo na face, retirando-se de costas, enquanto se olham amorosamente.

Aos Pés de Deus

A sagração terminou, e Elizabeth, ungida e coroada, levanta-se e dirige-se para o altar, a fim de receber a comunhão, ao lado de Philip. E' como qualquer moça cristã, e não como rainha, que Elizabeth, a segunda soberana inglêsa desse nome, se ajoelha aos pés de Deus, seu único senhor.

GREVE . . .

Aderiu Até o Mecânico-Chefe

Faltando as equipes para os vôos de ontem, a Panair providenciou a convocação do mecânico-chefe, sr. Abel de Oliveira, que se conservara afastado do movimento. Ao receber a convocação, o mecânico-chefe também se recusou a substituir seus colegas.

Não Há Substitutos

Sendo os 31 grevistas os únicos mecânicos de vôo do país, não há perspectivas de voltarem os "Constellations" a voar senão concluindo-se acôrdo entre a direção da emprêsa e os seus empregados. A preparação de especialistas demora pelo menos dois anos, havendo quatro fases na sua formação. Primeiro, a emprêsa tem de recrutar candidatos entre os melhores mecânicos especializados em aviação, possuindo carteira do Departamento de Aeronáutica Civil e boas condições de saúde, além de uma experiência de pelo menos dois anos na especialidade básica e menos de 30 anos da idade.

A seguir, o candidato é submetido a um treinamento rigoroso, que o eleva à categoria de mecânico assistente, para uma instrução que demora 450 horas de vôo, no mínimo. Completada essa fase, o candidato é considerado mecânico de vôo, podendo voar em companhia de outro, durante o seguimento do curso, num período de mais 1.650 horas. Finalmente, atinge à categoria de mecânico de vôo "senior" (ordenado de Cr$ 3.500,00 mais a gratificação por hora de vôo; direito de viajar sòzinho como mecânico).

As Atribuições

As atribuições do mecânico de vôo são de tal importância que é êle o responsável pela decolagem e pela atterrissagem nos "Constellations". No curso da viagem, responsabiliza-se não só pela correção de qualquer defeito como por uma contínua atenção que se distribui por 28 alavancas, 52 interruptores e 45 indicadores com 72 ponteiros para observar, mais as operações que o comandante determina.

As Linhas Interrompidas

Com a paralização dos Constellations sofrem colapso todas as linhas internacionais da Panair, que são as únicas de emprêsa nacional. Conta a emprêsa com seis aparelhos, nos quais realiza, por semana, 3 vôos na linha de Belém, 3 na de Salvador e 1 na de Fortaleza (linhas domésticas); e 1 vôo na linha Buenos-Aires-Frankfurt, 2 na linha Buenos-Aires-Londres, 1 na linha Buenos Aires-Beyruth, 1 na linha de Santiago e 1 na linha Rio-Buenos Aires.

Intervenção das Seguradoras

Outro óbice a qualquer tentativa de substituição dos mecânicos de vôo por pessoal sem os cursos devidos é a intervenção das companhias de seguro, que exigem o máximo de segurança, pois cada aparelho representa o valor de 20 milhões de cruzeiros.

Os Grevistas

São os seguintes os mecânicos de vôo que já entraram em greve: Sorjano, Ataide, Aristarco, Bernardino, Teófilo, Morais, Abreu, Silva Jr., Scarpa, Heeren, Jurumenha, Antonio, Sebastião, Batuira, Homero, Cristóvam, Constantino, Alex e Azevedo. Os nove que se acham em viagem são os seguintes: Darcy, Pina, Celio, Milton, Cabral, Dias, Barros, Costa Brito e Bueno. Não está incluido nas listas acima o nome do sr. Abel de Oliveira, chefe dos mecânicos, que também se recusou a voar.

Nada Oficial

O comandante Cerqueira Leite, piloto-chefe da Panair, ouvido pela reportagem na noite de ontem, declarou que nenhuma providência seria tomada antes de verificados os efeitos da greve na partida do primeiro "Constellation", entre onze horas e meia-noite. Em consequência, somente hoje poderia ser dada informação mais completa sôbre o caso.

Suspensos os Vôos

Foram suspensos oficialmente os vôos dos "Constellations" da Panair, quando, à meia noite de ontem, os dirigentes da emprêsa – que se encontravam incorporados no Aeroporto do Galeão – verificaram que realmente os mecânicos não compareceram. Compareceu também o presidente do Sindicato dos Aeronautas, sr. Fernando Arruda. Dos passageiros, apenas três se deram ao incômodo de ir até o Galeão, pois os demais haviam sido avisados por telefone. Hoje deveriam partir e tiveram suas viagens canceladas os aviões para Recife (19 horas), para Frankfurt (10,21 horas e para Buenos Aires (23.45 horas).

Lamenta o Sr. Paulo Sampaio

Sôbre a greve, declarou o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair:

— E' lamentável que três dezenas de homens façam paralizar uma atividade em que se empregam cêrca de 3.000 pessoas. Os aparelhos poderiam voar sem os mecânicos, mas, com isso, estaria prejudicado o recorde de segurança em vôo

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Precisa a Justiça...

ção da justiça de primeira instância, mercê da qual se evitaria o transporte demorado e difícil de testemunhas e de oficiais de justiça desde locais longínquos do Distrito Federal. A incomunicabilidade das testemunhas durante as sessões do júri, que se prolongam às vezes até alta madrugada, também é outra circunstância que recomenda a instalação de tribunais nas comarcas do crime e, na maioria dos casos, da residência das testemunhas.

Concluindo, disse o presidente do Tribunal do Júri: "Creio ter chegado o momento inadiável de resolver-se, de vez, o problema do congestionamento na 1ª. Vara Criminal. Aí estão duas sugestões que podem ser estudadas."

Manifesto dos . . .

como, dos outros Estados; para o apoio dos senhores representantes do a imprensa livre de nossa Terra.

4º — Serão remetidas cópias do povo nas casas do Congresso e para presente aos senhores diretores das emprêsas do ramo de construção naval, ao sr. Presidente da República, a ambas as casas do Congresso, à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal e à Câmara Estadual do Estado do Rio e municipais de Niterói e São Gonçalo, bem como, a todos os órgãos da imprensa do Rio e de Niterói.

5º — Devem ser criadas comissões sindicais nas emprêsas e nas suas respectivas sessões como órgãos auxiliares da diretoria do sindicato e da comissão central de greve.

6º — Finalmente, proclamamos o caráter pacífico da nossa greve, enquanto forem respeitados os nossos direitos constitucionais.

Pode a CBD . . .

congratular com a Câmara Municipal por tão auspicioso fato.

No ano passado o DIARIO CARIOCA ficou, quase que sozinho na imprensa da cidade, combatendo o aumento de preços da "Copa Rio" por fim negado pelos vereadores. O povo, porém, foi sacrificado porque, em lugar da majoração, beneficiaram-se os promotores dos jogos com uma subvenção elevada. O resultado financeiro da "Copa" ofereceu lucro de 400 mil cruzeiros mostrando quanta razão tinhamos em defender a manutenção da tabela da lei-Castro Menezes.

Mas a nossa campanha frutificou. este ano, em outra temporada internacional, novo aumento de preço foi solicitado. Já agora tivemos o prazer de constatar que, na imprensa, quase todos os nossos prezados colegas, especialmente em suas seções especializadas de esporte, ao contrario do que ocorreu em 1952, não patrocinaram o pedido. E na primeira reunião de líderes das bancadas de vereadores a solicitação foi de pronto recusada.

Por tudo isso o DIARIO CARIOCA irmanado com os vereadores na defesa dos interêsses do povo e na preservação do espírito com que foi construido o maior estádio do mundo - -preços baixos para grandes assistências - -felicita a Câmara Municipal por tão acertada decisão.

Ass. Pompeu de Souza - chefe da Redação.

Providências . . .

Carvalho de arma à cinta, e que, ao menor gesto do secretário, "dispararia primeiro".

As Providências

Por tudo isso, durante a presença do sr. João Luiz de Carvalho, o presidente Castro Menezes fará evacuar o plenário de todos os funcionários, a não ser aquêles cuja presença fôr estritamente necessária por exigência do serviço; colocará os suplentes (que têm direito a ingressar no recinto) nas tribunas de honra, ao mesmo tempo que fêz um apelo aos jornalistas para permanecerem em suas bancadas.

Porte de Armas

O sr. Castro Menezes não cogitou das armas. O sr. João Luis de Carvalho, em declarações à Imprensa, já disse que compareceria desarmado. Resta que os vereadores obtenham do sr. Cotrin Neto igual procedimento, juntamente com o sr. Miécimo da Silva.

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HÁ 81 ANOS

CAPITAL E RESERVAS Cr$ 27.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança

Sede — Rua do Carmo, 71 — 4.º pavimento

Telefones: 43-4959 e 43-3370

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSE' AUGUSTO d'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente

BREVEMENTE: Sede própria — Rua do Carmo n. 43 esquina da Rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

O Que Se Diz:

...Que a decisão das autoridades americanas de encerrar as atividades da Comissão Mista Brasil-EE.UU. e suspender o financiamento de projetos encaminhados ao Eximbank seria consequência da recente viagem do sr. Ernani do Amaral Peixoto a Washington...

* * *

...Que ao conferenciar com o Presidente Eisenhower, o Subsecretário Lodge, os Presidentes do Eximbank e Banco Mundial e figuras principais de Wall Street, o contra-almirante Peixoto discorreu de tal maneira sôbre a situação do Brasil, com tanto bom-senso, clareza e exatidão, que logo após sua partida essas altas personalidades concluiram ser melhor encerrar, imediatamente, as atividades da dita Comissão...

* * *

...Que no entanto há quem diga que a referida decisão resultaria de demarches dos Presidentes do Eximbank e Banco Mundial, temerosos de receberem, por intermédio da Comissão Mista, um pedido de empréstimo para o grupo do jornal "Ultima Hora"...

* * *

...Que, a propósito da nota sôbre os deputados que perderiam o mandato no caso de vingar a reivindicação do PR junto à Justiça Eleitoral contra os eleitos que trocam de legenda, os srs. Luiz Viana Filho e Nestor Duarte (Bahia) contestam fossem atingidos pela medida, pois já se elegeram fora da UDN, por uma coligação partidária...

'DA DITADURA ECONÔMICA PASSAREMOS À POLÍTICA'

Alencastro Guimarães, Patético: "Seremos Uma Nação de Débeis Mentais ou de Tutelados, Onde a CEXIM e o Catete São oniscientes e Onipotentes?"

PLENÁRIO DO SENADO

"Seremos uma nação de débeis mentais ou de tutelados, onde a Cexim e o Catete são oniscientes e onipotentes?" — perguntou o sr. Alencastro Guimarães, no decorrer de seu discurso de ontem, em que formulou severas críticas ao Govêrno, advertindo sôbre a necessidade de ampla apreciação por parte do Congresso, relativamente ao pedido de prorrogação da lei de licença-prévia.

ALENCASTRO

Discurso patético

CAFÉ E CÂMBIO-LIVRE

Começou o senador carioca por se referir ao "direito que teriam os exportadores de café de dispor de dólares no mercado-livre". Diz o orador não crer que a "medida encontre amparo legal, na legislação em vigor, não deixando, por isso, de ser justa a reclamação dos produtores de café".

Observando ter sido um dos que se bateram pela manutenção da paridade do cruzeiro, à razão de vinte por dólar, diz o orador que "a evolução dos negócios do comércio exterior destruiu completamente os termos desta identidade: primeiro, as dificuldades opostas para obtenção de licenças de importação, quer quanto às formalidades burocráticas, quer pela demora em ser obtida; a necessidade de obtenção de créditos no exterior à taxa livre, para manter um determinado preço de mercadoria, quer pela taxa de 8% sôbre o dólar, quer enfim pelo tráfico de influências que tão grave repercussão moral tem dado ao ambiente nacional, o dólar de importação deixou de ser um dólar também de vinte cruzeiros, para se tornar um dólar que raramente vai abaixo de trinta".

"Ora - concluiu - se aqueles que exportam a sua mercadoria obtêm apenas CR$ 20,00 por dólar, evidentemente que, ao comprar mercadoria importada a CR$ 30,00 por dólar, estão sendo espoliados de parte substancial do seu trabalho".

Desvalorização do cruzeiro

Prosseguindo, afirma o sr. Alencastro Guimarães que a situação não pode permanecer como está, impondo-se uma medida de eficácia que outra não pode ser senão a "desvalorização do cruzeiro, que nos pode ser desagradável ao patriotismo e ao orgulho nacionais".

Aliás, declara, "a desvalorização do cruzeiro, hoje, não seria mais nada do que uma mera constatação da realidade".

Fazendo uma análise do nosso comércio exterior o orador se coloca em terreno contrário ao do Ministro da Fazenda, comentando as declarações contidas na entrevista concedida pelo sr. Láfer, energicamente contrário à desvalorização do cruzeiro e à exporatção do café pelo câmbio-livre.

Afirmando ser justa a proteção dada aos produtos gravosos, o representante trabalhista diz que "nas atuais condições não é difícil supôr ou prever que, em pouco tempo, o café estará também na lista das mercadorias a serem atingidas pelos favores da lei do câmbio-livre".

Criticando a política financeira seguida pelo govêrno, especialmente no tocante ao comércio de dólares, o sr. Alencastro Guimarães declara que "a razão pela qual a gestão financeira, desde o tôpo até o último escalão, não permite a importação é porque, à sombra da lei, se exerce um dos mais ignóbeis comércios, que é o da venda de licenças de importação. Delas só dispõem alguns privilegiados, enquadrados nos regulamentos ou apoiados nos favores do comércio de influências".

Licença-prévia

Continuando, o orador diz que leis da espécie da de licença-prévia "se destinam, por sua natureza, a conter uma crise momentânea, afirmando, então, que inicialmente, ela foi sábia, prudente e veio atender uma crise. Mas isso já não se dá agora, quando as circunstâncias são diversas.

No entanto, o govêrno pediu a sua prorrogação, no que foi atendido pelo Congresso, em grande parte pela premência de tempo em que se viu o Legislativo. Mais uma vez o govêrno pede essa prorrogação, sem propôr modificações, agravando ainda mais a lei que tantos males tem acarretado.

"Será possível — pergunta — que no decorrer de cinco anos sejam idênticas as condições econômicas do Brasil, assim como idênticos os homens, as coisas, os mil e um fatôres da economia?

"E' possível que tôda a Nação esteja errada, no seu clamor contra os absurdos da execução da lei de licença-prévia? Sòmente na Esplanada ou no Catete residem tôda a sabedoria, compreensão e inteligência? Somos uma Nação de quê? De débeis mentais? De tutelados?"

Protestando contra a simples prorrogação da lei, sem amplos debates e minucioso exame do assunto, o sr. Alencastro Guimarães diz que "se essas coisas que não entendemos, não compreendemos e não aceitamos têm que ser assim discutidas, apenas mediante obediência e submissão, para que falar em democracia?"

Pregando a desvalorização do cruzeiro e completa mudança na política financeira seguida pelo Govêrno, o sr. Alencastro Guimarães acha que a solução pode ser encontrada no nosso passado: que perdurem dois câmbios, como se deu no período compreendido entre 1935 e 1945.

Depois de dizer que a submissão do Legislativo em satisfazer o Executivo, dando-lhe "leis erradas, submetendo-se aos desejos do Executivo e consentindo numa estatalização desastrosa de nossa economia, teremos em breve uma poderosa ditadura econômica passando, logo, à ditadura política, terminou o orador referindo-se ao artigo publicado no "Federal Reserve", relativo ao crescimento de nossos débitos e de nossos atrasados no exterior, muito ao contrário das informações que são dadas pelo Govêrno".

Entrevista de Luzardo

Em explicação pessoal, o sr. Ferreira de Sousa referiu-se à entrevista concedida pelo embaixador, dizendo que, sendo o Brasil uma democracia, em absoluto não podemos nos sentir felizes com uma provável visita de um ditador que estrangulou os partidos e a imprensa livre em seu país.

O sr. Dario Cardoso requereu um voto de congratulações com a Embaixada Inglêsa, pela coroação da rainha Elizabeth II.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti falou sôbre o aniversário de "O Radical" e do "Grande noticiário radiofônico da Rádio Tupi".

Na ordem do dia, teve prosseguimento a votação das emendas apresentadas ao projeto que cria a Petrobrás, cuja votação não foi concluida, já que, depois de certa hora, não mais houve número.

O sr. Gomes de Oliveira apresentou projeto de lei, anistiando trabalhadores grevistas.

Finalmente, o sr. Ivo d'Aquino apresentou projeto de lei mandando computar, como de serviço público da União, o tempo de serviço prestado pelos extranumerários da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

Redução no Preço Das Passagens

Câmara Municipal

O líder da maioria na Câmara Municipal, sr. Levi Neves, reuniu-se com o secretário de Viação, assentando providências para redução dos preços das passagens diretas dos ônibus em 20 por cento e extinção dos micro-ônibus com menos de 16 lugares. Essas medidas serão incluidas no projeto de lei em discussão, sôbre o aumento de preços das tarifas, concedido no govêrno Vital. Sôbre o projeto, ontem, falaram diversos oradores, sendo sua votação, mais uma vez adiada.

LIMPEZA DAS BANCADAS

A solicitação do sr. Castro Menezes, para que os vereadores mantenham suas bancadas limpas, provocou os protestos dos srs. Odilon Braga, Mário Martins e Magalhães Junior. O sr. Mário Martins falou, ainda, sôbre o contrato da Cia. Telefônica Brasileira. O sr. Roberto Gonçalves Lima requereu o patrocínio da Câmara para inclusão do nome do professor Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, no Livro do Mérito. O sr. Gladstone Chaves de Melo criticou a feitura da revista "Cidade Maravilhosa", apresentada em inglês e francês para propaganda da cidade no exterior.

INFORMAÇÕES NA "ERICA"

O sr. Gladstone Chaves de Melo apresentou requerimento pedindo informações sôbre as operações do Banco da Prefeitura com a emprêsa Erica S. A. O sr. Pascoal Carlos Magno apresentou projeto de lei concedendo a subvenção mensal de três mil cruzeiros à viúva do escritor Renato Viana, recentemente falecido. O sr. João Machado apresentou projeto de lei autorizando a Prefeitura a construir um Mercadinho em Piedade. A sra. Ligia Bastos pediu a inclusão no Orçamento da verba de 500 mil cruzeiros para calçamento da Rua Marabá, em Jacaré.

MELHORIA DOS SUBOFICIAIS

O sr. Frederico Trota apresentou projeto de lei, instituindo um concurso anual de livros didáticos para o curso primário e de livros recreativos para a infância. Foi aprovado o requerimento do mesmo vereador, fazendo um apêlo ao Presidente da República, no sentido de ser estendido o abôno de emergência aos sargentos, subtenente, suboficiais e tenentes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Exército, Marinha e Aeronáutica.

O Brasil Não Concorda Com a Solução Ianque

Diz Capanema, Depois de Confirmar Que o Govêrno Americano Pretende Mesmo Extinguir a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Depois de reconhecer que realmente o novo govêrno americano pretende extinguir a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, assegurou que o govêrno brasileiro não concorda com aquela solução norte-americana e, neste sentido, está fazendo gestes diplomática junto ao govêrno de Washington para que o orgão seja mantido até a ultimação dos empréstimos ou até o momento em que, de comum acôrdo, os dois países julguem conveniente sua dissolução.

Interpelação da UDN

Estas informações foram dadas no plenário da Câmara após uma interpelação feita, em nome da minoria, pelo deputado Afonso Arinos. Depois de assinalar o interêsse com que seu partido vem acompanhando o noticiário sôbre o assunto, o líder udenista insistiu na necessidade de um pronunciamento claro por parte do líder do govêrno, uma vez que as declarações das autoridades interessados eram, na maioria dos casos, contraditórias. Enquanto o Encarregado de Negócios dos Estados Unidos afirmava que a extinção da Comissão Mista já vinha sendo considerada, há muito tempo, o Chanceler João Neves da Fontoura declarava que o Itamarati não julga "azado nem oportuno o momento para a cados com a dissolução.

O que foi feito?

Por isso, julgava indispensável que o govêrno mantivesse a Câmara e o país perfeitamente informados sôbre os planos efetivamente ultimados, que foram levados a cabo pela Comissão Mista e quais os trabalhos em fase de realização que ficariam prejudi-

Depois de um aparte do deputado Raimundo Padilha, que afirmou já estar mobilizada a parte com que deverá contribuir o govêrno brasileiro para a efetivação do empréstimo, o sr. Afonso Arinos acentua que o Ministro da Fazenda, sr. Horácio Láfer, Adianta-se, contudo, que para atingir de 300 para 500 milhões de dólares. gir êste teto, seriam consignados, também, os 300 milhões de dólares gir êsse teto seriam consignados, adiantados ao Brasil para saldar as dívidas de importação naquele país.

Quais os planos?

"Ora — pondera o líder da maioria — esta não é uma situação de maneira alguma aceitável por nós, nem conclusão capaz de merecer o apoio do Congresso Nacional. Temos, portanto, o direito de endereçar à maioria as consultas concretas formuladas. Desejamos saber se a Comissão se ssolve ou não. Se não se dissolve, quais os planos em vista, os estudos a ue está procedendo, as obras a serem realadas. Se se extngue, quas as razões dea extnção — conclu — o motvo dea falta de implemento às condições anteriormente estabelecidas, através de que os planos a serem financiados ou estavam concluídos ou em fase de conclusão.

— V. Excia. está respondendo pelo govêrno dos Estados Unidos, mas não esclarece qual o ponto de vista do govêrno brasileiro — pondera o sr. Afonso Arinos.

Responde o líder da maioria, entrando diretamente no assunto, que o govêrno do Brasil considera a Comissão Mista não apenas um órgão de estudo e exame mas o instrumento que tornará possível a concretização dos empréstimos. Portanto, sua continuação é uma necessidade.

O govêrno brasileiro — reafirma — não está de acôrdo com a dissolução daquele órgão e já comunicou seu ponto de vista ao govêrno americano. Resta, agora, aguardar a solução das onversações diplomáticas que, segundo vaticina, deverão ser favoráveis, uma vez que em nossas relações com os Estados Unidos temos adotado uma fórmula sempre solicita em atender às boas relações entre os dois países.

Não Serão Concedidos

Para o sr. Aloísio de Castro, pessedista baiano, o que interessa saber é os motivos por que os bancos e autoridades americanas ainda não satisfizeram os contratos de financiamento já aprovados e adotados, inclusive, pelo govêrno brasileiro. E adianta que, a seu ver, os "empréstimos não serão concedidos".

Por sua vez, o sr. Flores da Cunha, outro aparteante, lembra que "foi uma resolução unilateral dos Estados Unidos que colheu, de surprêsa, o govêrno brasileiro". Por outro lado, acentuou que não acreditava que o Orçamento Norte-Americano que anteontem entrou em vigor consignasse as verbas para tais financiamentos.

Já era do Conhecimento

Em outro aparte, o sr. Aloísio de astro adiantou que a extinção da Castro adiantou que a extinção da prêsa para a opinião pública mas já era do conhecimento de nossa Embaixada em Washington desde o fim do ano passado.

Após outros apartes, o sr. Capanema concluiu suas considerações afirmando que nenhuma dúvida resta quanto à concessão dos empréstimos. Neste ponto, a política do govêrno Eisenhower não diverge do govêrno Truman. Posteriormente, voltará a tratar do assunto, com mais pormenores, a fim de esclarecer definitivamente a opinião pública.

A nação pode fcar tranquila

A nação pode ficar tranquila

Acorrendo ao pregão, o sr. Gustavo Capanema declarou, inicialmente, que a Nação poderia ficar tranquila quanto ao procedimento do govêrno nesta emergência. A seu ver, é natural a retração do govêrno e seu silêncio em assuntos da natureza política mas — adverte — isto não significa fraqueza diante da nação estrangeira.

Reconhece, adiante, que após a eleição do General Eisenhower processou-se um movimento no sentido de dissolver a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos por considerar-se extinta a missão que a criou, uma vez

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje serão pagas as fôlhas relativas ao 9º dia útil, a saber:

Pensionistas

Pensões especiais - fôlhas 6001 6010 - letras A a — Diversas pensões reunidas - fôlhas 6001/106 - letras A a .

3 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

MANGA ESPADA E MANGA ROSA

Como preâmbulo às máximas políticas do sr. Gustavo Capanema, que publicamos a seguir, vale a pena fixar como ocorreu ao líder formulá-las. Tudo partiu de uma conversa sôbre o valor absoluto dos regimes políticos, dizendo o sr. Capanema que ambos eram excelentes, presidencialismo e parlamentarismo. Apenas quem tem um não deve trocar por outro, mas aperfeiçoar o que tem.

— Isso é como quem tem em casa um pé de manga espada. A manga rosa também é muito boa. Mas quem tem manga espada, não vai cortar o pé para plantar manga rosa. Não tem sentido.

AS MÁXIMAS DE CAPANEMA

São as seguintes as máximas do líder, transcritas do original:

"O parlamentarismo e o presidencialismo, essas duas grandes criações do gênio político anglo-saxão, constituem formas ideais do govêrno democrático. Demonstrar que uma é melhor do que a outra é coisa própria dos exercícios acadêmicos. Não, porém, da dialética do político avisado.

*

O país que não fôr capaz de governar-se bem com o sistema presidencial, haverá de governar-se mal com o sistema parlamentar. Nunca me esqueci de certa manhã em Belo Horizonte, quando, primeiro anista de direito, saíamos, em companhia do nosso professor, de uma aula de direito constitucional. Eu perguntei ao professor: "Para o Brasil, qual dos dois é o melhor sistema? — "Nenhum" respondeu êle. O nosso professor era o mestre Francisco Campos

*

E' que, para o bom govêrno, mais importa a educação do povo e, de um modo especial, a cultura e o civismo dos políticos. Apelar para a mudança de regime, entre regimes igualmente democráticos é solução enganosa.

*

País em que, por longo período histórico, e através de vicissitudes de tôda ordem, se enraizou o presidencialismo ou o parlamentarismo não deve tentar substituir a sua forma de govêrno. E' melhor cultivá-la e melhorá-la. E' o que deve fazer o Brasil. E' o que parece convir à França. A substituição seria uma grave aventura. Poderia ser um crime".

Penhor e Hipotéca Por Meio da Cédula Rural

Parecer Favorável do Relator Antônio Balbino — Rejeitados os Benefícios Aos Sub-Oficiais da Marinha e da Aeronáutica

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Justiça levou quase tôda a sua reunião de ontem discutindo o projeto oriundo de Mensagem Presidencial restabelecendo a constituição do penhor e da hipoteca por meio da cédula rural pignoratícia e hipotecária, com relatório favorável do deputado Antônio Balbino. Também a Comissão de Finanças teve a maior parte de sua reunião consumida na discussão de um projeto, dispondo sôbre a carreira de agente-fiscal do Impôsto de Renda, do qual foi relator o sr. Carlos Luz. Tanto num, como noutro caso, houve emendas dos relatores.

ISENÇOES E UTILIDADE PUBLICA

Antes da discussão do projeto sôbre penhre e hipotécas por meio da cédula rural, a Comissão de Justiça tomou conhecimento de diversos pareceres do sr. Ulisses Guimarães, a projetos concedendo isenções. Rejeitou o órgão técnico, acompanhando o parecer do deputado Rondon Pacheco, vários projetos declarando de utilidade pública algumas associações, inclusive a Associação Beneficente dos Servidores do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, por considerar o assunto de competência do Poder Executivo.

Rejeição de Benefício

Rejeitou a Comissão de Segurança, por sete votos contra seis, o projeto estendendo aos suboficiais da Marinha e da Aeronáutica os favores da lei 1.037 de 1949. O relator, ao pedir sua rejeição, declarou a inconveniência do projeto, pois os suboficiais quando transferidos para a reserva, iriam ocupar postos de capitães-de-corveta, sem o necessário preparo intelectual e técnico, e em desigualdade manifesta com outros suboficiais da própria corporação, que não seriam amparados pelo projeto de lei.

Exposição de Mário Pinotti

O dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, fêz pe exposição sôbre a campanha contra o esquistossomose.

O Que Houve Com Ademar em Minas

À margem do seu discurso de ontem na Câmara, o deputado ademarista Arnaldo Cerdeira explicava à reportagem sua viagem a Belo Horizonte acompanhando o seu chefe Ademar de Barros. Esclareceu que o governador mandou um oficial de gabinete visitar o ex-governador paulista e êste, retribuindo, mandou um deputado, êle, Cerdeira, visitar o governador.

— A visita de Ademar foi ao povo de Minas. E êsse estêve presente em manifestações de afeto ao presidente do PSP.

Explicando a situação paulista do seu partido, o sr. Cerdeira o faz do ponto de vista nacional

— Ademar - diz - é o chefe nacional do PSP. E todos nós que pertencemos ao partido nos submetemos à sua orientação política.

E sôbre a situação da bancada, interpelamos o sr. Cerdeira se era verdade que havia dito que as coisas haviam mudado e que agora estava 21 a 6 a favor de Ademar.

O sr. Cerdeira não confirmou, mas disse que a unidade do PSP tinha vencido: O partido estava unido.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

"Investe Como Cão Danado"

"Só porque tem à sua disposição o dinheiro do Banco do Brasil, donde já surripiou cêrca de 200 mil contos, pensa a "Ultima Hora" que é capaz de intimidar a Câmara" — disse ontem da tribuna da Câmara, o deputado Armando Falcão.

"De fato, na sua edição de ontem o vespertino do aventureiro Samuel Wainer investe como um cão danado contra dois membros desta Casa — o deputado Aliomar Baleeiro e o modesto orador — tentando amedrontar-nos mediante um processo de chantagem típico dos delinquêntes da pior espécie: ou nos calamos e deixamos Wainer comer sossegado, ou a sagrada ira do seu cinismo não nos poupará".

"Bote de Desespêro"

O nobre e bravo representante da Bahia possui inteligência e coragem de sobra para repelir, quando regressar de São Paulo, o bote gerado no desespêro de Wainer, que já começa a divisar o fim da empreitada feita à custa dos fundos públicos.

Quanto a mim, desde logo declaro que nada devo e nada temo.

O famoso inquérito do I. A. P. M. nunca me causou o mais leve susto, pois a tranquilidade de minha consciência jamais se perturbou.

Desde o primeiro momento, coloquei-me pùblicamente à inteira disposição da comissão respectiva, a qual, todavia, nunca me chamou para depôr. Reiteradas vêzes formulei apêlos ao Presidetne da República, desta mesma tribuna, pedindo a publicação do inquérito na integra, a fim de que me pudesse defender ante acusações que na realidade desconheço, visto como sòmente aparecem — e de modo impreciso — quando critico com maior veemência os desacêrtos do Govêrno.

De qualquer modo, não queira Wainer desviar o escândalo da "Ultima Hora". Não pretenda distrair a atenção da opinião publica.

Antes de atacar, devia defender-se.

Não Tem Autoridade

Por que não explica Wainer como meteu a mão com tanta facilidade nos cofres do Banco do Brasil e no Banco da Prefeitura do Distrito Federal? Dêste último subtraiu primeiro 4 mil contos; e há pouco mais de uma semana arrancou mais 2 mil contos do estabelecimento criado e mantido com os impostos que o carioca paga.

Mas na verdade Wainer não tem autoridade moral para atacar quem quer que seja. A rigor, só merece desprêzo.

O esperto golpista acha-se sob processo de investigação da Câmara. E' agora réu de delitos graves e o mais que pode fazer é despedir-se da impunidade.

Complexo

Aludindo a cádeia ontem nos seus insultos, Wainer cede ao complexo que pouco a pouco lhe vai invadindo e dominando o subconsciente.

Ele já sabe intimamente que o seu destino está selado.

Só lhe resta preparar-se para receber em futuro próximo o uniforme listado, o casquete e o número.

Verifica-se uma vêz mais, sr. Presidente, que o crime não compensa.

Contagem Em Dobro Do Tempo

O deputado Muniz Falcão (PSP-Alagoas) apresentou, ontem, projeto de lei dispondo sôbre a contagem em dôbro, para efeito de aposentadoria, do tempo de serviço prestado as Fôrças Armadas pelos servidores da União, Estados, Municípios, paraestatais soc-edades de economia mista em geral, Banco do Brasil, durante a última Grande Guerra.

Justificando o projeto, diz o representante alagoano que inúmeras têm sido as leis de amparo aos militares que prestaram serviços na última conflagração. Um dos aspéctos dessa legislação é a contagem em dôbro do tempo de serviço prestado naquele período. Todavia, tal benefício se aplica exclusivamente aos militares, não atingindo os cidadãos que naquela épica foram convocados e depois retornaram à viida civil.

Fora da Taxa Oficial os Produtos Agrícolas

E Agropecuários — Projeto de Lei Apresentado Pelo Deputado Luis Viana — O Govêrno Protege a Indústria em Detrimento da Agricultura, Diz o Parlamentar

O deputado Luiz Viana apresentou, ontem, á Câmara dos Deputados um projeto de lei, constituído de um único artigo, determinando que, pelo menos, a quinta parte de cada operação relativa á exportação de produtos agrícolas ou pecuários, será excluída da obrigação de exportação pela taxa cambio oficial, de que trata o art. 1º da Lei nº 1.807, de 7 de janeiro de 1953.

Crítica Severa

O representante baiano, em sua justificação verbal, criticou severamente a política econômica do govêrno que, a seu ver, se desenvolve no sentido de proteger a indústria, em detrimento da agricultura que é, ainda hoje, o maior esteio da vida brasileira. Depois de assinalar o desiquilíbrio econômico existente entre a região industrializada do país, isto é, o sul e a região agrícola, especialmente a do norte, o orador declarou que seu projeto virá contribuir para amenizar a crise reinante nos meios agrícolas de todo o país.

Sumula da sessão

— Presidente: José Augusto;

— Presentes : 48 deputados.

— O sr. Gama Filho manifesta sua discordância do parecer da Comissão Especial que examinou o projeto que dispõe sôbre a concessão do padrão "O" aos funcionários de nível universitários.

— O Sr. *Manoel Novais* transmite discordância do parecer da Comissão Especial que examinou o projeto que dispõe sôbre a concessão do padrão "O" aos funcionários de nível universitário.

— O Sr **Manoel Novais** transmite apêlo dos cotonicultores da Bahia no sentido de amparo à lavoura e apresenta requerimento de informações ao Executivo sôbre as providências tomadas para o financiamento da lavoura do algodão nos diversos Estados da Federação.

— O Sr. *Epílogo de Campos* apresenta projeto concedendo a servidores públicos anistia de dívidas oriundas de sentença judiciária.

— O Sr *Muniz Falcão* volta a focalizar a necessidade do pagamento ordoatp dp anono de emergência e **salário-família** aos servidores do Lloyd Brasileiro e Costeira.

— O sr. **Sá Cavalcanti** congratula-se com o transcurso de mais um aniversário de fundação de "O Radical".

— O sr. **Armando Falcão** rebate as acusações feitas à sua pessoa e ao deputado Aliomar Baleeiro pelo vespertino "Ultima Hora".

— O Sr. *Frota Aguiar* discorre sôbre o transcurso no aniversário da fundação do SANDU.

— O sr. **Breno da Silveira** apresenta requerimento de informações ao Poder Executivo sôbre as providências tomadas para debelar a cri-

— -O sr. **Leite Neto** transmiet apê-

— O sr. **José Guimarães** lê, para que conste dos Anais, a crônica "Inquéritos Parlamentares" publicada na edição de domingo do DIARIO CARIOCA, sob a assinatura de Pedro Dantas.

— O sr. **Benjamin Farah** lê mensagem dirigida ao Congresso pelo desembargador Saboia Lima, presidente da Comissão de Defesa da Criança, no ensejo da passagem do "Dia da Criança".

— O sr. **Heitor Beltrão** discorre sôbre o transcurso do 25º aniversário de fundação do "Lux Jornal".

— O sr. **Lauro Cruz** analisa as atividades da Escola Paulista de Medicina, ao ensejo do seu 20º aniversário de fundação.

— O sr.**Leite Neto** transmite apêlo que recebeu da Assembléia Legislativa de Sergipe para a imediata discussão e votação do projeto de Reforma Agrária.

— O sr. **Mendonça Júnior** dirige apêlo ao Ministério da Viação para o início dos estudos do ramal ferroviário que ligará a cidade Lourenço Albuquerque em Alagôas à Estrada de Ferro Recife-Palmares.

— O sr. **Parallio Borba** narra os debates ocorridos em recente mesa-redonda de cafeicultores paulistas e paranaenses.

— O sr. fernando Ferrari encaminha à Mesa requerimento convocando o Ministro da Viação para explicar os motivos do retardamento do início das obras da Usina de Candiota, no Rio Grande do Sul.

— O sr. **Luis Viana**, no grande expediente, apresenta e justifica projeto de lei a exportação pelo câmbio-livre de pelo menos um quinto de cada exportação de produto agrícola ou pecuário.

— O sr. **Daniel Faraco**, a seguir inicia discurso sôbre o problema da formação de capitais no Brasil.

(Conclui na 2.ª Pág.)

GRANDE HOTEL
LAMBARÍ
DIÁRIAS COM REFEIÇÕES :
1 pessoa .. Cr$ 90,00 — 2 pessoas .. Cr$ 160,00
Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar, sala 501 — Telefone: 22-8554

TEATRO MUNICIPAL
TEMPÓRADA OFICIAL DE COMÉDIA
PELA
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
Do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Saúde
COM
SÉRGIO CARDOSO — NYDIA LICIA — SONIA OITICICA
RENATO RESTIER — LEONARDO VILAR — LUIZA BARRETO LEITE
E
ALUNOS DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE TEATRO
Estréia, dia 8 de junho, segunda-feira, às 21 horas
A FALECIDA
FARSA TRAGICA DE NELSON RODRIGUES
Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO —:— Cenários de SANTA ROSA
POLTRONA: Cr$ 40,00 — BILHETES À VENDA

A NOVELA
O RETRATO DE Cristina
DE Raimundo Lopes
É APRESENTADA TÔDAS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS ÀS 21 Hs. NA
RADIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES - 26

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1953 — N.º 7.638

A Nossa Opinião

A Questão Das Favelas

O monsenhor José Távora, presidente da Fundação Leão XIII, concedeu a um dos jornais matutinos da nossa capital uma palpitante e oportuna entrevista sôbre o problema das "favelas", onde vivem cerca de 300.000 pessoas aglomeradas, numa promiscuidade alarmante, sem conforto, sem higiene e, digamos, sem lar, porque as habitações daqueles locais não podem ser lar de ninguém.

Inicialmente, o ilustre sacerdote fixou um aspecto: o homem. Convencer a criatura humana de que a "favela" e uma degradação será um passo para a sua extinção. O monsenhor Távora fala como um pastor que cuida em especial do espírito, para depois cuidar do corpo. A sua tese é interessante, não há dúvida. Mas, como catequizar o homem, se êle, mesmo convencido da verdade não tem para onde ir? Se êle não encontra um lugar para viver com a família sem a degradação das "favelas"?

O monsenhor Távora, cujos serviços sociais são incontestáveis, não acredita na solução do problema com a construção de casas suficientes para abrigar tôda a população favelada. Isto é, não acredita naqueles que "propalam poder extinguir as favelas do Rio de Janeiro". As sugestões contidas na sua entrevista, de sanear as "favelas", dar-lhes água, luz, esgotos, para transformá-las em "bairros populares", não parecem muito prováveis nesta terra.

Compreende-se o interêsse do monsenhor Távora pelas populações faveladas. O que não se compreende é que os nossos governos não tenham ainda encontrado uma solução para o caso. Aí é que está o X da questão. Entra govêrno, sai govêrno, novas favelas vão surgindo aqui e ali, resultado da tremenda crise que o povo atravessa.

Assistência à Pequena Lavoura

O sr. Presidente da República assinou um decreto dispondo sôbre assistência financeira aos pequenos e médios produtores agropecuários em tôdo o território nacional. Com êsse diploma, pretende o govêrno dar desenvolvimento à produção nacional. Em princípio, tudo está muito bom.

Cumpre, entretanto, esclarecer que não é a primeira vêz que se cuida de dar amparo financeiro aos agricultores. Mas, todas as vêzes as providências fracassaram lamentávelmente. O crédito bancário nunao encontro dêsses lavradores, a não ser daqueles que podiam dispôr de grossos pistolões e muitos, até, não eram "pequenos agricultores". Eram muito mais do que isso.

O resultado dessa política foi a decadência da pequena lavoura, o desestímulo do homem, a falta de confiança na ação governamental, o abandono dos campos. E a nossa economia vem sofrendo duros golpes, o nosso povo suporta a consequência da falta de produção com o encarecimento da vida.

O novo decreto presidencial poderá mudar a face da situação. Para isso, entretanto, é necessário que os seus dispositivos sejam cumpridos, que desaquenos e médios produtores agropecuários em fato amparados pelas medidas financeiras do Govêrno. A não ser assim, será mais uma tentativa fracassada e mais uma decepção para os pequenos e médios agricultores.

O DASP e o Funcionalismo

O sr. Arisio de Viana, diretor geral do DASP, está querendo fugir à responsabilidade do golpe que se trama contra o funcionalismo federal, com a instituição de oito horas de trabalho diário, em substituição ao expediente dos sábados.

Declarou o sr. Arisio que o regime de 36 horas semanais, atualmente em vigor, foi regulado por decreto e que qualquer modificação será objeto de novo decreto. Até aí nada de mais, disse o diretor do DASP. Adiantou, porém, que o DASP "não tem ainda qualquer conclusão sôbre o assunto para submeter à alta consideração do chefe do govêrno".

O sr. Viana quer fazer-se de inocente ante o clamor que se levantou dentro da classe dos servidores da Nação. Todo mundo sabe que êsse negócio de forçar os servidores a permanecer oito horas nas suas repartições é um velho plano do DASP que ainda não se concretizou. O sr. Viana quer revivê-lo, sob o pretexto de extinguir o expediente dos sábados.

O funcionalismo está agitado. O diretor do DASP, com as suas declarações, pretende acalmá-lo e despistá-lo. Enquanto isso, o órgão consultivo do govêrno vai continuando os seus "estudos" até rebentar a bomba.

E' bom que os servidores fiquem de sobreaviso e vigilantes.

Peron e a inteligência

O peronismo desmanda-se. Já não é, apenas, a submissão política ao justicialismo histérico do general Juan Peron que está preocupando o continente americano e o mundo civilizado. Mais do que isso, é a guerra declarada aos homens de inteligência e de cultura. A Casa Rosada treme ante esses homens. Por que? Porque as ditaduras são incompatíveis com a inteligência livre e só admitem, como intelectuais, os que abdicam da sua liberdade, para se submeterem aos caprichos da tirania.

A prisão de Vitória Ocampo levantou uma onda de protesto por tôda parte. E, além dela, outros escritores portenhos encontram-se, neste momento, nos cárceres de Buenos Aires. Peron não se intimida com a repulsa que as suas perseguições estão provocando. Acha que na Nação vizinha quem manda é êle, e triste de quem ouse opor-se a qualquer desejo do ditador.

Os métodos de difamação contra os homens de cultura, processos que visam a humilhá-los, são postos em execução em todo o territorio da República Argentina. A demagogia desesperada do peronismo não respeita aqueles que têm levado a vida inteira a honrar a sua pátria, pela inteligência e pelo trabalho de educar o povo. Peron só quer hoje uma educação na sua pátria: o peronismo justicialista. Fora daí, para êle, a educação é obra dos inimigos da Argentina. E assim vivem as ditaduras, porque somente assim podem elas viver.

Reformismo Insensato

Age, sem dúvida alguma, com a maior precipitação, o Congresso, ao provocar a discussão que se processa a respeito do parlamentarismo. Inúmereas razões, quer decorrentes da situação política nacional e internacional, como, especialmente, ligadas à própria estrutura do regime, aconselhariam maior atenção no exame do problema.

Com efeito, muitos dos que se dizem parparlamentaristas, só o são por considerarem fracassado o regime instituido pela Constituição de 1946, quando o tempo decorrido e as condições de funcionamento a que foi submetida não permitem uma conclusão a êsse extremo radical.

Praticamente, apenas durante o primeiro periodo de govêrno funcionaram dentro dos quadros da normalidade democrática as instituições que ela criou. Assim mesmo, não há que desconhecer os inúmeros obstáculos ainda encontrados pelos governantes, devido à circunstância de se achar a mentalidade política sob a influência dos vícios herdados do longo periodo de ditadura por que o país atravessara. E no periodo atual, com o retôrno ao poder do sr. Getúlio Vargas, o Govêrno se dirvociou completamente das linhas fundamentais do regime, havendo mesmo a tentativa de fazer ressurgir alguns métodos absolutamente imcompatíveis com o sistema constitucional vigente.

Demais, se não há motivos para se afirmar o fracasso do regime presidencialista instituido pela Constituição de 1946, é certo que o parlamentarismo de modo algum se adapta à nossa mentalidade política.

As incertezas próprias do sistema, sujeitando a continuidade do govêrno às variações das maiorias resultantes das combinações partidárias, tal como vem sucedendo na França, teriam efeitos dos mais desastrosos sôbre a administração do país.

Se, apesar do presidencialismo, nos ressentimos da impossibilidade de manter a unidade administrativa, seja pela mudança dos governantes, em cada quinquênio, seja pela simples troca de ministérios, conservando-se o Presidente da República, o que não seria diante da possibilidade integral de modificação da orientação política, que acarreta a queda de um gabinete parlamentar.

O problema não é daqueles que podem ser colocados sob um ponto de vista exclusivamente teórico. Dizer-se que as modificações de secretariado não importam em descontinuismo administrativo, é desconhecer inteiramente a realidade política brasileira, porquanto tôda as questões giram, por um defeito de cultura, em tôrno de interêsses de certo modo pessoais, a êles e subordinando a solução dos problemas essenciais ao país,. E o que veríamos, sem dúvida, no caso de ser aprovada a emenda parlamenterista, seria uma sucessão de planos inexecutados, seguidamente substituidos pelos que viessem a assumir a direção do país, criando uma situação de caos absoluto e predispondo o povo para movimentos subversivos e antidemocráticos, que os demagogos e extremistas não perderiam a oportunidade de insuflar.

Regime Soviético Verdadeira Fôrça do

Donald J. Gonzalez

WASHINGTON, — Nos círculos diplomáticos se informou que o presidente Eisenhower, o primeiro-ministro Winston Churchill e o presidente do conselho de ministros da França se reunirão em Bermuda, êste mês, com o fim de discutir qual é a verdadeira fôrça que possui o atual regime soviético.

As possibilidades de que haja uma reunião dos Quatro Grandes, em resultado da Conferência dos "Big Three", talvez dependam, em grande parte, do forte e consolidado que esteja o regime do primeiro-ministro Georgi M. Malenkov, no Kremlin.

Multos lideres norte-americanos, britânicos e franceses acreditam que a divisão criada pela morte de Stalin, entre seus sucessores, ainda não terminou, e que a luta que se trava pelo poder poderá explodir a qualquer momento.

Altos funcionários norte-americanos entendem que não seria aconselhável sentar-se para discutir com os soviéticos, até que se haja esclarecido a situação interna de Moscou. Ao mesmo tempo, conjeturam que uma reunião entre os Quatro Grandes, em futuro imediato, poderia servir para que um dos lideres soviéticos se firmasse no poder.

Entretanto, em círculos londrinos se considera que o primeiro-ministro, Sir Winston Churchill, tem interêsse em que se realize uma pronta reunião com os russos, a fim de saber, diretamente, quém está manipulando a politica do Kremlin.

Os peritos em assuntos soviiéticos, de ambos os lados do Atlântico, estão convencidos de que os acontecimentos verificados na União Sovitéica, depois da morte de Stalin, constituem uma prova de que o poder está dividido entre Malenkov, o chefe da polícia secreta, Lavrenti P. Beria, e o ministro de Relações Exteriores, V. M. Molotov.

Alguns dos peritos duvidam de que essa coligação dure mais de um ano, sem que haja uma luta, e esta teoria se vê reforçada porque se sabia que, mesmo antes da morte de Stalin, havia maquinações internas, pela posse do poder, e até a possibilidade de uma depuração entre altos dirigentes.

As esperanças dos Estados Unidos repousam em que as conversações dos Três Grandes, em Bermuda, sirvam para consolidar a unidade dos aliados, nso assuntos-chaves das relações entre o ocidente e o oriente. Se êste resultado fôr obtido, Eisenhower provavelmente esteja mais disposto para celebrar uma reunião com os russos. **(U.P.)**

DA BANCADA DE IMPRENSA

Um Impetrante Enfim!

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)



...Até que afinal surgiu em São Paulo o impetrante para o mandado de segurança que esperávamos, contra o confisco representado pela entrega forçada das letras de câmbio proveniente, de exportação de mercadorias, ao Banco do Brasil, por preço imposto unilateralmente, sem levar em conta as verdadeiras cotações do mercado. A iniciativa, que nunca entendemos como não fôsse tomara, tornara-se indispensável e urgente principalmente depois do ilustre sr. Sampaio Dória, em memorável conferência-parecer, haver demonstrado irretorquivelmente a tese do confisco.

Neste país, onde se requereram "habeas-corpus" famosos até contra medidas de saúde pública ou de polícia social (em defesa das meretrizes, por exemplo), onde se promoveu uma revolta contra a obrigatoriedade de vacinação — tanto se prezavam os direitos individuais — neste clássico país do "não pode", a ditadura getuliana operou tão profundo desfibramento, que as classes produtoras se deixam esbulhar sem protesto e sem que apareça um só indivíduo disposto a lutar pelo seu direito, que, afinal, é o de cada um dos cidadãos.

SISTEMA DE FALSIDADES

Os mandados deviam, pois, chover em cartório, às dezenas. E é um grave sintoma de decadência a rarefação da consciência dos direitos individuais, no ambiente ainda infectado de ditatorialismo, do Brasil atual. Enfim, antes tarde do que nunca. O deferimento liminar da segurança, embora sustado, nos seus efeitos, por ato do Presidente do Tribunal de Recursos, concorrerá, por certo, para despertar a consciência nacional ainda hibernante ou em férias.

Em tôrno do caso, tem sido feita grande celeuma pelos práticos da economia, que se dizem assustados com a possivel repercussão da medida judicial. O sr. Sampaio Doria, porém, no seu notabilissimo trabalho acima referido, levou seu estudo inclusive ao exame das consequências econômicas da libertação da lavoura e da produção do país, em geral. Mostrou o jurisconsulto paulista e ex-Ministro da Justiça que, vencidos os primeiros momentos de perturbação e desiquilíbrio, a derrubada do confisco seria extremamente favorável à economia nacional, permitindo-lhe construir sôbre bases sólidas e com fundamentos indestrutíveis o edifício da sua futura prosperidade e expansão internacional. Isso tudo, ssó não vê, quem não quer.

O sistema econômico de falsidades e taxas ilusórias com que nos procuramos enganar a nós mesmos, e só a nós mesmos, pois ninguém mais se ilude com semelhante tolice foi exatamente o que nos arrastou à situação atual, que é lamentável, calamitosa, catastrófica e já nos forçou a bater em retirada — uma retirada em desordem — abandonando as posições anteriormente ocupadas nos mercados internacionais. E' a consequência inevitável do câmbio falso, cuja manutenção nos custa os olhos da cara e o sangue das veias, depauperando-nos e empobrecendo-nos, a cada "vitória" sôbre a realidade.

A derrubada do confisco, pelo contrário, seria a reconquista da higidez econômica, evidentemente compensados os efeitos aparentemente desfavoráveis da liberação, pelos da espontânea regulação do mercado, com o estímulo à exportação ora em agonia e a automática limitação das importações por fôrça da própria conveniência e não por imposições da ditadura econômica.

TEMOR À LIBERDADE

Se abalo houvesse, poderiamos, pois, compará-lo ao traumatismo inerente a tôda intervenção cirúrgica; nem por isso se deixará de tentar a salvação do doente, tanto mais quanto não há outro caminho, e é preciso escolher entre a solução radical de extirpar certos órgãos (não é preciso indicá-los, todos sabemos quais são) e a de seguir com entorpecentes que agravam dia a dia o estado dêsse paciente muito paciente, com efeito, que é o Brasil.

O que se está procurando, com o debate alarmado e alarmista em tôrno do assunto, é criar uma coação moral para a Justiça, que se pode deixar sugestionar pela grita de que a defesa do direito individual arruinaria o país. A essa guerra de nervos, é preciso contrapor a exposição das realidades econômicas, mostrando que, pelo contrário, nunca os interesses particulares e públicos, individuais e nacionais, foram tão solidários como neste caso, que é o resultado e a prova de uma prolongada inépcia. Aliás, inépcia de uns, apoiada na inércia dos outros, que agora se procura conservar, por intimidação.

O caso é simplesmente o da substituição, na mentalidade coletiva, do amor à liberdade, que sempre foi glória da nossa cultura, pelo temor à liberdade, que deveria envergonhar-nos e não conduzir-nos.

Ciência ao Alcance de Todos

A Caspa

Os anuncios de propaganda comercial não se cansam de apontar êste ou aquele produto que, dizem êles, é perfeitamente eficaz no combate à caspa, "de resultado verdadeiramente maravilhoso". Na maioria das vezes, alguns dêstes anúncios, mormente os feitos por intermédio do rádio, são acompanhados de uma pequena explicação "cientifica" sôbre a caspa e suas causas, isto, está claro, à moda do propagandista, atendendo às conveniências do anunciante, os quais, frenquentemente, visando intensifiicar o terror da caswa, esforçam-se por dramatizar a semelhança entre a seborrea e a caspa oleosa.

Das várias formas de caspa, exlste uma que prevalece largamente e que os médicos chamam de "caspa comum". Manifesta-se por êste pó farinhento e desagradável que, caindo do cabelo, se precipita sôbre a gola do casaco de quase tôda gente e que se constitui de partículas do couro cabeludo que secam e se desprendem. Portanto, a forma vulgar de caspa é uma consequência direta do esfarelamento contínuo da camada superior da pele do crâneo, ou "camada coriácea".

As outras manifestações mais graves de caspa, felizmente, são raras. Assim é que, existe uma doença denominada *"seborrhea dermatitis"* que se caracteriza pelo acumulo de secreções das glândulas sebáceas infectadas, sob a forma de espêssas escamas, no couro cabeludo, determinando, prurido, chagas e até mesmo a calvície. Há tambem o tipo "gomoso" de caspa, na qual esta aparece embebida em uma sbstância oleosa segregada uma substância oleosa segregada através da pele que reveste o crânio.

A seborréia é, com efeito, caso para recorrer ao médico. Felizmente, as estatísticas médicas revelam que sòmente dois décimos de um por cento das pessoas chegam a ser atacadas por ela. Insinuar que a outra corrente é uma forma de seborréia constitui propaganda dolosa.

Quais as causas da caspa comum? Este assunto ainda não foi devidamente esclarecido pela ciência médica, permanecendo tudo no terreno das hipóteses. Um grande especialista francês da pele e do cabelo indicou como causa da caspa um germe em forma de garrafa, *"Pityosporum ovale*, que encontrou entre as partículas examinadas. Verificou-se, porém, que êstes mesmos germes podiam ser encontrados, em grande quantidade, nos couros cabeludos que nunca tinham sofrido de caspa, sob qualquer das suas formas. Os médicos ainda não possuem meios de eliminar em definitivo a caspa.

Fatores outros, acredita-se hoje, que não são os germes, desempenham papel preponderante na formação da caspa, isto porque o couro cabeludo é, por assim dizer, um barômetro da nossa saúde. Julga-se agora que a alimentação copiosa, o uso excessivo do tabaco e alcool, a falta de sono, o excesso de exercício, bem como a tensão nervosa, sejam as principais causas do mal.

Acompanham-nas as misteriosas glândulas endócrinas, ou sejam, as glândulas de secreção interna. Observou-se que os bebês as vêzes se apresentavam portadores de caspa, porém as manifestações mais sérias só sobrevêm depois da puberdude, época em tôdas as glândulas do corpo humano entram em atividade. Há casos em que a caspa e mesmo a seborréia desapareceram em mulheres que atingiram a menopausa, época em que as glândulas endócrinas diminuem o seu funcionamento, o que vem, de algum modo, confirmar esta segunda hipótese.

O que se deve fazer para combater a caspa? Em primeiro lugar, afirmam os dermatologistas, fuja dos tão anunciados preparados, pois, quando não são inócuos, desprovidos de qualquer efeito positivo, contêm ingredientes prejudiciais ao cabelo e ao couro cabeludo. Os "tonicos capilares", as "loções rejuvenecedoras" que "curam definitivamente a caspa, cortando o mal pela raíz", são absolutamente falsos, não têm valôr terapêutico nenhum, só servem geralmente para prejudicar a saúde das pessoas que, inadivertidamente e levadas pela propaganda, deles fazem uso. Essas drogas encerram, na maioria, em sua composição, unicamente óleos, alcool, agua, corantes e uma essência qualquer. O excesso do alcool é mau para o couro cabeludo sêco; e demasiado óleo prejudica um couro cabeludo gorduroso.

A caspa, no estado atual das coisas, ainda não é curável, mas acham os médicos, ser possivel mantê-las em cheque.

Se você, leitor, tiver caspa não se deixe levar pelos anuncios enganosos, nem tampouco por conselho de barbeiros ou cabeleireiros, e repudie os famigerados "especialistas em couro cabeludo". Tenha sempre em mente esta verdade: a ciência ainda não descobriu nenhum tratamento higiênico, por meio de lavagem e aplicação de óleo, que os médicos aconselham é suscetível de mostrar-se tão eficaz, que se chega a supor que a caspa desapareceu completamente. Na realidade, porém, logo que se cesse o tratamento não tarda ela a reaparecer.

Evite a massagem e cuidado ao escovar o cabelo, é bom saber que a primeira - que é preciso não confundir com fricção - estimula o casco, mas não destrói a caspa. Uma escova demasiadamente rija, o conhecido "pente fino", aplicado com excesso de vigor no couro cabeludo, pode prejudicá-lo. "Não só isso é irritante", afirma um eminente dermatológista, "mas agrava frenquentemente os casos de caspa. A escova pode tornar mais lustroso o cabelo da mulher, mas se deve escovar o cabelo, nunca o couro cabeludo".

Procure nada fazer antes de consultar um médico especialista; só êle lhe poderá indicar o tratamento mais adequado para o seu caso.

Como todos os outros aspectos da higiêne pessoal, o combate à caspa é tarefa para tôda a vida.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Revista Brasileira dos Municípios", julho e setembro, 52; "Fotocine", boletim oficial do Fotocine Clube Bandeirante, de São Paulo, nº 79; "Crescendo com o Brasil", publicação da Ford; "Revista Esso" janeiro e fevereiro; "Ford Times", numeros de janeiro e fevereiro; "Revista do Instituto Historico e Geografico Brasileiro", abril e junho e julho a setembro.

Aliança Militar Entre os EE. UU. e a Coréia do Sul

Georges WOLF
(Correspondente do "France Presse" em Washington)

WASHINGTON, — O presidente Eisenhower, soube-se da melhor fonte, tomou conhecimento das condições nas quais o govêrno da Coréia do Sul do sr. Syngman Rhee cessaria de se opor ás propostas de armistício das nações unidas e não poriam em execução sua ameaça de "continuar sòzinho" o combate na Coréia, se não fôsse levada em conta a sua oposição.

Essas condições constituem em substância uma aliança militar entre os Estados Unidos e a Coréia do Sul, Seus termos estão contidos, segundo informações dignas de fé, nos quatro seguinte pontos.

1º) O presidente dos Estados Unidos se comprometerá a assinar um pacto de defesa mútua com a Coréia do Sul, estipulando que no caso de novo ataque comunista, depois da conclusão de um armistício, os Estados Unidos iriam em auxilio da Coréia. Esse compromisso dos Estados Unidos seria válido fôsse qual fôsse, nessa eventualidade a decisão das Nações Unidas;

2º) Os Estados Unidos devem se comprometer a dar um auxílio militar e econômico em grande escala á Coréia do Sul:

3º) Logo que fôr assinado o armistício e trocados os prisioneiros de guerra, os Estados Unidos deverão promover uma evacuação simultânia da Coréia de tôdas as tropas "estrangeiras", inclusive as tropas comunistas e as das Nações Unidas;

4º) Uma vez assinado o armistício, os Estados Unidos deverão dar seu acôrdo para que êles proprios e as Nações Unidas não tentem impedir os esforços da Coréia do Sul para unificar a Coréia. Não foi precisado se êsse último ponto diz respeito ao uso da fôrça armada pela Coréia do Sul contra a Coréia do Norte

Acredita-se que as propostas do sr. Syngman Rhee ao presidente Eisenhower foram objeto, na sexta-feira passada, de uma conferência entre o embaixador da Coréia do Sul nesta Capital, sr. Yu Chang Yang, e o secretário de Estado interino, sr. Walter Bedell Smith. Nos circulos competentes desta Capital declara-se ter certeza de que essas propostas, feitas como "solução de compromisso", foram objeto da reunião realizada, sabado ultimo, de repente, na Casa Branca, e que agrupava em tôrno do presidente Eisenhower o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, que acabava de voltar do Oriente Próximo, o secretário de Defêsa, sr. Charles Wilson, e o General Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército de terra.

De fato, o govêrno norte-americano até agora não acusou o recebimento das propostas do sr. Syngman Rhee e não confirma oficialmente a sua existência. Indica-se, todavia, ser certo que o presidente Eisenhower convocou hoje ao meio-dia, à Casa Branca, o "Conselho Nacional de Segurança" a fim de estudá-las.

Esse organismo, que depende diretamente da autoridade do presidente dos Estados Unidos, tem como função dar-lhe os elementos das decisões importantes que é chamado a tomar. E composto dos chefes do Departamento de Estado, da Defesa e do Tesouro assim como dos chefes dos Estados Maiores de Terra, Mar e Ar.

Oficialmente, os primeiros comentários colhidos nesta Capital sôbre as propostas do sr. Rhee põem em relêvo o fato de que o chefe do govêrno sul-coreano pede em substância que os Estados Unidos assumam, no que concerne à Coréia, compromissos dora das Nações Unidas. Julga-se que à primeira vista isso seria uma decisão contrária aos princípios até agora professados pelo presidente dos Estados Unidos.

A Opinião do Leitor

MICRO-ÔNIBUS LAGOA

Até aqui os passageiros dos micro-ônibus Lins-Lagoa, da Emprêsa SOFA vinham-se satisfazendo com seus serviços em todos os dias da semana. Realmente a emprêsa oferecia carros bem apresentados, limpos, com empregados polidos, coisas essas que constituiam quase que uma única excessão no panorama geral dos transportes coletivos da cidade. E, ainda por cima dessas coisas elogiáveis, havia carros em quantidade bastante para que o passageiro não chegasse a se aborrecer de esperar por êles.

A felicidade dura pouco, disse um leitor que se declara passageiro dos Lins-Lagoa, depois de relatar os fatos acima. E acrescentou: tempos depois da SOFA ter a licença para explorar, em caráter exclusivo, a linha Lins-Lagoa, obteve permissão para, aos sábados e linha Lins-Jóquei. Como não domingos trafegar, também, na dispunha de carros bastante para servir aos novos passageiros que, naqueles dias, se entregam aos prazeres das apostas no Jóquei Clube, a SOFA desviou metade da frota que, de segunda a sexta, servia, exclusivamente, na linhha Lins-Lagoa.

Parece que a linha Lins-Jóquei ofereceu melhores resultados, uma vez que, ultimamente, a SOFA, aos sábados e domingos, desvia quase que tôda a sua frota para o Jóquei, deixando os passageiros da Lagoa sem condução praticamente Isto porque, se até então, o desvio dos carros era da metade da frota, no momento está na proporção de um de Lagoa para quatro de Jóquei.

Tudo isso porem aconteceu – o que é o pior – sem aviso prévio. Dessa forma, os passageiros que, ao longo da rua Fonte da Saudade e avenida Epitácio Pessoa, estão habituados a esperar os Lins-Lagoa, agora, aos sábados e domingos, se sujeitam a uma demaziada demora, ocorrendo, ainda, o seguinte: quando os raros Lins-Lagoa chegam ao final da linha na Lagoa, encontram, sempre, uma longa fila de passageiros; mas já chegam com varios passageiros apanhados no caminho. Os motoristas não os obrigam a descer, certamente porque recebem o pagamento da passagem dos mesmos sob a condição de os trazerem de volta, de qualquer maneira. E como esses passageiros são apanhados bem próximos ao terminal da linha, pagando suas passagens, representam um excelente negócio para o motorista.

O leitor que no se screveu essas coisas tôdas, pede a atenção das autoridades apra o fato, agora que o prefeito Dulcidio Cardoso está tão interessado em fazer com que os direitos dos passageiros sejam realmente respeitados nesta cidade.

EFEMÉRIDES

1621 — Os Estados Gerais de República das Provincias Unidas da Holanda concedem a carta patente que nos dá à Companhia das Indias Orientais o previlégio do comércio e govêrno das conquistas que fizesse na América e África.

1822 — Decreto convocando a Assembléia Geral Consstituinte e Legislativa.

1826 — Nasce no Rio de Janeiro Laurindo Rebêlo.

1876 — Morre em Paris Francisco de Sales Tôrres Homem, Visconde de Inhomirim, famoso político do Império e temível panfletário.

1851 — Morre no Rio de Janeiro Perdogão Malheiro, ilustre jurista e ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe
TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Gerente	43-3930
Gerência	43-4543
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5072
Suplementos	23-5739
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 879 ...
salas 131 ...
Telefones: 35-5369 e ...

Desapropriação de Propriedades Rurais Pelo "Custo Histórico"

Conclusão Aprovada na Comissão de Política Agrária — A Nota do S. I. A. Diz Que "o Golpe Será Sofrido Apenas Pelos Especuladores"

Comunica-nos o Serviço de Informação Agrícola:

— "A Comissão Nacional de Política Agrária chegou, em sua última reunião, a um importante estágio na evolução dos seus trabalhos: entre 13 membros presentes, 9 se manifestaram a favor da desapropriação por interêsse social, isto é, mediante pagamento, apenas, do custo histórico do imóvel desapropriado, desde que êste tenha sido mantido improdutivo pelo proprietário. O texto aprovado foi o seguinte: "Considera-se justa a indenização do imóvel improdutivo fixada à base do seu custo, das benfeitorias e dos impostos pagos, com acréscimo dos juros legais".

O trabalho intitulado "Diretrizes para uma Reforma Agrária no Brasil", aprovado há tempos pela Comissão de Política Agrária e pelo presidente da República, consignava a necessidade de se precisar, para fins de reforma agrária, a figura constitucional do interêsse social. Ficara claro, no entanto, que as Diretrizes, embora dessem à Comissão seu roteiro doutrinário, não impediriam que, diante de problemas específicos fossem postos em questão seus postulados básicos. Em nenhum caso foi mais intensa a discussão entre os membros da Comissão do que no dêsse artigo do projeto de Lei de Acesso à Exploração Agrícola, que manda indenizar a terra inexplorada pelo preço que custou, sem considerações de desvalorização da moeda. No seio da Comissão dois partidos haviam surgido, favorável um ao projeto citado e outro ao substitutivo que apresentou o representante, na Comissão, da FARESP, sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho. O sr. Cardoso não considerava a hipótese de desapropriação por interêsse social em seu substitutivo, por considerá-la atendida, tal como as demais modalidades de deconstitucionais (art. 141, parágrafo 16 e 147 da Constituição Federal).

A Lei Geral

"O resultado da votação ratificou o ponto de vista da Lei de Desapropriação por Interêsse Social que o Presidente da República pedira recentemente, de uma comissão especial liderada pelo sr. Carlos Medeiros Silva, que é também membro da Comissão Nacional de Política Agrária. Esta é uma lei geral sôbre a desapropriação por interêsse social, e o fato de se ver em harmonia com a lei especial que está elaborando a Comissão Agrária consagra plenamente o ponto de vista da desapropriação, pelo custo histórico, das terras improdutivas e que precisam ser econòmicamente usadas pelo país. O golpe será sofrido exclusivamente pelos especuladores, pelos que usam a terra como bem a "valorizar" com a inércia e o passar do tempo. (sic)

"O sr. Carlos Medeiros Silva, ainda não apresentara o trabalho da comissão especial ao presidente da República, razão pela qual se limitou a abordá-la em suas linhas gerais diante do plenário da C.N.P.A. Sua breve exposição, no entanto, bastou para evidenciar a coincidência de pontos de vista a que aludimos.

"Foi também vencida na última sessão a resistência oposta a um outro conceito da Lei de Acesso à Exploração Agrícola - o que trata do arrendamento compulsório, pelo Govêrno, de parcela não superior a 15 por cento da área total do imóvel rural de mais de 300 hectares. Posta a questão em votação, 8 dos 13 membros presentes se manifestaram a favor do artigo, 4 se manifestaram contra e houve uma abstenção.

Desapareceram, assim, os dois obstáculos à redação final da Lei de Acesso à Exploração Agrícola, peça fundamental da Reforma Agrária no Brasil. Em consequência, já foi nomeada uma Comissão de três membros - srs. Hermes Lima, Cardoso de Melo e Valdemar Lopes, assessorados pelo sr. Aloisio Campos - para cuidarem da redação final do projeto.

A sessão, presidida pelo sr. Campos Farrula, contou ainda com a presença dos srs. Valdemar Lopes, Hermes Lima, Miller Paiva, Medeiros Silva, Alkindar Junqueira, Ferraz de Almeida, Enip Leitão, Cardoso de Melo, Arruda Câmara, Correia da Silva, Gonçalves de Souza e Marcio Lourenço Filho".

Pedidos de "Habeas-Corpus"

Pelo desembargador Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça do Distrito Federal, foram designados os juízes em exercício nas varas criminais abaixo mencionadas para o fim de, nos domingos de junho corrente, conhecerem dos pedidos de "habeas corpus" em que figurem, como coatores, autoridades policiais:

Domingo — dia 7 de junho: juiz em exercício na 2ª Vara Criminal; Domingo — dia 14 de junho: juiz em exercício na 3ª Vara Criminal; Domingo — dia 21 de junho: juiz em exercício na 4ª Vara Criminal; Domingo — dia 28 de junho: juiz em exercício na 5ª Vara Criminal.

O juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Fôro Criminal no gabinete do Juiz da 25ª Vara Criminal, situado à esquina da Rua São José com a Rua Clapp e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesseis horas, ou enquanto for necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juízo (Código de Organização Judiciária, artº 122). Nas mesmas condições, deverão comparecer o Escrivão e o Oficial de Justiça previamente designados, cumprindo ao primeiro, na véspera do dia em que deva servir, munir-se das chaves das aludidas salas.

Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado, ou determinado que [illegible]tórias penais. Em junho corrente conhecerá, em tais dias, dos pedidos de "habeas-corpus" acima mencionados o juiz escalado para o dia de plantão imediatamente anterior.

O juiz escalado para um dia será substituído em suas faltas ou impedimentos ocasionais pelo designado para o dia que se seguir ao seu.

Nos termos do parágrafo único do artº 69, do Código de Organização Judiciária, determino ao juiz-substituto encarregado do Serviço de Distribuição, que, em caso de urgência, distribua fora das suas audiências públicas, diárias, os pedidos de "habeas-corpus" e as medidas preventivas cíveis e assecuratórias penais. Em junho dorrente estará encarregado do Serviço de Distribuição o Juiz-Substituto, dr. Osvaldo Goulart Pires, residente na Rua Pompeu Loureiro, nº 81, Copacabana.

Anulada a Negociata Da "Probas"

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O governador Amaral Peixoto, atendendo às denúncias formuladas na Assembléia por diversos deputados e particularmente pelo sr. Adolfo de Oliveira sôbre a existência de sérias irregularidades na concorrência ganha pela firma "Probas" para a execução do Plano de Obras do Estado, acaba de anular todos os contratos já firmados com a referida firma, no montante de 380 milhões de cruzeiros. A notícia foi levada ao conhecimento dos deputados, ontem, pelo próprio sr. Adolfo de Oliveira, que acrescentou que o gesto do Govêrno demonstrara que o mesmo estava atento às denuncias fundamentadas, merecendo por isso sinceros aplausos. O deputado Alberto Torres, depois de acentuar que o fato significava, antes de tudo, uma vitória pessoal do orador e da bancada udenista, congratulou-se com o Governador pela atitude corajosa, embora ela viesse a impedir que se apurassem responsabilidades como o caso exigia.

ESTRADA

No expediente fêz uso da palavra o deputado José Janotti, que voltou a apelar para o S.N.E.R. no sentido da conclusão da estrada Teresópolis-Pôrto Novo-Rio, atendendo à deficiência do transporte por estrada de ferro. O município de Teresópolis estava sendo enormemente prejudicado, pois a Leopoldina vinha relaxando cada vez mais os seus serviços, sendo de esperar, que, em breve, estes se tornariam inteiramente imprestáveis.

O Problema Dos Gravosos Exige Medidas Imediata, e Providências a Longo Prazo

Memorial da Confederação do Comércio ao Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito — Consequência da Desvalorização do Cruzeiro

A Confederação Nacional do Comércio, reportando-se a memoriais anteriormente encaminhados ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito relativos à inclusão dos produtos chamados gravosos no mercado de câmbio livre, em novo documento dirigido ao mesmo órgão, firmado pelo representante da entidade, sr. Eugenio Soares, fixa pontos de vista do comércio exportador em face do assunto.

Em princípio, está o comércio de acôrdo em que devem ser estabelecidos planos em caráter definitivo para colocar a produção brasileira em situação capaz de competir com os mercados de similares estrangeiros, sem necessidade de subsídios ou auxílios diretos ou indiretos. Mas também compreende que as medidas para combater a gravosidade dos gêneros de produção não podem ser tomadas sem meticuloso estudo da situação nacional. Um conjunto de medidas de vários setores da administração deve ser adotado harmônica e simultâneamente, afim de produzir os resultados almejados.

EFEITO DA DESVALORIZAÇÃO

Por outro lado a desvalorisação da moeda brasileira tem contribuído preponderantemente para situação atual de desajustamento em que se encontram todos os setores da economia, impedindo a colocação de produtos tradicionais da exportação do Brasil em mercados cuja conquista é resultado de pertinaz trabalho de várias gerações.

Enfrenta-se, pois, um problema cuja solução exige medidas imediatas — de ordem cambial — e providências a longo prazo, estas atinentes à produção pròpriamente dita, nas quais se incluem não sòmente questões de ordem puramente de técnica de produção, mas ainda, as relacionadas ao crédito e à distribuição.

Infelizmente, a lei do câmbio livre não conseguiu preencher sua plena finalidade: de um lado, permitir a saída de produtos tradicionais no comércio exterior do Brasil, cujos custos foram subitamente elevados — em virtude da inflação, que está desorganizando tôda a vida econômica nacional; de outro, atrair capitais estrangeiros com que desenvolver nossos recursos potenciais.

Realmente foi fraca a reação do câmbio livre sôbre a exportação dos "gravosos", que deveria ter sido o principal objetivo do novo regime cambial.

Para êsse quase imperceptível resultado do novo regime sôbre a exportação dos gravosos (algodão à parte), concorrem os seguintes fatôres:

1) - A fixação de diversas percentagens de liberação, ao invés de uma única, que deveria representar, aproximadamente, a depreciação da moeda brasileira.

2) - O caráter "provisório" da concessão de tais percentagens (Art. 52 do Regulamento).

Insegurança

Não havendo segurança de que se mantenha as liberações no mercado livre — graças às quais certos produtos brasileiros podem enfrentar a concorrência internacional — é compreensível a discreção dos produtores em fazer novas inversões, destinadas a aumentar a produção exportável. 3) - O equívoco, algo comum, de que existe um único custo de produção para determinado produto. Partindo de tal premissa, a percentagem de liberação seria, forçosamente aquela que permitisse "chegar" ao custo de produção do referido produto. O que se impõe é procurar corrigir os critérios acima, dentro das linhas expostas. Enquanto, porém, não se conseguir êsse desiderato, o qual demanda certo tempo e habilidade, porque será necessário alterar o estatuto legal do Regulamento, propõe-se o seguinte:

Inclusão na lista de Câmbio Livre — 30% de liberação: piaçaba, feijão soja, casca de mangue, cumaru, madeiras em geral mate, copaíba, óleo sassafrás — 50% de liberação: gorduras de murumurú, sisal (agave), laranja, sorva, balata, massaranduba, timbó em pó ou raízes, mentol e óleo desmentolado, banana desidratada, ferro gusa, fécula de mandioca, tapioca e sagú, óleo de tucum — 100% de liberação: pedras preciosas.

As exportações dos produtos acima mencionados estariam sujeitas, naturalmente, às licenças prévias, as quais só deveriam ser fornecidas depois de satisfeitas as necessidades do consumo nacional, se o prêço dêste consumo não fôsse a ponto de prejudicar os interêsses dos produtores que necessitam ser devidamente amparados para manterem, pelo menos, os índices atuais de produção.

Dever-se-ia ainda, sem perda de tempo, levantar uma lista de artigos industriais, cuja exportação o novo regime cambial deverá fornecer.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Comparação Desfavorável

Algumas publicações autorizadas admitem que a situação monetária no mundo caracterizou-se em 1952 por apreciável estabilização. Considerando que isso absolutamente não sucedeu no Brasil, a conclusão parece conter mais um aspecto desfavorável para o próximo futuro da economia brasileira.

Observou-se, no ano passado, uma diminuição do ritmo inflacionário nos paises que influem decisivamente sôbre o conjunto da economia mundial. Produziu-se, assim, a estabilidade do valor interno das moedas e, em consequência, o aumento do custo de vida foi relativamente pequeno. Em alguns dos principais países, baseados nessa melhoria, estuda-se a possibilidade de eliminar os contrôles de comércio. Em 1952, não foram resgistradas novas desvalorizações, tão numerosas em 1950 e 1951.

Ora, considerando a posição brasileira, em relação à conjuntura mundial, em 1950, por exemplo, e no momento atual, é forçoso tirar uma conclusão das mais pessimistas, que se irão juntar a outras muitas que a economia do Brasil no momento autoriza. Realmente, nada indica que o ritmo inflacionário tenha sido atenuado em nosso país. O custo de vida cresceu vertiginosamente e o cruzeiro desvalorizou-se em proporção semelhante. Não temos reservas para suportar um mal periodo, mas, ao contrário, já estamos com grandes compromissos para pagamentos de compras de produtos consumidos.

Em 1950, o cruzeiro chegou a ser considerado uma moeda "meio forte" e isso quando ocorriam desvalorizações em outros países. Tinhamos então duas centenas de milhões de dólares de reservas no estrangeiro, sem contar os depósitos em ouro. Agora, não temos reservas, a moeda pràticamente nada vale, o crédito está esgotado, temos muitos compromissos de empréstimos externos, a inflação prossegue acelerada, e, para cúmulo, as moedas estrangeiras valorizam-se, o que quer dizer que compraremos mais caro e venderemos cada vez mais barato.

Não há dúvida que será difícil encontrar índices piores!...

Exportação de Minério de Ferro Peruano

LIMA, 2 (U. P.) — Elevam-se a mais de 350.000 dólares os resultados econômicos do primeiro mês de exportação de minérios de ferro, das jazidas de Marcona, pelo pôrto de San Juan, departamento de Ica, segundo informes extraoficiais dados a conhecer.

Durante o mesmo periodo, já foram exportadas mais de 52.000 toneladas de minério, em nove navios norte-americanos.

As minas de ferro, que têm uma extensão de 600 quilômetros quadrados e uma capacidade calculada em mais de 100 milhões de toneladas de ferro, de alta qualidade, produzirão dois milhões de toneladas de minério por ano.

A produção atual irá em crescendo, à medida que forem sendo ampliadas as instalações portuárias em San Juan, que até muito recentemente era apenas um reduto de pescadores.

Matas, Lavouras e Pastagens

A economia agrária do Estado do Rio perdeu quase 140 mil hectares de terras úteis, em dez anos, como nos mostram os dados do Censo Agrícola mais recente. De 3.316.043 hectares, área total dos imóveis em exploração no ano de 1940, êsse número ficou reduzido a 3.177.014 hectares.

Tudo indica que o deficit provém de duas causas principais: o abandono de numerosas propriedades que se tornaram econòmicamente improdutivas e a transformação de muitas outras, mais próximas dos centros urbanos, em sítios de recreio. Um fato, entretanto, merece ser destacado, é que a superfície destinada a pastagens aumentou de 119.118 hectares em detrimento das lavouras que diminuiram de 129.661 hectares, evidenciando a presença de um surto pecuarista de certa importância.

Como está acontecendo na maior parte do território nacional, verifica-se no Estado do Rio intenso processo de desflorestamento. Só as matas pertencentes às explorações agropecuárias (exclusive, portanto, as terras devolutas e outras sem finalidade econômica) sofreram um decréscimo de 11,6% ou, em números absolutos, de 74.994 hectares. Assim, no decênio observado, a área coberta por matas passou de 645.883 para 570.889 hectares.

Continuam As Importações de Automóveis

SANTOS, 2 (Asap.) — Tem aumentado, nos últimos tempos, o movimento de importação de automóveis. O vapor americano "Argentina" entrado de Nova York e escalas, a 29 de maio; trouxe 66 volumes de automóveis desmontados pesando 106 toneladas; 13 automóveis e acessórios, pesando 21 toneladas. O vapor norueguês "Heldanger", esperado amanhã de portos norte-americanos, traz 71 volumes de automóveis desmontados, pesando 1 156 toneladas.

Refratários — Uma Grande Indústria

A respeito da nota publicada nesta seção, sob o título acima, recebemos a seguinte carta:

"Habituados a ler diàriamente a Seção Econômica do seu brilhante jornal, ontem deparamos com o artigo **"Refratários — Uma Grande Indústria"**, sôbre o qual pedimos-lhe licença para fazer uma ligeira retificação.

A produção de magnesita para refratários no Brasil apresenta um grande excedente sôbre o consumo da siderurgia nacional. Com efeito, no ano de 1952, após suprir plenamente a dita siderurgia com cêrca de 10.000 toneladas anuais, a **Magnesita S. A.**, ainda exportou, para a Europa, 5.000 toneladas, pelo pôrto de Salvador.

O Chile e a Argentina consomem em grão a magnesita brasileira e brevemente deverão importar os nossos tijolos de magnesita. Houvesse facilidade de transporte, sòmente pelo pôrto de Salvador, nas condições atuais das instalações existentes, poderiam ser exportadas cêrca de 15.000 toneladas anuais.

Além das jazidas no Estado da Bahia, existem outras jazidas no Ceará, cuja produção é ponderável.

Sem outro intúito senão o de fornecer-lhe um esclarecimento, somos de V. S. admiradores Atos. Obdos.

Magnesita S. A.".

BRASIL = 1952
%
VEICULOS A MOTOR
157
AUMENTO S/ 1939
1939

O "Mensário Estatístico" do Ministério da Fazenda publicou interessantes dados sôbre o número de veículos a motor em circulação no Brasil, de 1925 até 1952.

Naquele ano atingia a casa dos 100 mil o número dêsses veículos, sendo 68.468 automóveis e 30.290 caminhões, além de outros.

Em 1940 êsses totais haviam se modificado para 220 mil unidades, sendo 129 mil automóveis e 84 mil caminhões.

Em 30 de junho de 1952, segundo a Comissão Executiva da Defesa da Borracha, o número de automóveis era de 279.757, elevando-se o de caminhões a 224.343, enquanto os ônibus não atingiam os 18 mil.

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
Capital e Reservas CR$ 102.500.000.00
Quase dez anos de bons serviços prestados ao desenvolvimento econômico de São Paulo, à disposição do Comércio e da Indústria do Rio de Janeiro
Todas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio
SÃO PAULO — São Bento, 413 | RIO DE JANEIRO — Quitanda, 71/75 | SANTOS — 15 de Novembro, 129

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES
AVISO
A DIRETORIA DA CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES, em virtude do considerável atraso por parte de servidores licenciados e exonerados, no pagamento das prestações dos empréstimos sob consignação de vencimentos, solicita o comparecimento dos mesmos ao Gabinete do Procurador, sito à Rua 13 de Maio ns. 33/35, 6.º andar, com a máxima brevidade, a fim de regularizarem os seus débitos de acôrdo com os contratos, evitando, assim, a cobrança judicial na forma da lei.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em posição e com negócios mais animados.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

Dólar (compra)	44.00	44.00
Dólar (venda)	45.00	45.00
Libra (compra)	123.75	123.75
Libra (venda)	126.61.65	126.61.65

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41.50	41.50
Dólar (venda)	43.00	43.00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	46.50	46.00/46.20
Dólar (venda)	47.50	47.00/47.20
Libra (compra)	121.00	121.00
Libra (venda)	125.00	121.00

O "TERCEIRO CÂMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 47,30, Cr$ 47,70, Cr$ 48,00. Média de negócios, Cr$ 47,55. Compra, Cr$ 46,33. Peso-argentino (moeda) — Compra Cr$ 1,80 e Cr$ 1,95. Franco-francês (moeda) — Venda, 0,115. Lira (moeda) — venda, 0.08. Escudo (moeda) — Compra, Cr$ 1,62.

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Venda	Compra
Libra	52.41.60	51.46.40
Dólar	18.72	13,38

Peso uruguaio	6,33,50	6,12,67
Peso argentino	1.34.48	1.34.40
Peso boliviano	0.31.20	—
Franco francês	0.05.35	0.05.25
Franco-suiço	4.40.14	4.28.62
Franco belga	0.37.78	0.36.42
Franco-suiço	4.40.34	4.28.81
Coroa sueca	3.62.09	3.55.51
C Dinamarca	2.73.53	2.63.68
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.75
Soles peruanos	0.37.44	0.36.74
Florim	4.93.08	4.84 13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 21.81.76.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 31 de junho de 1953:

PAISES	Mercado Livre
América do Norte - Dólar	46.91
Bélgica - Franco belga	0.83
França - Franco	0.12.80
Portugal - Escudo	1.68.16
Suiça - Franco	10.81
Inglaterra - Libra	1.23.59
Suecia - Corôa	6.70
Dinamarca - Corôa	6.57.53
Uruguai - Pêso	15.99.39
	Mercado Oficial
América do Norte - Dólar	18,72
França Franco	0,0535
Inglaterra - Franco	52.41.60
Bélgica - Franco belga	—
Suiça - Franco	4,40,14
Dinamarca - Corôa	—
Holanda - Florim	—
Sуécia - Corôa	—
Portugal - Escudo	—
Argentina - Peso	—
Uruguai - Peso	—
MOEDAS	
América do Norte - Dólar	47.55
França - Franco	0.11.50
Itália - Lira	0.08

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares. As obrigações de guerra ficaram firmes. As apólices da Divida Pública ao portador em alta e as Municipais do Distrito Federal, as do Estado de Minas e as de São Paulo, de renda e de sorteio, estáveis.

Todos os outros títulos em evidência, achavam-se calmos, conforme vai adiante.

Vendas Realizadas Ontem

		Cr$
	União	
14	D. Emis. pt.	765,00
168	Idem	770,00
103	Idem	775,00
100	Idem	785,00
2	Idem Emp. Antigos	710,00
94	Idem	712,00
21	Idem	720,00
	Obrgs.	
4	T. Nac. 1930	800,00
76	Ferroviarias	890,00
5	Guerra Cr$ 100,00	79,00
6	Idem Cr$ 200,00	158,00
2	Idem Cr$ 500,00	395,00
5	Idem Cr$ 1.000,00	805,00
276	Idem	810,00
1	Idem Cr$ 5.000,00	4.000,00
5	Idem	4.050,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
1	Minas - Popular	250,00
171	Minas 1934 pt. 1.ª Série	122,00
408	Idem, 2.ª Série	110,00
150	Idem	111,00
418	Rod. E. Rio	520,00
17	São Paulo	193,00
200	Idem Unificadas	600,00
117	Idem Uniformisadas	812,00
63	Idem	813,00
	MUNICIPAIS DO D. F.	
246	Dec. 1535	158,00
15	Dec. 1948	158,00
24	Emp. 1931	143,00
343	Idem	145,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
100	Campos	800,00
	BANCOS: - Ações:	
50	Brasil Cr$ 200,00	650,00
25	Cidade do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	200,00
500	Nacional do Trabalho - Cr$ 200,00	140,00
15	Português do Brasil - Nom. Cr$ 200,00	420,00
17	Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	300,00
	COMPANHIAS:	
420	Corcovado F. eT - Cr$ 200,00	220,00
240	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	165,00
73	Mesbla Cr$ 200,00 - Novas	210,00
462	Idem Antigas	220,00
75	Sid. Belgo Mineira - Cr$ 1.000,00	1.625,00
200	Sid. Mannesmann - Cr$ Cr$ 1.000,00 - C/65%	650,00
160	Sid. Nacional Cr$ 200,	188,00
10	Idem	190,00
150	Ultragaz Pref. Cr$ 200,	170,00
21	Usinas Nacionais - Cr$ 1.000, - C/Dirt. a bon.	1.250,00
250	Valéria - Ap. em Val. Brasileiros Cr$ 200,00	214,00
245	White Martins Cr$ 200, - C/75%	615,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
120	Bco. da Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000,00 - 7/%	760,00
10	Idem	770,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e acusou baixa nas cotações. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, à base de Cr$ 185,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	194.60
Tipo 4	192.20
Tipo 5	189.80
Tipo 6	187.40
Tipo 7	185.00
Tipo 8	181.00

Paula - Est. de Minas: Café comum Cr$ 18.60. Idem, fino Cr$ 20.20. Est. do Rio - Café comum, Cr$ 19.20.

Entradas	
Estradas de Rodagens	16.061
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Central	1.950
TOTAL	18.011
Desde o 1.º do mês	18.011
Desde o 1.º de junho	2.782.122
Embarques	
Africa	2.363
Europa	28.640
América do Sul	5.490
TOTAL	36.493
Desde o 1.º do mês	151.541
Desde o 1.º de junho	2.733.886
Existência	113.324
Café despachado p. embarque	28.183

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Junho	186.50	184.00
Julho	185.50	180.30
Agosto	178.60	177.80
Setembro	178.00	176.90
Outubro	177.80	176.40
Novembro	177.50	176.40

Vendas: nada.
Mercado: calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	186.00	183.80
Julho	181.10	180.50
Agosto	178.10	177.50
Setembro	177.50	176.50
Outubro	177.00	176.20
Novembro	177.00	176.00
Mercado	Est.	Calmo

Vendas: nada.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: nada. Saídas, 19.022. Existência: 113.081 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.00
Mascavo	170.00
Mascavinho	188.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas: 16. Existência: 26.831 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340.00	342.00
Idem (tipo 3)	330.00	335.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	300.00	310.00
Idem (tipo 5)	270.00	275.00
Ceará (tipo 5)	255.00	260.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220.00	225.00
Paulista (tipo 3)	180.00	182.00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz, sacos	5.950	7.240
Milho, sacos	2.616	—
Manteiga, quilos	3.041	—
Feijão sacos	882	2.100
Açúcar, sacos	22.000	3.400
Farinha, sacos	2.000	1.000
Azeite, caixas	500	—
Batata, sacos	6.250	—
Banha, caixas	685	220
Cebola, caixas	830	—
Charque, fardos	301	120

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 2.		Abertura	Fechamento
s/ Londres - Oficial - por £ compra	$	2.81.25	2.81.21
Idem, venda	$	2.81.37	2.81.37
s/ Montreal, taxa livre, média por $	$	1.00.81	1.00.81
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ comp.	$	2.10	2.10
Idem, venda	$	2.15	2.15
s/ Buenos Aires, por Pêso, - Venda	$	7.15	7.15
Idem, venda	$	7.25	7.25
s/ Montevidéu, por Pêso - Compra	$	33.50	33.50
Idem, venda	$	34.00	34.75
s/ Paris - por Franco - compra	$	0.28.50	0.28.50
Idem, venda	c	2.28.62	0.28.62
s/ Berna, por Franco - compra	c	23.33	23.32
Idem, venda	c	23.34	23.33
s/ Estocolmo, por Kr.	c	19.35	19.35
s/ Madrid - Oficial - por Cr$	c	9.16	9.16
s/ Lisboa - livre - p. Esc. - compra	c	3.49.00	3.50.00
Idem, venda	c	3.50.00	3.50.00
s/ Bélgica - por Franco - compra	c	2.00.00	2.00.12
Idem, venda	c	2.00.25	2.00.37
s/ Amsterdam - por Franco - compra	c	26.34	26.34
	c	26.36	26.37

Londres, 2. - Feriado.

Buenos Aires, 2.		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	P	39.05	39.05
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	39.11	39.11
s/ Nova York à vista p$100 t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P	1.395.00	1.395.00

Montevidéu, 2.		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	7.96	7.96
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	8.01	7.99
s/ Nova York à vista p $100 t/compra	P	2.97.00	2.97.50
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P	2.97.50	2.98.00

CAFE' EM SANTOS

Santos, 2. Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	203.00	202.00
N. 4 - Sts. Radial	201.00	200.00
N. 4 - S. descrição	197.00	196.00
Mercado	Est.	Est.
Embarques	23.301	16.506
Entradas	20.662	24.247
Existência	1.963.335	1.965.974
Saídas	30.369	—

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Junho	202.70	202.70
Julho	202.90	202.90
Setembro	204.40	204.40
Dezembro	206.00	206.00
Janeiro, 1954	209.40	209.40
Março, 1954	209.90	209.90
Maio, 1954	209.40	209.90

Vendas: Não houve.
Mercado paralisado.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Junho	205.40	205.40
Julho	207.30	207.30
Setembro	209.40	209.40
Dezembro	212.00	212.00
Janeiro, 1954	214.40	215.60
Março	215.60	215.60
Maio, 1954	215.70	215.70
Vendas	—	—
Mercado	Estável	Paral.

Vitória, 2.

Preço disponível, tipos 7 e 8, Cr$ 164,40 por 10 quilos. Mercado fraco.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 2.

Preço do café disponível, em vigor, ontem, nesta praça em conta por libra.

N. 2	56,50	56,50
N. 4	55,50	55,50
Rio (tipo 7)	51,75	51,75
(Mole)		
N. 2	55,50	55,50
N. 4	54,50	54,50

TERMO

Na abertura estável com alta de 5 a 17 pontos. No fechamento estável, com baixa de 13 a 20 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Junho	55.10	54.80
Setembro	53.95	53.65
Dezembro	53.10	52.90
Março, 1954	52.65	52.35
Maio, 1954	52.03	51.80

Vendas: 14.750 sacas.

AÇUCAR

Recife, 2.

Usina de primeira	220.00	220.00
Cristais	180,00	180,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160.00	160.00

ENTRADAS

	Hoje.	Ant.
Desde 1.º de Setembro	6.977.645	6.977.645
Existência	984.029	1.137.489
Exportação	151.460	—
Consumo local	2.000	4.000

ALGODÃO

Recife, 2.

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Com.	370.00	370.00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	275.00	275.00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem, p. de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de setembro	167.313	167.313
Existência	9.091	9.791
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

S.Paulo, 2.

(Cotação por quilo)

Meses	Abert.	Fech.
Junho	15.90	15.90
Julho	16.05	15.90
Outubro	16.15	16.00
Dezembro	16.30	16.00
Março	16.60	N-C
Maio	15.60	N-C

Mercado: Estável.
Vendas não houve.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	18.87	18.73
3½	17.80	17.67
4	17.60	17.47
4½	17.33	17.20
5	15.93	15.80
5½	15.27	15.13
6	14.47	14.87
6½	14.00	14.00

EM NOVA YORK

Nova York, 2.		
Julho	33.57	33.63
Outubro	33.67	33.73
Dezembro	33.71	33.80
Março	33.76	33.85
Maio, 1954	33.76	33.62
Julho, 1954	33.55	34.15
Am. op. Midlg.	—	33.15

Na abertura estável, com alta de 1 e baixa de 1 a 5 pontos. No fechamento estavel, com alta de 2 a 9 pontos.

CACAU

Nova York, 2.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	30.00	30.10
Setembro	29.55	29.75
Dezembro	28.15	28.44
Março, 1954	26.80	27.39
[illegible]	26.70	27.24

Na abertura estável, com alta de 7 e baixa de 7 a 10 pontos. No fechamento, estável com alta de 17 a 49 pontos.

TRIGO

Fechamento

Vendas: 302 entradas.

Chicago, 2.		
Julho	2.02.37	2.02.25
Setembro	2.05.50	2.05.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 2.

Caixas de Amortização

Tabela para o pagamento dos juros das apólices da União do 1.º semestre de 1953 - A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

1.ª CHAMADA

Letras	Julho de 1953
B-C-D-E-F-G	3
BANCOS	6-7-8-9-10-13
E-F-G-H-I	14
H-I-J	15
J-K-L	16
K-L-M-N	17
M-N-O	20
O-P-Q-R-S-T	21
P a V	22
U a Z	23
2.ª CHAMADA	
A a I	24
J a Z	27
3.ª CHAMADA	
A a Z	28-29-30-31

Os Srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

TAXAS AD-VALOREM

A Câmara Sindical forneceu, para os despachos "ad-valorem", na Alfândega, durante o corrente mês, as seguintes médias cambiais:

Paises	Oficial	Livre
América do Norte	18,72	44.44
Argentina	1.3448	3.00
Bélgica - Fr. belg.	0.3778	0.5154
Dinamarca	2.7353	5.8578
Espanha	1.7096	—
França	0.0535	0.1164
Holanda	4.9308	—
Inglaterra	52.4160	118.4208
Portugal	0.6631	1.5874
Suécia	3.6209	6.1874
Suiça	4.4027	10.4984
Uruguai	6.3222	14.2011

AMOR, CIUME, VENENO...
eletrizante história vivida
ESTOU SEMPRE CONTIGO — OS HOMENS, ÊSSES INCOMPREENDIDOS...
LIBERDADE, LIBERDADE... — MÁRIO LANZA FALA DA SUA VIDA
A MÚMIA MALEFICA — A ARTE DE LEMBRAR-SE DE TUDO — NUNCA MAIS
Canções — Poesia — Cinema — O número que lhe dará sorte — Modas, etc.
Leia o n.º 306 de **GRANDE HOTEL** — a mágica revista do amor, a das mais lindas capas. Cr$ 4,00 — Nas bancas

Bebês Nascem Todos os Días Julíeta Aos 17 Anos Morreu

PRIMEIRO PLANO

Há um tipo de intelectual brasileiro que tem apenas um defeito: não pode ver frase escrita em alemão sem dela fazer uma autoridade suprema, incontestável. E' difícil aprender alemão. Mas é ainda mais difícil aprendê-lo e não usar êsse conhecimento como uma prova de superioridade sôbre os outros brasileirinhos. Der Mann ist ein Esel.

✻

Como os tempos mudam! Antigamente, todo mundo ficava entusiasmado quando via um avião. Atualmente, só eu fico.

✻

Católico e rico. E' mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha... Fêz uma viagem a Lourdes para pagar uma promessa. De avião, apenas uns dez dias, ida e volta. Não ir a Paris fazia parte do sacrifício. Do que um rico entrar no reino dos céus. Deu esmolas grandes. Mas não sabia que o paraíso não pode ser conquistado apenas com virtudes estrondosas. Que as virtudes pequenas, de humildade e de bom coração, são importantes aos olhos do Senhor. Como, de resto, era o que dizia aquela bonita quadra (espanhola, creio) cantada por Carybé:

"Para subir al cielo
Se necessita
Una escalera grande
Otra chiquita."

✻

Hemingway observa que, agora, só os "barmen" e os joqueis são pessoas delicadas. Por mais vulgar que seja um bar ou um hotel, o "barman" é sempre um bom sujeito e muito polido. Não conheço jójóqueis. Mas o resto eu sei que está certo.

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



O senhor e a senhora Guilherme da Silveira Filho (Silveirinha) receberam a visita de uma cegonha camarada. Nasceu uma bonita menina. Nome: Alice Maria. Salve!

* * *

Sábado passado dei a notícia do nascimento do filho do casal Maurício Rinder. Só que por um êrro de imprensa a notícia não saiu. Nome do menino: Luís.

* * *

Na coluna dêsse mesmo sábado publiquei uma notícia a respeito do senhor Carlinhos Figueiredo. Houve confusão e êrro de impressão. Desculpe o mau jeito, Carlinhos.

* * *

A senhora Vitor Lage organisou, 2.ª-feira passada, no "Clube 36", um jantar a que chamaram de "pre-coroação".

* * *

A senhorita Danuza Leão partiu para a Bahia. Daí irá para São Paulo, a convite da senhorita Terêsa Solbiati.

* * *

A atriz Pier Angeli foi escolhida para representar Julieta numa nova versão de "Romeu e..." de Shekespeare. Na tragedia a moça tinha 17 anos. Pier foi escolhida por ser "inocente em todos os sentidos da palavra".

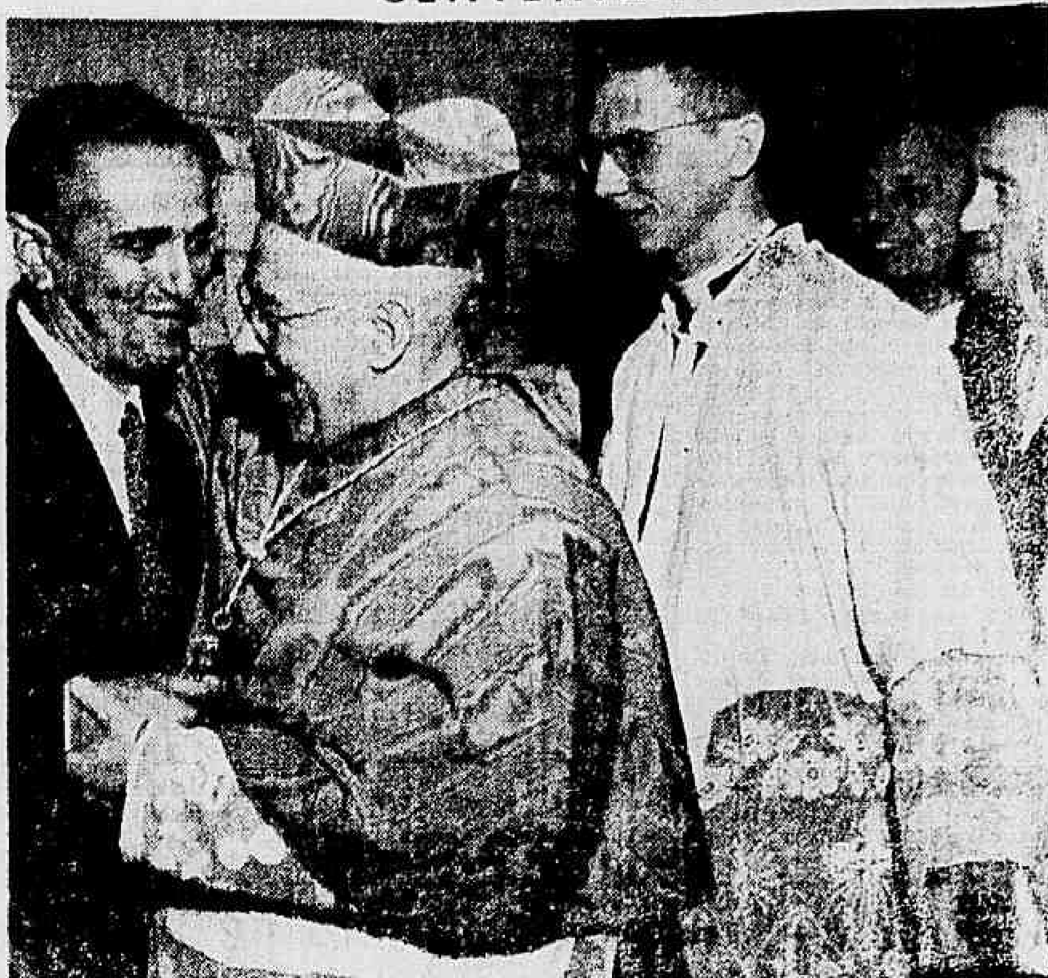
* * *

A senhorita Lourdes Lessa escreve da Alemanha informando, entre outras coisas, que um banho quente custa o equivalente a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Explica a secretaria do senhor João Alberto: "O meu dinheiro está todo embora nisso".

* * *

Domingo passado o Barão Max Stukart escreveu no suplemento do DIARIO CARIOCA uma crônica chamada "A grande Eleição", que mostra claramente a situação das "boites" no Rio. Por sinal o senhor em questão redigiu com perfeição e o que êle, com bom-senso e ironia, explica sôbre a vida noturna do Rio desde os tempos do jôgo até hoje merece elogios pela clareza de forma. É a melhor coisa que já se escreveu sôbre o assunto. Que, alias, êle conhece melhor do que ninguem.

CENTENÁRIO



Após às solenidades religiosas comemorativas do centenário de nascimento do senhor Benjamin Gallotti, vemos o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, quando cumprimentava o senhor Pedro Gallotti, filho do homenageado — (Foto da revista SOMBRA)

MANIA Escreve

AH! CELESTINA!

As circunstâncias conspiram contra a CELESTINA, senhora casada que não é grande apaixonada do marido, mas que quer "ser fiel" mesmo não amando. E' que, depois de muito procurar, o casal encontrou uma casinha num subúrbio da Central; e para lá levaram os móveis comprados a prestações e as roupas adquiridas nos facilitários. Acontece que exatamente na casa em frente a que foi morar CELESTINA habita um mancebo — Celestina o viu no dia da mudança à janela e tremeu abalada de emoção — que foi o primeiro amor da nossa heroina. Tudo andaria bem se o mancebo não vivesse dia e noite debruçado na janela, espiando para a casa de Celestina, sorrindo para ela e tentando puxar conversas "dúbias", quase iguais àquelas que êles entretinham nos tempos de namorados. Celestina se confessa moça bem intencionada e de bons principios, mas com aquela tentação constante em frente de casa ela teme que as coisas acabem mal, principalmente se o marido desconfiar que o rapaz foi tão importante na vida dela. Que deve fazer Celestina?

....Celestina cara, a sua casa não tem paredes, não tem janelas, não tem cortinas? Você nada tem de fazer dentro de casa? Não tem plantas para cuidar e horta para tratar no quintl? Como é que você sabe que o antigo amor está sempre à janela, como é que você vê que êle sorri para você e onde é que você conversa com êle? Conte-me esta história direitinho, minha filha. Suas boas intenções são relativas; não quero discuti-las porque não me agrada fazer sermões e ensinar boa conduta a ninguém. O que eu não posso é engulir a pilula que você me está dando. Se você passa os dias à janela, se você atravessa a rua ou da sua calçada mesmo se põe a conversar com o seu antigo apaixonado é porque você quer a tentação e gosta dela. Criar problemas onde êles não existem, é ridículo.

Se você não quer "encrencas" com o seu marido não amado, se você quer conservar as aparências de lealdade, feche-se dentro da sua casa e deixe de espiar para a janela da casa em frente.

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

A ESTANTE -- I

Todo um domingo a limpar as estantes, consertando, ajeitando. O serviço vinha de muitas transferências, de uma preguiça que aumentava à medida que a desarrumação das prateleiras se fazia maior.

Afinal, um dia sem afazeres, o interêsse por determinado livro e mais uma hora de buscas inúteis, em meio aos volumes amontoados, vieram precipitar um serviço que já não podia mais ser adiado.

Nos tempos de menino, costumava ganhar quinhentos réis por prateleira arrumada. Era o bom-senso paterno a estimular-me para o capital, para o trabalho, e, — de forma indireta, é verdade, — para a literatura.

Em poucas horas, embora fôsse bem maior o número de livros, estava terminada a tarefa e a mão suja de poeira — de dedos encardidos e unhas negras — aguardava, estendida, as moedas que pingavam uma a uma; moedas, de resto, já comprometidas, senão por dígavam uma a uma moedas, de resto, já comprometidas, senão por dívidas antigas, ao menos pelo desejo de comprar êstes soldadinhos de

Sempre é mais fácil limpar a estante alheia. Mais fácil e mais rápido. Basta respeitar a ordem dos livros; o mais é tirá-los das prateleiras, passar o espanador, botar algumas bolinhas de naftalina, e depois colocá-los novamente, procurando manter o alinhamento.

Mas quando é o próprio dono da estante que se propõe a limpá-la; aí a coisa fica mais complicada. Vem a vontade de fazer uma nova arrumação, de suprimir uns tantos livros, trocar outros de prateleira e mais uma série de providências que, não só complicam o serviço, como obrigam a um dispêndio muito maior de horas, para completá-lo.

A estante era a minha e, por isso mesmo, gastei todo o domingo a respirar poeira, procurando botar em ordem a desarrumação de muitos meses. Não ganhei as moedinhas de quinhentos réis, a que fazia jus em outros tempos, é certo, mas pude compreender que os livros, mais do que nós, são suscetíveis de envelhecer e ficar imprestaveis. Há, evidentemente, os que se tornam imortais, êstes porém, hão de ser sempre raros, tais os predicados que devem ter para merecer as graças da eternidade.

Mas, de como percebi a facilidade com que os livros envelhecem ou perdem a sua atualidade, é assunto para amanhã, quando o espaço for grande outra vez.

A Noite é Grande

PRAÇA DORIVAL CAYMMI

Em Itapoã — onde, um dia irei buscar algumas das minhas saudades — havia um lugar sem batismo que, daqui a uns dias, vai ser chamado de Praça e, numa atitude grata do povo, será Praça Dorival Caymmi. Os baianos andavam muito apegados a alguns dos seus idolos locais, poetas e politicos de pouca monta, de maneira que demoraram muito a tomar conhecimento do seu cantor. Mais de uma vez bati bôca com gente da Bahia por causa do desapreço que davam a Caymmi. Resistiam a qualquer homenagem de bem-querer, barateavam a importância de um ser marinho, que outra coisa não fêz senão contar as histórias de mistério e beleza do mar, dos saveiros e dos pescadores da Bahia. Preferiam a peça anual do orador bacharelando aos versos, impregnados de doçura e desambição praieira, que dizem num jeito tão triste: "andei, por andar, andei e todo caminho deu no mar". O discurso autonomista, sonoro e vazio como um pífano, valia mais que a boa dos balcões da antiga Rua de Baixos "nas sacadas dos sobrados da velha São Salvador, há lembranças de donzelas do tempo do imperador". A declamação da senhorita Zoraide Aranha era mais assunto que a história de João Valentão, tão preguiçoso e tão gente, tão baiano e mentiroso, o grande intimo dos luares de Itapagipe. O próprio violão da senhora Olga Praguer Coelho, que tantas dúvidas semeou na inocência das pessoas coitadas — violão acionista e superintendente do Folclore Nacional — fazia furor e empolgava a doçura baiana, enchia os salões da Associação Atlética, enquanto Caymmi dava um festival sem platéia, no antigo cinema Guarani. Êsses enganos, porém, tinham que acabar de uma maneira bonita, como acabam, agora, num ato público de desagravo, quando o povo vai escrever o nome do seu poeta em placa branca e azul, num muro em frente à Igreja de Nossa Senhora de Itapoã A Bahia está redimida dos seus pecados sentimentais e de algumas passadas celebrações de mau-gôsto artistico. Num gesto de gratidão, fêz com que Caymmi sentisse o prazer de ser praça — e logo aonde? — em sua Itapoã de coqueiros, areia e saudade, por onde passa, de tardinha, quem vai saber dos mistérios da soturna Lagoa do Abaeté. Bahia, de um canto de jornal, êste cronista sem graça — campeão olímpico de lamúrias — te manda parabens pelo teu reconhecido gesto de amor.

Antonio Maria

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

— Ministro Alfredo Guimarães de Oliveira Lima; general Raimundo Sampaio; professor Irineu Malágueta; Mario Rodrigues Filho; capitão Olavo Duarte Mendes; Carlos Tavares de Lira; Maurival Padilha de Oliveira; dr. Geraldo Mascarenhas; dr. Ismael Muniz Freire; coronel Mario Barreto; Gilfardo Pais de Andrade; Nei Menezes de Oliveira; João Pereira Caldas, engenheiro Joaquim Leite de Oliva; Manoel Oliveir Lemos; José Lins do Rego; J. J. Pizarro; Luiz Severiano Ribeiro; engenheiro José Avila Lins; dr. Artur Obino; Paulino José de Carvalho; Plinio de Brito; Claudio Serra; Eduardo de Oliveira Malheiros; Murilo Botelho das Mercês; Orlando Pais de Sousa; Paulo Miranda; Alexandre Marcelino de Paulo; Aluizio de Castro Rolin; dr. Cândido Borges; Ubirajara Paim Alves.

SENHORAS

— Ester Fraga Halck; Emilda Sanz Valis; Maria Eliza Vieira de Moura; Maria Garcia Holanda; Nazareth Silva; Ilka Pita; Altamira Moreira Gomes; viuva Epitacio Pessoa; Maria Conceição Paz Trindade; viuva Almirante Cordeiro da Graça; Lidia Narciso de Vasconcelos; Carmem Guimarães Leite e Souza.

SENHORINHAS

— Maria de Oliveira; Berenice de Lima; Lina [illegible]; [illegible] Vieira [illegible]; [illegible] Logden; Neuza Moura [illegible]; Léa Flexa Ribeiro; [illegible]

(Conclui na 7.ª Pg.)

AS ARTES ★ Antônio Bento

LUCY SALES COM A O. S. B.



E' raro no Brasil ouvir-se, tanto de concertistas nacionais como de estrangeiros, uma execução como a de Lucy Sales, no "Concêrto em Sol", de Ravel. Finura, técnica excelente, musicalidade, inteligência, sensibilidade — tudo isso ressalta da atuação da solista. Só o fato de ter escolhido essa obra do mestre do "Bolero", já demonstra o bom gôsto de Lucy Sales. Mas, o que encantou aos ouvintes foi a segurança, a naturalidade de que deu mostras, durante os três movimentos do Concêrto. Todo o jôgo de artifício, a invenção contínua, o brilho da peça raveliana foram esplendidamente dados pela solista. E isso aconteceu na 1ª e 3ª partes, de rítmica viva, como na 2ª parte em que, sobretudo ao piano, foi confiado o desenvolvimento do canto longo e insinuante, retomado pela orquestra. O caráter íntimo dessa parte, que o refinamento de Lucy Sales fêz sobressair com um encanto penetrante e uma qualidade rara de som, foi um dos melhores momentos da tarde. Mas, nos movimentos rápidos, a técnica e a musicalidade da interprete mostraram-se igualmente admiraveis, constituindo, sem o menor exagêro, um modêlo de execução desta obra brilhante de Ravel.

Pena que a O. S. B. não fizesse uma maior publicidade da solista, que não foi mencionada nas noticias distribuidas aos jornais. O fato é que Lucy Sales, aluna do professor Fontainha, é mais do que uma jovem pianista estudante. E' uma artista de meritos enormes, possuidora de uma escola tão boa senão melhor do que a dos pianistas estrangeiros de sua idade que nos têm visitado. Sua execução, numa obra moderna como esta, é um "test" de suas qualidades de interprete, dando inteira razão a Andrade Muricy que, em 1944, ao ouvi-la tocar, teve "a revelação duma pianista que será alguém e duma rara natureza musical".

Êsse vaticinio do critico foi inteiramente confirmado. Lucy Sales é hoje uma artista de que nos podemos orgulhar.

— Não deixou de ter interêsse a estréia de Mário Tavares, de quem a O. S. B., sob a regência de Eleazar de Carvalho, tocou a "Introdução e Dança Brasileira". Composição baseada no folclore do Nordeste (o autor é norte-riograndense) apresenta dois temas, expostos com felicidade. Sobretudo na dança, os recursos de Mário Tavares aparecem com maior desenvoltura.

A MODA DE PARIS

UM ABRIGO ELEGANTE EM "TWEED" CINZA

De Simone Pascal, da F. P.



Para as mulheres que podem ostentar uma silhueta esbelta, de cintura estreita e quadris bem proporcionados, é quase um sacrifício ofuscar-se num "manteau" solto, que cai indistintamente desde os ombros ate a orla.

Por isso, há a tendência para lela do abrigo ajustado, de que temos um excelente exemplo neste modêlo de Pierre Balmain, em "tweed" cinza de pintas mais escuras. A parte superior, em drapeado cruzado, e contida no recorte horizontal que atravessa o busto, acentuado por dois grandes botões negros. Saia ampla, em forma inteiriça e grande bolso aplicado do lado direito.

O Dia Astrológico

Hoje, 3 — Bom dia para fazer mudança, a parte da manhã será propícia para iniciar viagens, consultar medico, advogado ou dentista. A tarde será boa para contratar casamento.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Desfavorabilidades nos negócios.

As influências de amigos poderosos melhorarão os acontecimentos, na parte da tarde. 4, 6 e 8, 420, 690 1855 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Mal-estar, insatisfação durante a primeira parte do dia; a tarde e a noite serão melhores. 4, 5 e 7; 101, 600 e 780 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Desapontamentos, distúrbio orgânico e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33; 391, 409 e 660. (horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Evitar viagens de longa extensão, negocios com pessoas religiosas ou de atividade filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas. 14 16 e 18; 1814, 6188 e 4752. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Desprendimentos, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 211 e 346. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desejos satisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões politicas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Habilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 3; 923, 906 e 838. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Dia sem novidades. 7, 9 e 11, 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 87. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 459. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sonhos estranhos e visoes fantásticas. 19, 11 e 17; 526, 613 e 712. (horas e números).

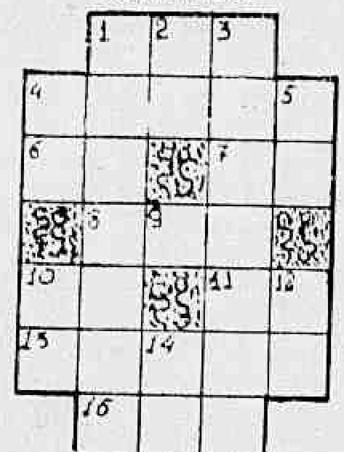
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Viagens perigosas e negócios arriscados. Ameaça de acidentes nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 45 e 55, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

à Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de Ronega
CONCEITOS



HORIZONTAIS: — Medida itinerária usada em Java. 4 — Arrancar. 6—Sufixo designativo de agente ou autor. 7 — Símbolo do silício. 8 — Moléstia epidémica semelhante à gripe que assolou a França em 1412. 10 — Terceira nota musical. 11 — à roda de. 13 — Gosta extremamente. 15 — Governanta de padre.

VERTICAIS: 1 — Saída. 2 — Antes de Cristo. 3 — Rechara. 4 — Desacompanhado. 5 — Escarnece. 10 — Tumor. 12 — Cânhamo da India. 14 — Rio da Sibéria.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Cat. Casal. Amora. Rã. Uz. Arame. Sacar. Sos.

VERTICAIS: Câmaras. Aso. Tarumãs. Caras. Lazer. Eco.

Tôda a correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25. D. F.

TEATRO

"MULHERES FEIAS"

Gastão Noguejra

Mais uma vez o sr. Carlos Brandt apresenta, no Copacabana, um espetáculo de primeira linha, em que "Os Artistas Unidos", tendo à frente a senhora Henriette Morineau, oferecem uma legitima demonstração teatral, quer no aspecto diretivo, quer no equilibrio da interpretação, quer no texto.

"Mulheres feias" (Donne Brutte), que teve uma ótima tradução de Henrique Pongetti, apresenta, em sua generalidade, o diálogo do bom teatro, embora sejam encontradas situações alongadas, mórmente no segundo ato. Igualmente, a conclusão suposta sobrepaira no raciocínio do espectador, que fica envolvido por uma incognita cruel: — a felicidade problemática de Ada (Ligia Nunes) terá por fundamento o perverso assassínio perpetrado por sua mãe, na pessoa de Jolly (Fernanda Montenegro)?

E' sintomático que o espectador não aceita a solução dada por Achille Saitta, aguardando, na platéia, mais uma quadro esclarecedor, embora o autor da peça procure preparar o casamento de Jolly, com uma frase conformista de Alex (Jardel Filho)...

O valor do espetáculo resiste, porém, a êste final não muito ao sabor do público, que o leva como última impressão. Há o problema da mulher feia e do alucinado amor materno a que tudo é capaz, no sentido de evitar à única filha as angústias anteriormente experimentadas através de sofrimentos inimagináveis.

A senhora Morineau (Sara) viveu uma de suas grandes criações, transmitindo-nos o pânico ao assistir à derrocada do casamento de sua filha, pela interferência inesperada de sua sobrinha Jolly. E vai ao crime!

Ligia Nunes, mais uma vez, demonstra suas qualidades de intérprete dramático, o mesmo acontecendo a Fernanda Montenegro, cuja naturalidade e desenvoltura cênicas imprimem o tónus de um realismo dignos de nota.

Cabe-nos registar uma referência à magnífica interpretação da senhora Laura Suarez (Miss Bitterly) e ao progresso sensível de Jardel Filho, cujas cenas em que pede o cão e na em que fica coagido ao casamento comporta-se como um ator de alta categoria. Ademais, convence em tôdas as situações, o mesmo sucedendo a Francisco Dantas (Leo). O cenário de Benet Domindo acompanha a altura do espetáculo, cujo sucesso é garantido, apesar da ausencia de sintese e do final, acima comentado.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

CIRANDA

Há muito que não vejo o maestro Abigail Moura. Há muito. Aliás, se não me falha a memória, há bem dois anos que não tenho o prazer da sua palestra inteligente. O prazer da sua presença inteligente.

O que houve?

✻

Sucesso dos diabos, estão fazendo os "Vocalistas Tropicais", com a marchinha "Pedido a São João". Já perceberam?

✻

Luiz Sampson, doublé de locutor e repórter, anda numa ativa que faz gôsto. Come às pressas, um ar afobado nos olhos e, segundo o Jair Amorim, vive procurando noticias até na fumaça do cigarro que fuma...

Será verdade?

✻

O Hilton Louza, sonoplasta da Mayrink Veiga, é de uma elegância impecável. Há dias, ao passar pelo operador Noacy Marcenes e percebendo que êste não tirava os olhos da sua fatiota, foi logo dizendo:

— E' inglês legitimo seu moço. Custou as turbulinas de Albuquerque. Queres saber onde comprei?

E o Noacy, calmo à bessa em baixo do topete azeitado:

— Não. Quero saber se você, bonito dêsse jeito, tem 20 pra me emprestar até o pagamento. Tem?

O Louza não tinha...

✻

Horacina Corrêa continua na Europa e tão cêdo não dará as caras por aqui. Diz que ainda não sentiu saudades...

✻

Ciro Monteiro está em São Paulo. Dirce Belmonte também. E dizem que ambos estão fazendo sucesso. Será que a Marilena sabe disso?

✻

Acho que a senhora Anna Khoury está viajando. Do contrário, já teria providenciado um outro locutor para fazer os ritmos de boite...

✻

Elza Martins está atuando com sucesso na Rádio Clube do Brasil. Roberto Mendes também e Zé Vasconcelos idem.

✻

Aconteceu ontem na Rádio Relógio:

— Exatamente 10 horas e 23 minutos!

Um minuto após:

— Exatamente 10 horas e 26 minutos!

Como acertar o relógio?

✻

Russo do Pandeiro está trabalhando com o senhor Gilberto Martins. Não tocando pandeiro. Mas, gravando "jingles" para o famoso homem de Radio.

SE A SUA PELE FÔR SÊCA

Por Deana Dawn



Pele sêca deve ser tratada com um creme básico. O pó de arroz deve ser especial

Quando a pele fôr normal, em condições saudáveis, o uso do pó de arroz é fácil; mas se a sua pele fôr sêca demais, a aplicação do pó de arroz resultará em linhas e perturbações na cútis.

Naturalmente, uma certa quantidade de escamação sempre surge em qualquer pele mas salienta-se mais nas peles ssêcas. O creme, nêsse caso, deve ser usado com preferência, pois uma pele sêca exige constante lubrificação.

Os cosméticos básicos terão muito valor nos casos de pele sêca, pois formam uma base para a aplicação do pó de arroz. Se a sua pele fôr excessivamente sêca escolha um pó de arroz que tenha um pouco de óleo.

O rouge deve ser cremoso, que dará resultados satisfatórios. Mas nunca esfregue com violência a fim de não irritar mais a pele.

VII - PASCOA DOS CONTABILISTAS

Será realizada no próximo dia 4 de Junho, a Pascoa dos Contabilistas, na Igreja do Convento de Santo Antonio, às 8 horas. São convidados para êste ato, os contadores, guarda-livros, atuarios, estudantes, professores de contabilidade e suas familias.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
MARIO LANZA em "Tu és minha Paixão"
BECAUSE YOU'RE MINE — TECHNICOLOR
com DORETTA MORROW · JAMES WHITMORE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

"O Maior Espetáculo da Terra, Em "Avant Premiere"

Está marcada para a próxima sexta-feira, às 21 horas, no Cinema Astória, a elegante e sensacional "avant première" do filme Técnicolor da Paramount, "O Maior Espetáculo da Terra", cuja renda reverterá em benefício do Hospital dos Estrangeiros, estando os convites a cargo da "Women's Auxiliary".

"O Maior Espetaculo da Terra", que é uma pelicula produzida e dirigida por Cecil B. Demille, recebeu da Academia de Artes e Ciências dois "Oscars", sendo que um dêles correspondente ao "melhor filme do ano".

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"O Vingador"

THE FIGHTER (Alex Gotthieb, United) — E' a versão da novela "The Mexican", escrita por Jack London em 1911 e adaptada ao cinema por Aben Kandel e Herbert Kline, sendo ainda o último o diretor da fita.

A história contada pelo autor "Just Meat" tem curso no México à época das revoluções populares que a visavam substituir o ditador Porfirio Diaz por Francisco Madero e nela aparecem ou são mencionados os nomes de herois já consagrados em outros filmes: em "The Fighter" está mais proxima da camera a figura do "general" Durango (no filme Leeg. Cobb), que foi o introdutor das guerrilhas no combate aos "Federais" de Diaz e um dos majores-tenentes de Pancho Villa. Todavia a personagem central da trama é um pescador de uma das pequenas aldeias montadas à margem do lago Puscaro (Richard Conte), que abraça a causa dos "sublevados" depois de haverem os soldados de Diaz trucidado todos os habitantes de sua pacata comunidade, como represália ao abrigo que horas antes haviam os pescadores oferecido a Durango.

Movido mais pelo desejo de vingança o rapaz deixa o vilarejo em chamas e atravessa a fronteira americana em El Paso, onde pretende reunir-se ao grupo de exilados que se nutrem dos ideais de Thomas Jefferson e procuram auxiliar os revolucionários na sangrenta batalha contra a ditadura Diaz. Cedo, porém, compreende que sem armas até mesmo um milagre não traria a vitória à causa e se propõe a lutar box com profissionais experimentados para angariar fundos.

O filme é parcialmente contado em "flash-back" e não é mais do que a reconstituição parcial de certos ambientes da época, através da narrativa de episódios isolados da revolução.

A vingança do rapaz e seu adocicado romance de amor com a insipida Vanessa Brown, e ainda inespontaneidade dos diálogos roubam à fita a oportunidade de vir a ser uma obra equivalente ao antigo "Viva Villa!", de Conway, ou ao recente "Viva Zapata!" de Elia Kazam. Suas qualidades estão na reconstituição cuidada do meio mexicano de 50 anos atrás e na extraordinária fotografia de James Wong Howe. E os únicos momentos de regular cinema que possui estão reunidos nas cenas semifinais — uma partida de box — onde Wong Howe consegue reeditar sua agilidade já exibida em "Corpo e Alma" ("Body and Soul"), de Robert Rossen, tomando as cenas dos ângulos mais enfáticos mediante o uso de patins e filmando o "match" de dentro do "ring". Apresentando, depois, uma montagem de "flashes" onde, a abundância de "close-ups", suas sucessões rápidas dão a justa medida de destreza e da violência simultâneamente exigidas pelo box consegue o espectador passar da apatia em que a bisonhice dos diálogos o mergulhou durante mais de dois terços da projeção.

A direção de Kline é particularmente deficiente na parte que diz respeito à condução dos intérpretes. O realizador de "Crisis", "Lights out Village" "in Europe" e "The Forgotten" três dos mais citados "documentários reconstituidos" na história do cinema e todos inéditos no Brasil, revela em relação à orientação do elenco a incapacidade comumente denotada nos diretores formados nessa escola quando realizam suas primeiras obras de ficção.

Próximos Lançamentos



Loretta Young e Kent Smith, principais intérpretes de "Coração de Mãe", filme da Columbia que assistiremos segunda-feira próxima num grande circuito de cinem asencabeçados pelo Pathé e Presidente ...



Jack Buetel, em "Os Covardes Não Vivem", superprodução, em tecnicolor, que a RKO Radio apresentará, segunda-feira, no circuito do Plaza.

O FILME QUE É UMA OBRA DE GRANDE MÉRITO SOCIAL

"Amanhã é Outro Dia" (Domani é um altro Giornum) que a Arti Films está apresentando nos cinemas principais desta capital e Estado do Rio é uma obra de grande mérito social. Seu diretor, Deonide Moguy, que recentemente nos enviou "Amanhã Será tarde demais" desta feita enfrentou o problema do suicidio, o flagélo da humanidade, hoje em dia. Nos papeis principais se destacam Anna Maria Ferrero, Laura Gore, Aldo Silvani, Arnoldo Foà, Rossana Podesta e Pier Angeli, intérprete do primeiro grande sucesso de Leonide Moguy exibido aqui no Brasil pela Art Films — "Amanhã é Outro Dia" o atual cartaz dos cinemas Rivoli — Pax — Presidente — Art Palácio — São José — Leme — Rosário — Cassino Icaraí — Brasil em Caxias — Belmar, no Engenho de Dentro, a partir de quinta-feira estará em cartaz nos cinemas Fluminense — Baronesa (Jacarepaguá) — Meier e sexta-feira no cinema São Pedro.

LORRETA YOUNG VOLTA À TELA EM "CORAÇÃO DE MÃE"

Sempre bela, sempre grande atriz, volta Loretta Young em "Coração de Mãe" (Paula) filme da Columbia cuja estréla se dá na 2ª feira próxima nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Leme, Alvorada, Nacional, Fluminense, Baroneza, S. Pedro e Cassino, simultaneamente.

Coadjuvando a grande estréla temos Kent Smith e Alexander Knox acompanhados do menino Tommy Rettig, a mais recente descoberta infantil de Hollywood, cujas qualidades de pequeno-grande ator se revelam notadamente, impondo-se nesta estréia como autentica revelação.

"SINHÁ MOÇA" — UM MOMENTO HISTÓRICO DA CAMPANHA ABOLICIONISTA

"Sinhá Moça", com historia baseada no romance de Maria Dezonne Pacheco Fernandes, e uma produção de Edgard Batista Pereira, brilhantemente dirigida por Tom Payne, tendo como co-diretor Osvaldo Sampaio. Esse soberbo espetáculo será apresentado pela Columbia a partir de 2ª feira próxima nos cinemas São Luiz, Palácio, Odeon, Rian, Ipanema, Miramar, Carioca, Santa Alice, Ideal, Floriano, Mem de Sá, Botafogo, Madureira, Monte Castelo, Vaz Lobo, Iguaçu, Braz de Pina, Bonsucesso, Natal, Icaraí, Palace (Nit.) e Capitólio (Pet.), simultaneamente.



Linda como sempre e mais atriz do que nunca, assim se apresenta Eliane Lage em "Sinhá Moça", um momento histórico da Abolição que a Vera Cruz produziu em grande estilo.

Foi recentemente terminada em Roma uma pelicula que podemos chamar, é "O Filme do Seculo"! Trata-se de "SPARTACO", GIAGANTES REALIZADO DE Riccardo Freda, que tem no elenco Massimo Girotti, Giana Maria Canale (que filmou no Rio "O Caçula do Barulho") e a bailarina francesa Ludmilla Tcherina. Esta pelicula será brevemente apresentada no Brasil.

Musical Diferente Num Colorido Novo



"Féria no Danúbio" é um verdadeiro presente musical para os amantes do cinema alegre, do cinema que diverte e deslumbra pelo luxo de suas montagens. Nenhum cinema do mundo conseguiu ainda superar a beleza dos filmes musicais vienenses. Marika Rokk, a famosa "estrêla" da canção e da dança, tem nesse filme oportunidade de alegrar os seus fãs com as novas melodias vienenses para o mundo. "Férias no Danúbio" é realizado pelo produtor de Hollywood Boris Morros num novo e revolucionário processo de colorido, o "agfalor". O luxo dos "decors", a beleza das bailarinas a alegria contangiante das canções — tudo isto contribui para tornar "Férias no Danúbio", que será lançado nesta capital, um dos exitos desta temporada.

TEATROS E BOITES

Beguin A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
Dany Dauberson e ERNESTO BONINO
SHOW às 24,30 e 1,30
RESERVA de MÊSAS TEL. 25-7272
DIARIAMENTE DAS 23,30 AS 24 hs. RETRANSMISSÃO PELA RADIO TUPÍ
PATROCINADO PELA "VIAÇÃO COMÊTA S/A"

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco
COMÉDIA MUSICAL
"Um Americano em Recife"
(um "show" que faz rir e [illegible] e encanta)
INFORMAÇOES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5833
(Marquês de S. Vicente 200 [illegible])

CASABLANCA
ÚLTIMOS DIAS DO "SHOW" QUE JÁ FOI ASSISTIDO POR MAIS DE 10.000 PESSOAS!
"COMO E' DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"
Estréia — Dia 8 de Junho — Estréia
"SILVIO CALDAS"
EM
"FEITIÇO DA VILA"
Canções e episódios da vida do "filósofo do samba"
NOEL ROSA
Jardel Filho, Grande Othelo, Elizette Cardoso, Brack Out, Mary Gonçalves e 40 artistas!
26-7437 — CASABLANCA — 26-1783

VOGUE
apresenta João Villaret e Armando Rodrigues — 1.º Show às vinte e três e meia (Jantar).
O único jantar Carioca que apresenta um show a preços de restaurante.
2.º Show às 3 da madrugada. Dois Shows diferentes com João Vilaret, o maior ator da língua portuguêsa. Poesias e Canções.

LEGIÕES EM FÚRIA!
O AMOR E O ÓDIO PROVOCAM A VINGANÇA A CRUELDADE OS MAIS FEROZES COMBATES E EMBOSCADAS! ESPETACULAR!
OS COVARDES NÃO VIVEM
em TECHNICOLOR
com ROBERT YOUNG · JANIS CARTER
JACK BUETEL
2ª FEIRA
CINELANDIA: A PARTIR DAS 2 Hs
BAIRROS: A PARTIR DAS 4 Hs
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · RITZ · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE
Compls. Nacionais
RKO RADIO

Tratamento Dentário Sem Motor
APARÊLHO DE JACTO ABRASIVO
DR. WALDYR B. GONÇALVES
(CURSO ESPECIALIZADOS NOS ESTADOS UNIDOS)
Novo método americano: Obturações e limpeza sem motor.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 1.007 e 1.009
Hora marcada pelo telefone: 52-9220

REGISTRO SOCIAL

Conclusão da 6.ª Pag.)

Matos; Lea Flexa Ribeiro; Maria Jose Salgado; Astride Gonçalves Dias; Elza Costa.

MENINOS

— Rogerio, filho do casal Osvaldo - Violeta Signoreli Pataco; Carlos Alberto, filho do casal Aristides Bezerra de Araujo; Paulo, filho do sr. Armindo Antônio e sra. Vielanja de Almeida; Paulo Roberto, filho do jornalista Paulo Medeiros; Paulo, filho do sr. Paulo Pinto e senhora; Antônio, filho do casal Antônio Rodrigues de Azevedo e sra. Augusta Mota Rodrigues de Azevedo; Caudio, filho do sr. Cláudio de Morais Filho e sra. Jandira Alvim de Morais.

MENINAS

— Alaine, filha do casal Fábio Rodrigues Junior Alda Maria Valença Rodrigues; Elenice, filha do casal Osvaldo Brandão da Rocha e sra. Carmem Pereira da Rocha; Dionéa, filha do sr. José Passos Lucas e sra. Luiza de Lucas; Gilda Maria, filha do sr. Sebastião Monteiro e sra. Astrogilda Monteiro; Dayse, filha do sr. Bertolino Santana e sra. Benta de Souza Santana; Neila, filha do ten. Carlos Augusto Mena Barreto e Senhora; e Neide, filha do casal Vilberto Novas - Ivonete Paixão Novas.

NASCIMENTOS

— Nasceu a menina Alice Maria, filha do sr. Guilherme da Silveira Filho.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

— A senhorinha Snóia Dias Marques, filha do sr. e sra. Alfredo Dias Marques, e o sr. Adecir Correia da Silva.

— A senhorinha Dayse Chagas Dias, filha do sr. e sra. Vicente de Paulo Oliveira Dias, e o sr. Marco Aurélio de Brito Machado Viana.

CASAMENTOS

— Amanhã, às 17,30 horas, na igreja Outeiro da Glória, será o casamento da senhorinha Maria Dorotéa Rezende, filha do sr. e sra. Paulo Afonso Vieira de Rezende, com o sr. Fernando Luiz Pessoa Pardelas, filho da viuva Rafael Pardelas.

BODAS DE PRATA

— Festejando o transcurso das Bôdas de Prata de seus pais, sr. Agostinho Milano Trinckquei e sra. Nair Moraes Trinckquel, o sr. Agostinho Moraes Trinckquel mandou celebrar ontem, às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, missa em de graças. A noite o distinto casal recebeu, em sua residência, as justas manifestações de simpatia do seu vasto circulo de amizades.

EXCURSOES

— Afim de permitir a um grupo de brasileiros conhecer as belas e sugestivas cidades nortistas, bem como assistir às cerimônias do 5º Congresso Eucaristico Nacional, o Touring Clube levará a efeito, em julho vindouro, seu XII Cruzeiro Turistico à Amazônia, o qual se realizará na magnífico transatlântico "Cantuária", da frota do Lloyd Brasileiro. A viagem terá inicio em Santos prolongando-se até Manaus, onde os excursionistas ficarão alguns dias. Nessa ocasião ser-lhes-á oferecido um passeio em lancha no rio Amazonas até a confluência com o Rio Negro. Serão visitadas as principais cidades do itinerario SantosManáus.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

PARA VITORIA — Francisco Silveira, Dadilah Mendonça, Milton Borges Josué, Moacir Brotas.

PARA FORTALEZA — Maria de Lourdes, Magnolia Eda Vasconcelos Barros, Beatriz Silvana Barros, Balbina Ottoni Vieira.

PARA RECIFE — Mauro L. C. Gomes dos Santos, Jurema T. Gomes dos Santos, Wilhel Kegel, Edvaldo Ferreira Raposo.

PARA CORUMBA' — Murilo Alvaro Silveira de Mello, Maria Lucia Silveira de Mello, Eunice de Oliveira Mello, João Moura.

PARA CAMPINAS — Osvaldo Rezende, Maria Lucia S. de Oliveira.

HOJE
HORARIO
CINELÂNDIA A PARTIR DE 1 HR.
BAIRROS A PARTIR 3.15 HRS.
Para a sensacional abertura da Temporada de Inverno!
LAURENCE OLIVIER e JENNIFER JONES
NA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
"CARRIE" com MIRIAM HOPKINS · EDDIE ALBERT
PRODUZIDO E DIRIGIDO POR WILLIAM WYLER
Screenplay de RUTH e AUGUSTUS GOETZ
Do romance "SISTER CARRIE" de THEODORE DREISER
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
BREVE A Nova Sensação de CECIL B. DeMILLE
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
CORES POR TECHNICOLOR
O MELHOR FILME · O MELHOR ARGUMENTO
THE GREATEST SHOW ON EARTH

diversas marcas e modelos
TV
VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em pecado", de Terence Rattingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-6216 — "Mulheres cheias", com Colé, Nelia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Improprio até 18 anos.

GLORIA — 22-6712 — "Papai é o maior", com Jaime Costa.

JARDEL — 27-6113 — "Loura ou Morena?", revista com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o gulogo" com Aracy Cortes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-0514 — "E' logo na cara", às 21 horas.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xépa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas" em "Largo meu homem", de José Wanderley-Mário Lago. De terça e sexta-feira, sessão, às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "O escaineiro sem camelia" com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

TU ES MINHA PAIXAO — "(Because You're Mine") — M. G. M. — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Alexander Hall. Comedia musical: o famoso cantor de opera foi servir no Exercito, sob as ordens de um sargento que não gostava dele. Enamorou-se da irmã do militar. Elenco: Mario Lanza, Doretta Morrow, James Whitmore. NOS TRES CINES METROS. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

AMANHA E OUTRO DIA — ("Domani é un Altro Giorno" - Art) - Produção italiana. Direção de Leonide Moguy. Drama: O filme, que relata três histórias veridicas, vividas em ambientes diversos e retiradas da crônica policial italiana, aborda o problema do suicidio, o qual profliga. Elenco: Ana Maria Pierangili (apenas na 3ª história), Ana Maria Ferrero, Laura Gore, Aldo Silvani, Arnaldo Foá. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX LEME, SÃO JOSÉ, RIVODLI, PRESIDENTE, BELMAR, ROSARIO, CASSINO ICARAI (Niterói) e BRASIL (Caxias). Horários: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas, (nos bairros a partir das 4,30 horas(Impróprio até 18 anos.

A FAMILIA DO BARNABE — Produção italiana. Direção de Aldo Fabrizi. Comedia: um dia na praia, com a familia do modesto funcionário. Elenco: Aldo Fabrizi, Peppino de Fellipo, Tino Scotti, Giovana Ralli. Nos cinemas PALACIOS LEBLON, VAZ LOBO e ICARAI (Niterói), Petrópolis — Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

PERDIÇAO POR AMOR — ("Carrie" — Paramount) — Produção americana. Direção de William Wyler. Drama: o abastado negociante foi levado à miseria pelo amor da mulher querida. Elenco: Laurence Olivier, Jennifer Jones, Myriam Hopkins. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO — Horários: 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 — 10 horas. (Nos bairros a partir das 3,15 horas). Improprio até 14 anos.

O UNICO HOMEM VIRGEM SOBRE A TERRA — Produção francesa, dirigida por Jean Boyer. Comedia baseada num conto de Maupassant: o rústico camponês, entregue ao passatempo de caçar borboletas, não conhecia o amor, até que conheceu uma balzaquiana ... Elenco: Bourvil, Mireille Ferrey, Jacqueline Pagnol. Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40).

ENCONTRO NAS ESTRELAS — (San Miguel) — Produção argentina. Direção de Carlos Schlieper. Elenco: Maria Duval, Juan Carlos Thorrys, Analia Gadé. Em exibição no Azteca.

A VIRGEM DE FATIMA — ("The Miracle of Our Lady of Fatima" — Warner) — Produção americana Colorida. Direção de John Brassum. Filme sobre o milagre inicial da Virgem, em Portugal. Elenco: Gilbert Roland, Angela Clark. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IPANEMA, COLISEU, FLORIANO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Nos bairros a partir das 10 horas).

O VINGADOR — (The Fighter" — United) — Produção americana. Direção de Herbert Kline. Aventuras: passagem da colonização mexicana. Elenco: Richard Conte, Vanessa Brown. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MEM DE SA, IGUASSU (N. Iguassu), ODEON (Niteroi) CAPITOLIO (Petropolis). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,4 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 14 anos.

NOITE DE BAILE — Produção alemã. Musical pretenso biográfico de Tschaikowsky. Elenco: Hans Stwe Zara Leander, Marika Roesl, em exibição no Pathé.

FILME EM 2ª SEMANA

AS NEVES DE KILIMANJARO — "The Snows of Kilimanjaro" — FOX — Produção americana. Direção de Henry King. Em tecnicolor. Drama baseado num conto de Ernest Hemmingway. Elenco: Gregory Peck, Susan Hayward, Ava Gardner, Hildegarde Neff, Leo G. Carrol. Nos cinemas REX, IDEAL, BONSUCESSO, AVENIDA, MARACANÃ, SANTA ALICE, TIJUCA. Horários: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas (Nos bairros a partir das 3,30 horas. Impróprio para menores até 14 anos.

Outros programas

Centro

CAPITOLIO — 42-8788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-2681 — "Só resta a lembrança".
CENTENARIO — 43-8543 — "Arrancada da Morte".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923.
FLORIANO — 43-9074 — "A Virgem de Fatima".
COLONIAL — 42-2512 — "Perdição por amor".
GUARANI — 32-5651 — "Milagre de amor".
IDEAL — 42-1218 — "As neves de Kilimanjaro".
IMPERIO — 22-0640 — "O único homem virgem sôbre a Terra".
IRIS — 42-0763 — "Terror do amanhã" — "Salteadores Encobertos".
LAPA — 22-2543 — "Caiçaras".
MARRACOS — 22-7979 — "Com o Diabo no corpo" — "A volta do fogo selvagem".
MEM DE SA — 42-2232 — "O Vingador".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Tu és minha paixão".
ODEON — 22-1503 — "A Virgem de Fatima".
PALACIO — 22-0958 — "A Familia do Barnabé".
PATHE' 22-8795 — "Noite de Baile".
PLAZA — 22-1097 — "Perdição por Amor".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Amanhã é Outro Dia".
PRIMOR — 43-6581 — "Perdição por amor".
REX — 22-8327 — "As neves de Kilimanjaro".
RIO BRANCO — 43-1659 — "Embrutecido pela violência".
RIVOLI — 42-9225 — "Amanhã é outro dia".
S. JOSE — 42-0392 — "Amanhã é outro dia".
VITORIA — 429020 — "O Vingador".

Zona Sul

ALASKA — "O Rio da Aventura".
ALVORADA — "Vergonha".
ART-PALACIO — 27-8443 — "Amanhã é outro dia".
ASTORIA — 47-0466 — "Perdição por amor".
AZTECA — "Encontro nas estrelas".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Vingador".
FLORESTA — 26-6957.
IPANEMA — 47-3606 — "A Virgem de Fatima".
LEBLON — 27-7805 — "A Familia do Barnabé".
LEME — 37-6412 — "Amanhã é outro dia".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Tu és minha paixão".
MIRAMAR — "O único homem virgem sôbre a Terra".
NACIONAL — 26-6072 — "Flechas incendiarias".
PAX — "Amanhã é outro dia".
PIRAJA' — 47-2668 — "Romântico Jogador" "Falso Bandoleiro".
POLITEAMA — 25-1143 — "Mundo Estranho", "Histórias de Uma Mulher Perversa".
RIAN — 47-1144 — "A Virgem de Fatima".
RITZ — 37-7224 — "Perdição Por Amor".
ROXY — 27-8245 — "O Vingador".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7079 — "A Virgem d eFatima".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Vingador".
AVENIDA — 48-1667 — "As Neves de Kilimanjaro".
BANDEIRA — 28-7575 — "Mundo Estranho", "Você já foi a Havana".
CARIOCA — 28-8179 — "A Virgem de Fatima".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Virgem de Fatima".
GRAJU — 38-1311 — "Castigo Implacavel", "Três Maridos".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Perdição Por Amor".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Tu Es Minha Paixão".
MARACANA — 48-1910 — "As Neves de Kilimanjaro".
NATAL — 48-1480 — "Vingança dos Piratas" "Horas Intermináveis".
OLINDA — 48-1032 — "Perdição por Amor".
PALACIO VITORIA — 48-1871 —
SÃO CRISTOVAO — 28-4925 — "Homens Verdadeiros", "O Hábito Faz o Monge".
SANTA ALICE — 38-8993 — "As Neves de Kilimanjaro".
TIJUCA — 48-4519 — "As Neves de Kilimanjaro".
VELO — 48-1381 — "O Homem Com a Minha Cara".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Fantasma de Improviso", "De Tocaia".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — X X X
ALFA — 29-8215 — "Três Cadetes em Apuro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Elas São as Sacrificadas".
BARONEZA —
BELMAR — 29-1744 — "Amanhã é Outro Dia".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4717 — "Abrindo Caminho a Fogo" "Aventuras de Dom Coyote".
COELHO NETO — "Aventuras de Dom Coyote".
COLISEU — 29-8752 — "A Virgem de Fatima".
EDISON — 29-4449 — "Degradação Humana".
IGUAÇU — "O Vingador".
IRAJA — "A Mulher Que eu Amei".
JOVIAL — 29-0652 — "Hora Violenta", "A Chuva me Tortura".
MADUREIRA — 29-8733 — "As Minas do Rei Salimão".
MARABA — 29-8638 —
MASCOTE — 29-0411 — "Perdição Por Amor".
MEIER — 29-1222 — "Abrindo Caminho a Fogo".
MODELO — 29-1578 — "Ramba por um dia", "Ouro Delator".
MODERNO — BNG 842 — "O Hábito Faz o Monge", "Pistolas na Noite".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Romântico Jogador" "Falso Bandoleiro".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Carnaval Atlântida".
PIEDADE — 29-6532 — "Estouro da Manada".
QUINTINO — 29-8230 — "Ramba por um dia", "Ouro Delator". Valente".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 742 — "O Direito de Nascer".
RIDAN — 29-1633 — "Uma Mulher Decente".
ROCHA MIRANDA — "Meu Destino é Pecar".
ROULIEN — 49-5691 —
SÃO JERONIMO — "Arrancada da Morte", "Volupia de Assassino".
SÃO JORGE — "Enquanto a Morte Espera" "Amarga Violência".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
TRINDADE — 49-3838 —
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Familia do Barnabé".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "As Neves de Kilimanjaro".
BRAZ DE PINA — "Três Cadetes em Apuros".
MAUA — "Carnaval Atlântida".
ORIENTE — 30-1179 — "Cidade Negra" "O Crime do Expresso".
PARAISO — 30-1000 — "Folias de Hollywood" "Macau".
PENHA — 30-1121 — "Tormento no Oeste" "Perfidia Selvagem".
RAMOS — 301094 — "Tesouro do Vulcão" "Luta Pela Violência".
ROSARIO — 30-1889 — "Amanhã é Outro Dia".
SANT CEACILIA — 30-1823 — "Dois Fantasmas Vivos" "Tripoli".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Angela".
SAO PEDRO — 30-5005 — "Paixão de Bravo".

Ilha do Governador

JRDIAM — "Estouro da Manada" "Teimosa e Valente".

Niterói

EDEN — "Punhos da Liberdade", "O Rancho do Vale".
CASSINO ICARAI — "Amanhã é Outro Dia".
ICARAI — "A Familia do Barnabé".
IMPERIAL — "O Terror de Amanhã", "Salteadores Encobertos".
ODEON — "O Vingador".
PALACE — "Aí Está a Coisa".
PARAISO —
RIO BRANCO —
SAO JOSE —
VITORIA —

Petrópolis

COPITOLIO — "O Vingador".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Romântico Jogador", "Falso Bandoleiro".
PETROPOLIS — "A Familia do Barnabé".
SANTA TERESA —

Caxias

BRASIL — "Amanhã é Outro Dia".
CAXIAS —

Vila Meriti

GLORIA —

A Diferença Ideológica Levou-o a Matar o Vigia

CUMPRIU "TATU" A PROMESSA

O desordeiro, conhecido pelo vulgo de "Tatu", morador num dos barracos da avela do Esqueleto, jurou vingar-se do pintor Mozart Santa Rosa, pelo ato deste o ter denunciado à polícia como ladrão. Por causa dessa denúcia fôra preso e passára uma longa temporada na Penitenciária.

Pôsto em liberdade, "Tatu" foi à procura de Mozart. Encontrou-o, ontem, em frente aos portões do Estaros. A vítima que foi atingida no peito, no braço e no pé esquerdo, internando-se, mais tarde, no H.P.S.

A polícia do 15º D.P. volta a procurar "Tatu".

Não Acreditou No "Valiente" Acabou Morto

Maxwell Pereira Lopes, 24 anos R. Dr. Barros Júnior 281, Nova Iguaçu) havia acabado de jantar e dirigiu-se ao "bar" "Zum-Zum", para um bate-papo com os amigos, na Avenida Mendonça Lima, 23.8 Palestravam sôbre vários assuntos, quando ali surgiu Lourdes da Mota, uma jovem muito conhecida nas redondezas, que passou a tomar parte da conversa.

A certa altura, Maxwell gracejou com Lourdes, fazendo-lhe uma proposta de amor. A jovem não gostou da brincadeira. Franziu a testa e perguntou-lhe se não temia seu amasio. Maxwell sorriu, dizendo-lhe: "seu amasio não é nenhum bicho-papão pra meter mêdo a homem. Dou nele e em quem vier com êle".

Lourdes não disse uma palavra Retirou-se. Alguns minutos depois aparecia no "bar" um crioulo, forte, conhecido pelo vulgo de "Zezinho". Era o amante de Lourdes. O "bamba" entrou no estabelecimento como um flecha, dirigindo-se à mesa em que se encontrava Maxwell segurando-o pelo paletó e exclamando:

"Venha cá, seu patife. Quero lhe mostrar se sou ou não "bicho-papão para homem".

A sacando do revólver foi logo alvejando o rapaz, matando-o, para em seguida, fugir.

A polícia compareceu ao local e fêz remover o cadaver para o necrotério encetando diligências para a prisão do criminoso.



Efraim Rêgo Barros, o criminoso. Tudo começou porque não quis se "converter" ao comunismo, tarefa tentada pela vítima

Por Não Ter Querido Ser Comuna, Perseguido no Trabalho, Acabou Matando — Crime em Obra do IPASE

Com três punhaladas o chefe dos prepostos do I.P.A.S.E., Antônio Vidal, (brasileiro, branco, de 51 anos de idade), foi assassinado ontem, á tarde, pelo fiscal de obras da mesma autarquia, Efraim Rêgo Barros, (brasileiro, branco, de 28 anos, solteiro), no escritório das obras da rua Mascarenhas de Moraes, 93.

Queria Torná-lo Comunista

Efraim Rêgo Barros que fôra preso em flagrante, quando trocava de roupa no quarto que ocupava na própria obra, declarou que quando chegara de Macció, nesta capital, em 1950, fôra trabalhar como fiscal de obras no IPASE. Conhecera o chefe dos prepostos, Antônio Vidal de quem se tornara muito amigo. Tanto assim que terminou indo morar com êle em um quarto da rua Voluntários da Pátria. Vidal, que era comunista, passou a doutriná-lo, chegando mesmo a forçá-lo, a lêr o livro intitulado "O Poder Soviético".

Perseguição

Verificando que êle não cedia à sua doutrinação, passou a persegui-lo. Constantemente ameaçava-o de transferi-lo de trabalho e mesmo de providenciar sua dispensa. Mais ou menos há 8 mêses, êle foi trabalhar nas obras da rua Mascarenhas de Morais. Vidal continuou a persegui-lo, havendo os dois travado há tempos acalorada discussão. Trocaram de mal, mas voltaram a se falar.

O Crime

Minutos antes da hora do almoço ontem, Vidal mandou que êle enchesse o boletim de entrada e saída de material. Não obstante ter o dever de fazê-lo recusou-se a atender ao chefe, em virtude desses boletins serem geralmente preenchidos por êle. Saiu, foi ao barbeiro, almoçou e deitou-se um pouco. Quando recomeçou o trabalho, ao meio dia, foi para o escritório. Vidal que já se encontrava lá, perguntou-lhe se havia prenchido os boletins ao que retrucou que não e que não o faria de maneira alguma. Ele voltou a ameaçá-lo de transferência. Indignado, Efraim levantou-se e investiu contra Vidal aplicando-lhe uma bofetada. Longe de se zangar, Vidal começou a rir. Tal procedimento, fê-lo perder completamente o contrôle. Correu então à sua mesa retirando um punhal que estava na gaveta e investiu contra Vidal. Atracaram-se. Na luta feriu o seu contendor na cabeça e no braço e, por fim, no abdomem. Nessa ocasião chegou o encarregado dos carpinteiros que mandou que êle soltasse o punhal e os separou.

Preso

Decidido a não fugir, retirou-se para o cômodo que ocupava nas obras, a fim de mudar de roupa. Foi aí que fôra prêso pelo vigilante municipal nº 1.503, que fôra chamado pelo encarregado Mário da Silva. Nessa ocasião é que teve conhecimento que Vidal havia morrido.

Ao local compareceu o comissário Mauro, de serviço na delegacia do 2º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Esclarecida a Morte do Servente no Cemitério

A polícia do 3º distrito acaba de esclarecer a ocorrência verificada na noite de sábado último, no morro de Santa Maria, da qual resultou a morte de João Moreira da Silva, (21 anos, servente do Cemitério de São João Batista).

O Crime

Sabe-se, agora, que naquela noite, João Moreira fôra visitar uma amante no morro, e, de passagem pela "birosca" de Natalino Sebastião, vulgo "Bibico", teve com êste uma desinteligência e acabou sendo brutalmente surrado, a ponto de cair ao solo, sem sentidos, vindo a falecer.

Na manhã seguinte, "Bibico", soube que João havia morrido e fugiu.

A princípio a polícia não julgou que se tratasse de crime, visto que o cadáver não apresentava ferimentos externos. O exame médico legal, porém, mostrou que a vítima sofrera lesões internas que determinaram sua morte. O criminoso deverá comparecer à polícia acompanhado de seu advogado.

DOIS VALORES

A tragédia que teve por palco o hotel "Gruta do Trampolim", conhecido lugar para encontros duvidosos, culminou com a morte violenta do delegado Newton Bonilha de Figueiredo, titular da delegacia de Copacabana, e do comissário Raul Campos Gay, lotado no 1º distrito policial, na Gávea.

Mortos a bala, os dois servidores policiais serão sempre lembrados, pois eram verdadeiras expressões no seio do DFSP.

Investigador, detective, comissário, depois de bacharelar-se em direito, e finalmente delegado, Newton Bonilha fazia parte da nova pleiade de policiais que têm pela função o mais alto entusiamo, que a ela se dedicam de corpo e alma, que se entusiasmam pelo cargo e que o exercem com sobranceria, independência e critério.

Em tôda sua longa atividade policial, desde o cargo de investigador até o de delegado, ninguém lhe aponta um deslize, não se conhece uma tergiversação, uma incerteza, uma atitude que mereça dúvida ou suspeita. Seus atos eram sempre traçados dentro dos textos legais, em obdiência aos julgados da Justiça e aos imperativos dos regulamentos.

Disciplinado, era um cumpridor fiel das ordens, para execução das quais não encontrava empecilho, por menor que fôsse.

Quer no 7º distrito, onde iniciou sua atividade como delegado, quer no 15º, quer em Copacabana, cuja delegacia pela sua importância social adquiriu foros de subchefia no tempo da administração Lima Camara, Newton Bonilha sempre se impôs aos seus jurisdicionados por um procedimento exemplar e, acima de tudo, pela correção de suas atitudes, pelos benefícios feitos à sociedade, guerreando implacavelmente os que ali viviam à margem da lei e ainda pela simpatia que irradiava de sua pessoa, o que permitia a todos dele se aproximar sem receio.

As portas de seu gabinete de delegado distrital, de oficial do gabinete da administração Lima Camara e de assistente da Corregedoria da polícia jamais se fecharam para aqueles que o procuravam no interêsse do serviço.

Rul Campos Gay, investigador, escrivão por concurso e comissário por transferência de carreira, foi outro que venceu à custa de sua pertinácia digna de imitação, galgando os diferentes postos da hierarquia policial pelo estudo, pelo seu esfrôço pessoal e pela dedicação com que realizava as missões que lhe eram atribuidas pela alta administração policial.

Bonilha e Gay realizaram, com estudo e esfôrço pessoal, a chamada polícia de carreira.

Ambos, verdadeiras expresses como servidores e cidadãos, estão agora na eternidade, para onde foram encaminhados pelas balas disparadas por aquêle que fôra colhido em flagrante infração penal.

Com a morte das duas autoridades, uma sacrificada quando cumpria seu dever e a outra quando procurava se armar com a prova exigida pela lei, ficaram dois vazios nos quadro policiais.

TIMBAÚBA

FERIDA UMA TERCEIRA NA BRIGA DOS 2

Dois homens, após acalorada discussão, em plena rua Buenos Aires, empenharam-se em violenta luta corporal, rolando ambos pelo chão, atraindo numerosos espectadores. De súbito, um dos contendores levanta-se de revólver em punho, aciona o gatilho, pondo em debandada os curiosos e desabalada carreira o seu adversário. Dois estampidos foram ouvidos, e uma mulher, de cor preta, que calmamente caminhava pela calçada oposta, é atingida por um dos projetis. O autor dos disparos tenta fugir, porém é preso por um guarda civil que o conduziu à delegacia do 8º D.P. Enquanto isso, populares procuram socorrer a mulher ferida, solicitando o comparecimento de uma ambulância do Pôsto Central de Assistência.

Os personagens da cena de sangue

Na delegacia do 8º D.P. foram conhecidas as identidades dos personagens da cêna, bem como o móvel do crime. O autor dos disparos fôra José oNvo, (49 anos, português, proprietário de uma oficina de consêrtos de jóias, à rua Uruguaiana, 118, 10º andar, sala 1003 e seu antagonista, o primeiro sargento do Exército, Washington Barbosa.

Declarou o ourives que o motivo da cena foi o aluguel de uma casa, tendo de p e r m e i o um automóvel "Ford". Há tempos, o sargento ofereceu-lhe o apartamento 301 da av. Meriti, pelo aluguel de 1.000 cruzeiros, com a exigência de 10.000 cruzeiros de luvas. Fecharam o negócio. Não tendo, porém, o dinheiro na ocasião, combinou efetuar o pagamento dos 10 mil cruzeiros em promissórias de mil cruzeiros resgatáveis, mensalmente, no Banco Financial Novo Mundo. No primeiro mês não pôde satisfazer o compromisso, mas entregou ao sargento, para vender, um automóvel "Ford", de sua propriedade, tipo 1949. Washington, durante algum tempo, utilizou-se do veículo, deixando-o em misero estado, sem realizar a venda. Quiz devolvê-lo, porém êle não o aceitou. Mais tarde, Washington informou-lhe que havia vendido o carro por 40 mil cruzeiros. Todavia, o militar não o procurou para entregar-lhe o produto da venda.

Esta manhã encontrou-se com o sargento na rua Buenos Aires e o interpelou sôbre o dinheiro. Discutiram e empenharam-se em luta corporal, no decorrer da qual apoderou-se do revólver do militar, alvejando-o

A vítima

Perciliana Martins Coelho, (31 anos, costureira, solteira, rua Caieiras, 87) foi a vítima. Dirigia-se àquela hora à Alfaiataria Azevedo, à rua Buenos Aires, 123, onde trabalha. O projétil atingiu-lhe a região clavicular esquerda, não sendo, felizmente, grave o seu estado.

Suspeita-se do Vigia no Furto do I. A. P. I.

Embora mantenha-se em negativa, tdôas as suspeitas de autoria do furto de mais de oitocentos mil cruzeiros do cofre do I.A.P.I. da Tijuca, recaem sôbre o servente Damião Soares Nascimento.

O cofre foi encontrado aberto, sem sinal de arrombamento na manhã de ante-ontem. Damião, que possue chave da loja, devia ter feito a faxina do prédio na tarde de sabado; mas não fêz. Segunda feira não compareceu ao trabalho. Depois o suspeito é eximio torneiro mecânico, o que lhe possibilitaria abrir o cofre, utilizando-se de seus conhecimentos técnicos.

Conhecedor do Local

Detalhe que não escapou à observação policial foi o de que o ladrão é pessoa conhecedora do local, e que agiu com extrema rapidez. Tanto que não se preocupou êle com a quantia de quatrocentos mil cruzeiros que se encontravam guardadas no cofre, em notas miudas.

Perícia

O comissário Franco e os peritos examinaram detidamente o cofre, não encontrando nenhum vestigio de violência, o que faz crêr ter sido êle aberto com chave. Também a porta de entrada não apresentava sinais de arrombamento.

Os únicos funcionários que possuiam chaves do cofre eram o Caixa e o Chefe do Posto, enquanto Damião tinha a da porta.

Na madrugada de ontem, quando regressava à sua residência, o servente foi prêso. Na revista a que se procedeu em seus aposentos, não foi encontrado qualquer dinheiro.

Entrando em explicações, Damião disse às autoridades que não havia voltado ao Posto, na segunda, porque não sendo funcionário do I.A.P.I. mas simples contratado, não estava obrigado àquilo. E mantem-se em absoluta negativa quanto a autoria do furto.

DR. NELSON SENISE
Clínica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

Carioca Presta Novo Depoimento Sôbre a Tragédia do Hotel "Gruta do Trampolim"

O Policial Sobrevivente Acrescenta Novos Detalhes às Suas Declarações Iniciais

Prestou depoimento ..na tarde de ontem, na delegacia do 1º distrito policial, o detective José Sena de Carioca, que acompanhava o delegado Newton Bonilha de Figueiredo e o comissário Raul de Campos Gay, na tarde de domingo, dia 24 de maio último, ..em que perderam a vida os dois últimos: Assassinados pelo advogado João de Alencar Ataide.

O DEPOIMENTO

Foi o seguinte o depoimento: — Que quer retificar, ao ser inquerido pela autoridade alguns pontos por ocasião da lavratura do flagrante ocorrido na noite do dia 24 de maio p.p. — que no H.M.C. o declarante fez menção de ter partido do 2º D.P. em companhia do Sr. delegado Bonilha, indo pela rua Toneleiros para entrar na Barata Ribeiro, que entraram pela rua Djalma Ulrich e depois Av. Copacabana, entrando pela rua Joaquim Nabuco em direção à praia do Arpoador, que foi contornado, passando novamente por Joaquim Nabuco estaciona ndo num trecho próximo a Raul Pompéia — que às 13,10 horas, aguardou a saída da espôsa do dr. Bonilha; tê-la acompanhado quando ela sai de casa e tomou a direção da rua Rainha Elizabeth, aí Raul Pompeia , trajeto que foi feito pelo dr. Bonilha e o declrante; que assistiu quando ela entrou no automovel, que se encontrava um homem no mesmo; que o declarante quando entrou nêsse automovel a que se referiu não sabia a quem êle pertencia e na direção do mesmo vinha o dr. Bonilha; e tomaram o auto na esquina da ende estava estaconado; que quando o declarante voltou ao hotel Leblon, como se refero nas suas declarações anteriores, se dirigiu para êsse distrito, utilizando-se de um tax que o dexou na porta do Dstrto onde o feou esperando, até que fo dspensado por ter chegado uma camoneta, para servço de ronda nesta delegaca, pagando o declarante a taxa mrcada de Cr$ 19,00; que nessa ocasião o comssáro de servço, dr. Gay, fez ver ao motorsta da camoneta que chegou que tnha uma digênca a fazer, permanecendo nesta delegaca por volta de 10 mnutos; que o motorsta dessa camoneta, ao chegar a esta delegaca se apresentou ao comssáro Gay, dsse ser esta camoneta destacada para servço desta delegaca, e que êle, Bafa, motorsta da mesma, al estava para serví-lo, sabendo então o declarante o nome do motorsta: que nêsse inetrn chega - porta desta delegaca o automovel em cujo direção vnha o delegado Bonilha, fazendo um snal para o declarante aproxmar-se, o que fez por ver que aquele rapaz segua, sto porque em uma das curvas exstentes na estrada o motorsta cortou a frente de dos carros e tomaram a os acompanhasse; que o declarante se lembrou no automóvel e deu uma sugestão para ver se poderam localzá-los; que Bonilha lhe fo mostrar onde tnha perddo de vsta o automovel chapa 5-31-19, ndo pela rua Marquês de S.Vcente para pegar a estrada da Gávea onde a certa altura vu uma entrada onde xsta um letrero com o nome de Gruta do Tranpolm; tendo alí ocasião de estaconar o automovel acma notfcado.

LOCAL

Que o dr. Bonilha mandou que o declarante fosse à procura de um telefone, a fm de falar com o comssáro Gay, para nfor ar que tnham localzado o lugar onde a ser feta a digênca, que êle para al fôsse; que o declarante perguntou ao garção se al tnha telefone, que fo o mesmo que lá depôs nesse processo, anotado como fo pelo declarante, se nas proxmdades hava telefone, e recebeu uma resposta negatva, que o declarante fo a procura, que nessa ocasião a sando um autodo por um senhor que estava acompanhado de um outro, que a sando e o mesmo declarante se drgu, dentfduzu até encontrar um telefone; que percorreram a estrada, vndo afnal encontrar um telefone num bar da avenda Nemeyer; que nesse lugar o declarante telefonou para essa delepaca, cêrca de 16,20 horas, entendendo-se com um guarda cvl que lhe nformou al não se encontrar no momento o comssáro Gay, que o comssaro Gay, tnha sado para um acdente na rua Marquês de São Vcente o que fo constatado pelo passado; que o declarante pedu ao guarda para que êle fosse a procura do comssáro Gay e que lhe dssesse que o dr. Bonilha se encontrava no hotel "Gruta do Trampolm", onde êle devera r sem demora; que depos dessa telefonema, que êle o declarante, no correr dela, pedu ao guarda-cvl que dexasse a delegaca e fôsse ao encontro do dr. Gay ,tomando para sso um tx, que o declarante pagara, para, para fazer cêneca do seu recado, pos era urgente; que a segur, que o declarante verfcou que o motorsta do automoevl Citroen, que na ocasião do prmero encontro, dsse ao declarante ser captão, al anda se encontrava e propôs ao declarante leva-lo de volta ao lugar onde o tnha apanhado, o que fo aceto, sendo al encontrado próxmo ao automovel de praça o dr. Bonilha, a quem o declarante fez referencas ao captão de quem se tratava; o captão quera saber quem era o nvestgador que estava com o declarante naquele local, pos dsse que se tratava do delegado do 2- D.P.; que nessa ocasão o captão, tnha manfestado o desejo de conhecer o dr. Bonilha, o declarante apresentou o dto captão ao dr. Bonilha, tendo al apresentado o mesmo; lembtando o declarante ter o captão colocao no bis d dr. Bonilha um cartão; que depos de trocadas algumas palavras Bonilha se drgu ao captão e pedu para prestar-lhe um obsêquo, qual sera o de servr de testemunha de um flagrante de adultéro, que sera feto al e contra a sua própra espôsa e se tratando o captão de uma pessoa dôna e mltar, pos êle captão, era uma testemunha apropiada por ser uma pessoa estranha e bastante dôna; que a êsse peddo o ouvu o captão dzer não poder atender peddo dessa natureza e despedu-se.

QUARTO 10

Que nessa ocasião o dr. Bonilha informou ao declarante que já havia localizado o quarto onde se encontrava sua espôsa, por intermédio do gerente; que nessa ocasião o dr. Bonilha entrou sòzinho pela porta dos fundos que dá acesso ao interior do prédio, aparecendo no corredor que vem ter ao quarto número 10, onde se achava a sua espôsa sendo então chamado pelo declatante para alí não ficar, pois ficava muito próximo à porta do quarto e do interior do mesmo poderia ser ouvida qualquer conversa; que deve acrescentar, que quando o declarante se encontrava na porta do hotel, o garção dêsse hotel veio dizer-lhe que os ocupantes do quarto número 10 já haviam pedido para mandar que o carro em que viajavam se aproximasse e os aguarasse; javam se aproximasse e os aguardasse, a chegada do comissário de dia desta delegacia; que logo a seguir alí chegou o dr. Raul Gay; que entrou em entendimentos com o dr. Bonilha, tendo os dois se encontrado nos pés da escada existente no corredor próximo ao quarto o casal; que nesta ocasião o dr. Bonilha, apontando para a porta do quarto, fêz ver ao dr. Gay que nêle estava o casal, pelo que a um entendimento resolveu bater na porta do quarto, o que foi feito pelo próprio declarante, pelo que se recorda; que nesta ocasião ouviu um movimento na fechadura da porta do quarto como para abrí-la, ao tempo em que a porta foi empurrada com violencia, abrindo-se; que o declarante foi o primeiro a entrar, tendo ao lado esquerdo o comissário Gay., e, no centro, o delegado Bonilha, entre os dois, sem que estivesse no mesmo plano, e em posição algo fechado pelo declarante e o comissário Gay encontrava-se o delegado Bonilha.

O Flagrante

Verificando-se que o homem que estava no interior do quarto, cujo nome veio a saber depois ser João Alencar Ataide, se achava encostado em uma mesa existente próximo à porta, em posição firme, tendo as mãos sobre o seu corpo., sendo que a direita aberta por sôbre o cinto e a esquerda um pouco acima com os dedos estendidos; que o dr. Gay disse-lhe que êle éra o comissário do 1º D.P. e se considerava preso, conservando-se na mesma posição, o citado Ataide, sem nada dizer, não fazendo nenhum gesto, nem pronunciando nenhuma palavra, nem alteração fisio à espôsa do dr. Bonilha, que, se encontrava em pé proximo à cama, dirigindo-se para seu espôso, disse que assim procedera porquanto êle já agia do mesmo modo, tendo então o dr. Bonilhas se dirigindo à êle, Ataide, profligando o seu procedimento infâme ou ridiculo ou palavras semelhantes; que o declarante na posição em que se encontrava virou-se para o dr. Bonilha e com o braço direito lhe fez um sinal equivalente a pedir-lhe para calar-se; que teria a impressão de ter ouvido nessa mesma ocasião, o dr. Gay, dizer ao dr. Bonilha algumas palavras como pedir calma, nem que se lembra na realidade, quais foram as palavras pronunciadas; que ato contínuo o declarante voltando à sua posição anterior, para a frente de Ataide, notou quando o mesmo já com a arma na mão desfechava diversos tiros em direção ao grupo, sendo nessa ocasião feridos o dr. Bonilha e o dr. Gay, notando já Ataide bem próximo dêles, procurando com a arma em punho, uma passagem por junto a Gay, entre êle e a porta; com a arma na direção do declarante; que o declarante vendo os seus superiores feridos, e dizendo-se êles feridos de morte, sacou de sua arma que estava no bolso direito da calça e com a mesma disparou em direção as pernas do acusado, não podendo precisar quantos tiros deu; que o acusado logrou sair do interior do quarto e já transpunha a porta de saída do corredor, quando foi visto pelo declarante e saiu em sua perseguição, vendo quando o mesmo correndo pelo pátio, chegou até uma pilastra que tem uma abertura correspondente ao atérro, vendo o declarante quando o mesmo ali penetrou e saltou até o atêrro, lugar onde o declarante chegou e verificando que êle já tomara algum dia, sem que êle talvez o impedisse de ser alcançado pelo declarante, resolveu gritar para o motorista Baía, da camioneta de que linhas atrás se referiu, para que prendesse o acusado, o que foi feito já que o Baia, logo depois, respondeu que o mesmo já se achava preso; que a seguir voltou para o interior do hotel a fim de atender os feridos.

Que ali deixara encontrando-s clamando por socorro e ela Maria Lúcia, em pé num dos degraus da escada ali existente, que ela pedia ao declarante para socorrer o ferido, seu marido, que parecia estar gravemente ferido, que o declarante tinha a impressão que os ferimentos recebidos pelas vítimas não eram de maior gravidade e que submetidos a tratamento em breves dias se restabeleceriam; que o declarante providenciou para que o motorista do carro de praça a que já se referiu encostasse o carro junto à porta de saída, e, carregando o dr. Bonilha, colocou-o junto ao motorista e procurou o mesmo fazer com o dr. Gay, o que não conseguiu por ser o mesmo muito pesado, pedindo ao motorista do auto citado para auxilia-lo sendo êle colocado no assento trazeiro do automóvel, chamando Maria Lúcia para ficar no automovel tendo ela ficado junto ao dr. Gay e o declarante ao lado do motorista e o dr. Bonilha; rumaram para o H. M.C.; que durante o percurso o dr. Bonilha vinha se queixando muito dizendo que ia morrer o que foi contestado pelo declarante que o procurava acalmar; que Maria Lúcia por diversas vezes pediu ao seu marido que lhe perdoasse a infidelidade, passando-lhe a mão sôbre a cabeça, tendo êle uma vez afastado a mão de Maria Lúcia; que durante a viagem, o declarante pôs as pernas do dr. Bonilha sôbre as do motorista, apoiando seu tronco e cabeça sôbre os seus braços, ficando apertando os seus braços, dizendo-lhe, vou morrer, mas tudo para salvar a dignidade de meus filhos; que ainda durante o trajeto o dr. Gay pediu ao declarante para providenciar pelo telefone a sua substituição pelo comissário Scaffiar indagando-lhe se sabia o número do telefone da delegacia; que o declarante respondeu que deixasse, pois tudo providenciaria; e chegando ao Hospital Miguel Couto, o declarante providenciou a retirada dos feridos, sendo êles em maca removidos para a sala de curativos;

No hotel

Que a seguir o declarante voltou ao hotel tendo ocasião de arrolar testemunhas que foram apontadas e mais apreender dois lençóis, toalhas de rosto e panos higiênicos que estavam no interior do quarto número 10, apresentando-os ao dr. comissário que havia assumido o serviço na delegacia, ficando dêsse modo retificado o que consta de suas declarações no auto de prisão em flagrante já que, quanto à parte referente às armas, nenhuma foi apreendida pelo declarante, isto como a de calibre 32 foi arrecadada do acusado pelo motorista Bahia, quando o apreendeu e o outro de calibre 38 ali referido era o que estava em poder do declarante, sendo a primeira entregue à autoridade como já fôra a sua também quando chegou, bastante tempo depois, ao H.M.C. pela segunda vez, fazendo entrega da mesma aquela autoridade; que o dr. Gay, até chegar ao Hospital, mostrava plena lucidez, tanto que fêz ao declarante recomendações para chamar o comissário Scalfiar para assumir o dia e tomar providências no caso, e ao chegar ao H.M.C. estava fumando tanto que o declarante mandou que êle jogasse fora o cigarro; que quando o declarante depois de providenciar a prisão do acusado por intermédio de Bahia, voltou ao hotel penetrando pela mesma porta, que saiu em perseguição do acusado; que encontrou o dr. Gay, logo à entrada desta porta, com o corpo encostado a uma porta ali existente e à esquerda, com os pés estendidos, e o dr. Bonilha um pouco além, deitado, com a cabeça voltada para a escada, e próximo aos primeiros degrãus com os pés virados para a porta de saída; que o automovel que transportou o dr. Bonilha até o hotel não era de sua propriedade e estava estacionado no alto do hotel, não tendo o declarante sabido a quem pertencia nem o destino que o mesmo fôra dado;

Socorros

Que quer ainda informar ter sido, no sábado dia 23 de maio p.p., quando se achava no Olímpico Clube, chamado pelo dr. Bonilha pelo telefone, que lhe pediu para ir no domingo dia 24 muito cêdo a uma garagem situada na rua Silveira Martins 139, e ali procurar se entender com o motorista do carro de praça n- 5-24-54, para dizer-lhe que êle, dr. Bonilha, precisava falar-lhe; que muito embora dedique o declarante os domingos para passear com a sua família, não se podia f u r t a r ao pedido que lhe era feito pelo dr. Bonilha.

(Conclui na 2.ª Pág.)

JUIZ PARKER — por Paul Nichols



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



TOM COBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey



JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS

EM COPACABANA:

Rua Barata Ribeiro, 582
Os aptos. 902 e 1.102 ---- Entrega êste mês
Constando de 2 salas e 3 quartos e mais dependências --- Preço Cr$ 750.000,00

EDIFÍCIO TERMINUS
Av. N. S. de Copacabana, 1165/67
(Esquina de Sá Ferreira)
1 apto. de 3 salas, 4 quartos, dependências de empregados, garage, etc.

EDIFÍCIO SPINOZA
Av. N. S. de Copacabana, 709, 711 e 715
(Esquina de Santa Clara) — No melhor ponto de Copacabana
Os últimos apartamentos, constando de 1 sala, 1 quarto, kitch e banheiro, a Cr$ 350.000,00 --- 40% financiado, entrega até Outubro próximo.

EDIFÍCIO DEOLINDA
Rua Constante Ramos, 135 a 137
Últimos apartamentos pequenos, de quarto, sala, kitch e banheiro, a Cr$ .... 320.000,00 --- Financiado 40%

EDIFÍCIO ITACORÁ
Rua Toneleros, 143
EM INICIO DE CONSTRUÇÃO
Majestoso Edifício de luxuosos apartamentos, sendo 1 por andar, constando de 3 espaçosas salas, 4 amplos quartos, 3 banheiros nobres, dependências para empregadas, galerias de circulação, garage, etc. --- PREÇO: CR$ 1.200.000,00

NO CENTRO DA CIDADE:

EDIFÍCIO ISIDORO
Rua André Cavalcante, 142
A 5 MINUTOS DA AVENIDA
Magnífico Edifício em 2 blocos, para entrega êste ano
Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos, preços a partir de Cr$ .. 200.000,00, com uma entrada de Cr$ 25.000,00 e grande facilidade de pagamento
PARA MELHORES DETALHES E INFORMAÇÕES

PROCURE A I. E. L.
IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
que Vende, Compra, Incorpora, Financia e Administra Imóveis.
Avenida Rio Branco, 39 - 11.º and. s/1.106 a 1.108
Tel.: 43-3663

BOTAFOGO

Em final de construção, Edifício Nossa Senhora das Dores — Rua Voluntários da Pátria, 248 — Vende-se apartamentos em final de construção nas seguintes condições: quarto, sala e mais dependências, desde Cr$ 297.000,00. — Dois quartos, uma sala e mais dependências, desde Cr$ 370.000,00. — Condições, 65% financiados a longo prazo e 35% facilitados. Ver no local e tratar com a firma construtora e incorporadora. SEVERO E VILLARES S. A., Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar — Telefone: 32-9494.

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos no Edifício Mottin, em última fase de construção na Rua 20 de Abril n. 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 de sinal e 70% financiados em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda. Vendas com exclusividade com M. Guerra, à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone 42-6573.

Apartamentos -- Praia das Flexas -- Icaraí

SINAL A PARTIR DE CR$ 15.000,00

Vendem-se, a cinco minutos a pé das Barcas, apartamentos de construção esmerada, constando de: Jardim de inverno, sala, dois quartos, cozinha, banheiro social, dependências de empregada e área com tanque -- Preços a partir de Cr$ 300.000,00, sendo: 5% de sinal; 15% na escritura de promessa; 30% facilitados em 10 prestações e 50% financiados em 10 anos. Estrutura pronta e construção acelerada para entrega em setembro. Informações e vendas exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106/108 — 12.º ANDAR — SALAS 1.204 e 1206 --- TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

"BARRA DA TIJUCA"

(Bairro aristocrático do Rio)

Estamos iniciando a venda de lotes residenciais, localizados em frente ao Itanhangá G. Clube, todos planos e no nível da estrada, em rua de 12 metros, com água de nascente própria, luz e força, grande praça no centro, escola, etc. Magnífico panorama, clima de montanha e a 900 metros do oceano, possuindo 3 grandes cascatas e um rio que circunda os lotes. O local é privilegiado por seu clima ameno e permanentemente refrescado pela vegetação exuberante e as águas do rio. Lotes de dimensões a partir de 500 Mts.2 — e de preço a iniciar em 180 mil cruzeiros, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações mensais sem juros. O local é de grande valorização e apresenta o aspecto aristocrático de uma elite de bom gosto. Para visita ao local em qualquer dia da semana ou domingo, queiram reservar lugar em nossa condução à Rua Gonçalves Dias n.º 30-A, 7.º andar, sala 71 — Fones 42-7572, ou 27-5403, 27-8037, ou diretamente no local à Estrada da Barra da Tijuca, 3020.

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba
Clima de Praia — Campo e Montanha
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00
Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar --- Salas 601/2 --- Tel.: 23-5407

ZONA PORTUÁRIA
Terrenos Para Armazéns
VENDEMOS À RUA SANTO CRISTO, PRÓXIMO À RUA SARA, ÁREAS A COMBINAR
TRATAR COM
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48-3.º and. — Tel.: 43-7170

IPANEMA

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edif. Sisalpax, de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas, garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790.000,00 grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º andar, sala 407, Telefone 42-6573.

LEBLON

Entrega no decorrer de junho — Edifício São Timóteo. Vende-se à Av. Rodrigo Otávio os 5 últimos apartamentos para entrega em junho. Sala, dois quartos e mais dependências: Cr$ 525.000,00 — Sala, 3 quartos e mais dependências: Cr$ 630.000,00 — Condições: 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados. Descontos especiais para pagamento à vista. Ver no local e tratar com a firma construtora e incorporadora. — SEVERO E VILLARES S. A., Avenida Franklin Roosevelt, n. 137 — 9.º andar — Telefone: 32-9494.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construidos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco, n.º 134 — 4.º andar — sala 407 — Tel. 42-6573.

Não perca, De maneira alguma, esta *Grande Oportunidade*

EDIFÍCIO **AREIA BRANCA**

NO FLAMENGO
RUA SENADOR VERGUEIRO, 56

Para morar.
Para alugar...
Para vender...

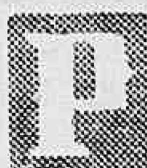
APARTAMENTOS
Amplos, confortáveis, compostos de: salão, jardim de inverno, sala de almôço, 3 quartos, cozinha, banheiro nobre com box, quarto e banheiro de empregada. Três elevadores. Garagem.

EDIFÍCIO
Moderno, com fachada de vidro, sôbre pilotis. Play-Ground. Jardim tropical decorativo, na frente. Prazo improrrogável de entrega 20 meses.

ÁGUA
Cada apartamento terá um reservatório privativo, de 1.000 litros de AGUA POTÁVEL, para os casos de emergência. Esta será a solução prática e exata para as crises periódicas de falta de água, do Rio de Janeiro.

PREÇOS
A partir de Cr$ 580.000,00. Sinal de apenas dez por cento e restante facilitado a longo prazo, sem juros de espécie alguma.





PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Uma das mais antigas Companhias Imobiliárias de nosso País
RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 11 — 12.º andar — FONE 42-4737 (DEP. DE VENDAS)

Gago de Sobreaviso Para Jogar Amanhã

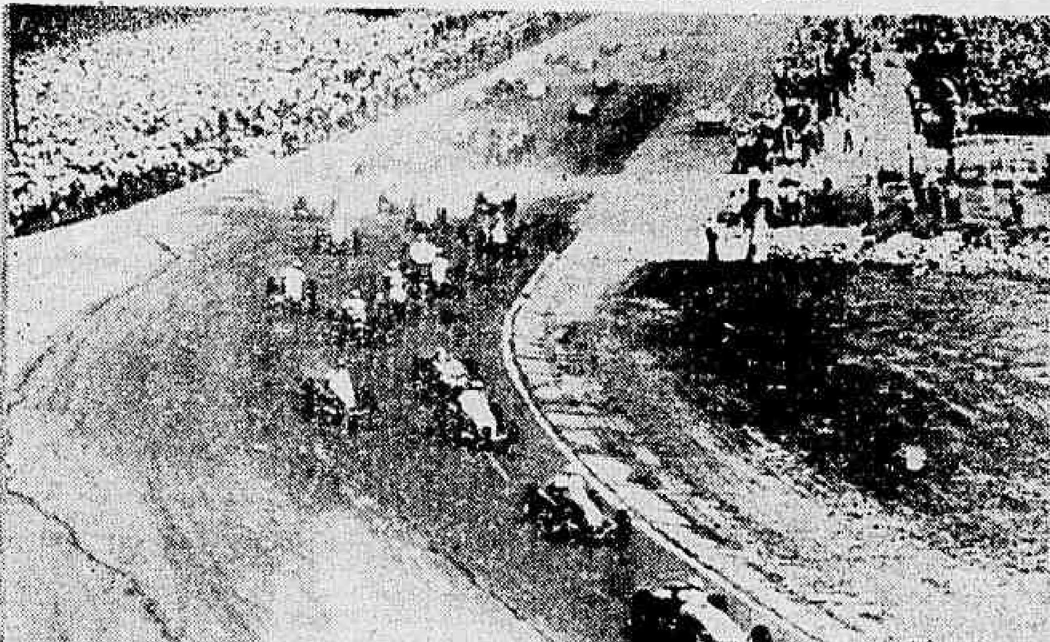

RUBENS

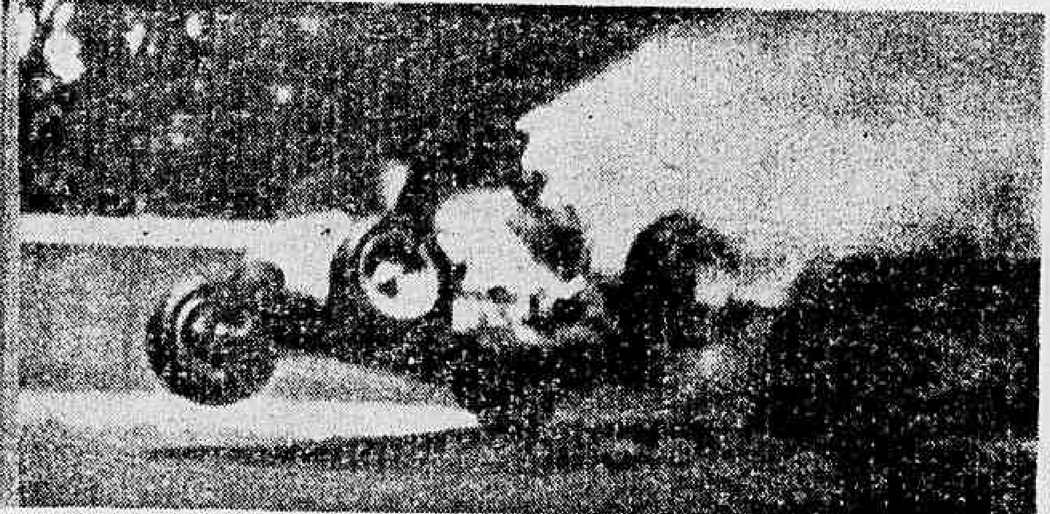
O S. PAULO QUER RUBENS OU DIDI

SÃO PAULO, 2 — (Asapress) — O atacante argentino Binaldo Martino não ficará mesmo no São Paulo F. C., devendo ser dispensado nas próximas horas. Ao que tudo indica, o São Paulo F. C. voltará a insistir no consurso do meia Didi, do Fluminense, ou, então, na aquisição de Rubens, do Flamengo, sabendo-se que o clube do Canindé está disposto a gastar 500 mil cruzeiros pela transferência do atacante rubro-negro.


DIDI

A CORRIDA DE INDIANÁPOLIS


A largada para as "500 milhas de Indianápolis". 33 carros iniciam a primeira das duzentas voltas da mais famosa prova do automobilismo americano, que foi ganha por Bill Vukovich


O carro de Gene Hartley vai de encontro ao muro, na curva NE da pista de Indianápolis, para, em seguida, precipitar-se através da pista sôbre o gramado, durante a disputa das 500 milhas


A estrêla de cinema, Jane Greer beija Bill Vukovich, o esloveno de 24 anos, que levantou as 500 milhas de Indianápolis, ganhando o troféu Borg-Warner, que se vê ao fundo. Bem entendido, a estrêla chegou apenas em segundo lugar, na corrida dos beijos. Campeã, foi a espôsa do campeão: a sra. Vukovich foi a primeira pessoa a beijar o marido vitorioso — (Fotos United Press).

No Basquete:

Plano ao Certame Carioca

A diretoria da Federação Metropolitana de Basquete, ontem reunida, tomou importantes resoluções sôbre a próxima disputa do Campeonato Carioca de Bola ao Césto de 1953. Ficou decidido que o referido certame será iniciado no dia 8 de julho, obedecendo o mesmo ao critério de turno e returno. Ficou, também, deliberado que os jogos não serão em campos neutros. Os clubes jogarão em seus próprios domínios e aqueles que não dispõem de ginásio ou de quadra iluminada por gerador próprio, indicarão à F.M.B. sua quadra oficial.

Outra decisão, também de bastante interêsse, é aquela que determina a realização de um só jôgo por campo, cabendo a preliminar aos cotejos do Campeonato da 2ª Divisão. Efetuar-se-ão três rodadas por semana - às 2ª, 4ª e 6ª feiras, devendo o Campeonato, obedecendo a essa "maratona", encerrar-se em dois meses.

MÁRIO AMÉRICO PENSA EM RETORNAR AO RIO

Diz o Massagista: "Acredito Que o Vasco Não Guarde Mágoas de Mim" — 2 Anos, no Máximo, em S. Paulo

"Retornarei para o Rio, sim. Talvez, quem sabe, para o próprio Vasco, onde deixei meu coração - essas foram as palavras do veterano Mário Aérico, quando em palestra com a reportagem do "DIARIO CARIOCA" no Hotel São Paulo, na Paulicéia, por ocasião da cobertura do jôgo entre Fluminense e Palmeiras.

O PORQUÊ DA DEBANDADA

Continuando, afirmou:

"Acredito que o Vasco não guarde mágoas de mim. O meu procedimento foi produto das dificuldades que cada dia aumentavam na minha vida. Com minha mãe doente, e radicada em São Paulo, as noites me pareciam intermináveis. Afinal não somos ricos, e os parcos recursos de que nos valíamos mal davam para manter um nível econômico norml. Daí portanto nasceu a minha decisão em acolher sofregamente, embora com o coração partido, o convite da Portuguêsa."

Dois anos no máximo

— "Mas o mundo dá muita volta" filosofou o dedicado massagista.

"Dentro de dois anos, no máximo, espero estar de volta à cidade maravilhosa. Em outra situação. Pois levarei comigo uma chapa vermelha e como não entendessemos — um auto de praça". E olhei com uma flâmula em cada um dos pára-brisas

Passará em São Januário

"De passagem, minha primeira escala será em São Januário. Pararei no portão principal e buzinarei. Se me deixarem entrar, em entro. Se precisarem dos meus serviços profisionais, eu ficarei. Senão, tentarei entrar para sócio. Ainda se frô impedido, irei para as gerais gritar como torcedor apenas" — concluiu Mário Américo.



O Clube de Vila Belmiro realizou na tarde de ontem o seu último apronto para a peléja-sensação de amanhã, em que dará combate ao Vasco da Gama, pelo torneio "Rio-São Paulo". Ao que consta nas hostes santistas, o técnico Artigas pretende manter a mesma equipe que triunfou espetacularmente sôbre a Portuguêsa de Desportos, ou seja: com Manga, Helvio e Cássio; Feijó, Formiga e Nelson Adams; Nicacio, Walter, Hugo, Vasconcelos e Tite.

* * *

A Portuguêsa de Desportos resolveu perdoar o atacante Pinga, que se encontrava suspenso pelo clube, por 30 dias, por ato de indisciplina. Quanto a Simão, que também se encontrava na mesma situação, teve o seu "passe" colocado à venda, já que o grêmio luso não se interessa pelo seu concurso.

* * *

Informa-se de São Paulo que os dirigentes do Palmeiras voltaram a insistir com o São Cristovão, a fim de que lhes seja cedido o "passe" do meia Humberto. O clube alvo fixou, em reposta o "passe" do referido jogador em 700 mil cruzeiros.


GAGO e Benitez

Vasco e Hibernians no Maracanã, Domingo

Pronta a Tabela do "Torneio Octogonal" — Esperado o Conjunto Ecosês, Hoje — Os Jogos de S. Paulo

No Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., na sua reunião de ontem, decidiu aprovar a Tabela do "Torneio Octogonal", que será o seguinte:

Rio de Janeiro

Junho 7
Hibernians x Vasco da Gama
Junho 13
Hibernians x 2º colocado F.M.F.
Junho 14
Nacional x Vasco da Gama
Junho 17
Nacional x 2º colocado F.M.F.
Junho 20
Hibernians x Nacional
Junho 21
Vasco da Gama x 2º col. FMF.
Junho 24 — 1º jôgo semi-final — 1º Venc. Rio x 2º Venc. S.Paulo
Junho 28 — 2º jôgo semi-final — 1º Venc. Rio x 2º Venc. S.Paulo
Julho 1 — 1º jôgo final.
Julho 4 — 2º jôgo final.

São Paulo

Junho 17
Olímpia x Corintians
Junho 13
Olímpia x São Paulo
Junho 14
Sporting x Corintians
Juno 17
Sporting x São Paulo
Junho 20
Sporting x Olímpia
Junho 21
São Paulo x Corintians
Junho 24
1º Venc. S. Paulo x 2º Venc. Rio.
Junho 28
1º Venc. S.PAULO x 2º Venc. Rio

A questão das arbitragens

Reunir-se-á, hoje, a Comissão de Arbitragens, para tratar dêsseproblema, aliás de difícil solução.

O órgão técnico, até vir uma resposta afirmativa dos juizes Bernardi, italiano e Evans, da Inglaterra, escolhem para os jogos iniciais do certame em disputa da "Taça Rivadavia Correia Meier", os seguintes juizes: Mário Viana, Alberto Malcher e Geraldo Fernandes, do Rio; Querubim da Silva Torres e Erik Westman, e Franz Grill, austriaco, radicados no Brasil.

Seis Campeões Sul-Americanos em São Paulo

Entre os jogadores chegados a S. Paulo, seis deles são campeões sul-americanos e êstes são os seguintes: Noceda, Almedo, Leguizamon, Romerito, Leon e Ayala.

Gavillan está contundido e talvez não possa viajar, amanhã, com a delegação. No seu lugar viria Parodi, também campeão sul-americano.

Hoje, a chegada do Hibernians

A embaixada do clube Hibernians da Escócia, deverá chegar, hoje, ao Rio, em avião da Panair. Em virtude das solenidades de ontem na Inglaterra, o desembarque sòmente, hoje, será conhecido.

Acredita-se que o Hibernians não chegará antes das 23 horas.

Cido Gripou; Entra Gago na Zaga Central Quinta-Feira

O Zagueiro Gaucho Treinará Com Valter, Hoje, Para Uma Eventualidade — Pavão, Marinho, Indio e Adãozinho Fora de Cogitações

Gago será o zagueiro central do Flamengo na peléja de amanhã, caso o suplente Cido não se recupere do violento resfriado de que foi acometido, depois da peléja com o S. Paulo. Essa, informação prestada pelo sr. Fadel Fadel, vice-presidente rubro-negro, na tarde de ontem. Dessa maneira, Gago teria, hoje pela manhã, um trinamento individual mais intenso, junto com Valter, que, na eventualidade, poderá substituir o jovem Leone.

QUATRO DE FORA

Segundo ainda o sr. Fadel, não há possibilidade a que venham estar em forma física satisfatória, até amanhã, os jogadores Marinho, Pavão, Indio e Adãozinho. Marinho e Pavão se contundiram no encontro do Pacaembu, enquanto que Adão e Indio estavam machucados de encontros anteriores.

No ensaio individual de ontem à tarde esteve presente o meia Rubens, que, com surprêsa, atuou frente ao S. Paulo. Rubens fêz sua "reentreé" nos individuais da Gávea e é provável que seja escalado para o encontro de amanhã, formando o ataque com: Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha.

Concentrados

Desde oneem à tarde que os jogadores do Flamengo estão concentrados na vivenda da Gávea.

Reunião no Fluminense

Os clubes filiados à FMF estarão reunidos, amanhã à noite, na sede do Fluminense, para tratar da organização do campeonato carioca de futebol. Sabe-se que o assunto principal a ser discutido será a questão dos três turnos que, em princípio, já está aprovado em caráter definitivo.

Dr. Paulo Santiago

Seguiu, ontem, para os Estados Unidos, onde vai participar, na cidade de Nova York, de uma conferência sôbre traumatologia, a convite da American Medical Association, o dr. Paulo Santiago, chefe do Departamento Médico do Flamengo. Durante sua permanência naquele país o dr. Paulo Santiago realizará vários estudos sôbre traumatologia, nos grandes centros médicos americanos.

Vencedores os Médicos de Curicica Por 6 a 5

BAQUEOU A EQUIPE DO "D. C." — MERECIDA VITÓRIA DOS "DOUTORES" — REAÇÃO DOS "CRACKS" DO "D. C." NA SEGUNDA FASE

Baqueou o esquadrão do DIARIO CARIOCA frente à fortíssima equipe dos Médicos de Curicica pela contagem de seis tentos a cinco, resultado êsse justo, porquanto venceu o quadro que melhor se apresentou durante tôdo o transcurso da peléja, mesmo na segunda etapa, quando o conjunto do "D.C." reagiu e consignou quatro tentos, estando inferiorizado no marcador em três "goals, souberam os médicos de Curicica conter as investidas dos nossos cracks".

O 1º tempo

Aliás, o terreno fôfo do gramado do Botafogo parecia prender os jogadores do "D.C.", que não se movimentavam com acêrto e disso se aproveitaram os zagueiros do quadro de Curicica que, com o comando do centro do campo, apoiavam os seus dois meias no constante alimento à vanguarda e com isso Jacinto de Thormes em grande manhã não pôde conter as arremetidas dos dianteiros de Curicica, e quatro "goals" surgiram contra um dos do "D.C.".

2º tempo

Já na fase complementar, melhor aclimatada e fazendo a infiltração pelo setor direito do conjunto de Curicica, equipe do "D.C." conseguiu diminuir a diferença, chegando a comandar o marcador, que registrava cinco a quatro. Mas não se retrairam os médicos e empataram. Minutos após, uma falha do zagueiro esquerdo do "D.C.", deu ensejo a que a vitória pendesse merecidamente ao quadro que soube mandar tôdo um tempo e conter a reação no segundo.

A esquadra vencedora

A equipe do Conjunto Senatorial de Curicica formou com Rangel, Paulo e Luiz Carlos: Marchese, Armando e Darci; Vitor, Leo, Lauro, Embassy e Leão, jogando ainda Tutuca, Amadeu, Chico, e Michel. Marcaram tentos Vitor (2) e Leão, Amadeu, Leo e Chico, um cada. Os "goals" do "D.C." foram consignados por Mariano Junior, 3, Paulinho 2.

Vitória Das Moças Santistas

BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) — Num encontro de basquetebol realizado ontem entre a seleção feminina santista e a representação de Buenos Aires venceu a representação brasileira pelo resultado de 28 x 25, no tempo suplementar, depois do empate de 23 x 23 no tempo regulamentar.

No primeiro tempo as brasileiras triunfavam pelo resultado de 14 x 11.

Seguirá Hoje o Vasco Para Jogar em Santos

Belini Garantiu a Escalação — Friaça na Pauta Para Entrar no Time — A Escalação

Belini garantiu a posição no time do Vasco, para a peleja decisiva contra o Santos, isto devido à sua excepcional atuação frente ao Corintians. Por outro lado, a reportagem do DIARIO CARIOCA apurou que Friaça vem reagindo magnificamente ao tratamento a que está sendo submetido na contusão sofrida no choque casual com Haroldo no ensaio de sexta-feira passada, o que prevê a sua inclusão no time.

Os Treinamentos

Também Ipojucan deverá ser mantido para os movimentos iniciais do prélio contra os santistas, assim é desejo da direção técnica cruzmaltina. Os treinamentos foram encerrados ontem pela manhã, quando todo o plantel estêve reunido num rigoroso exercicio físico.

Segue Hoje

O embarque da delegação está fixado para às 9 horas da manhã de hoje, em avião especial. Os craques descerão da concentração de Urussanga, em Jacarepaguá, para onde foram na tarde de ontem, diretamente do aeropôrto. O retorno de Santos dar-se-á na sexta-feira pela manhã.

A Delegação

A delegação do Vasco está assim constituída: chefe - João Silva; diretor - José Rodrigues; técnico - Flávio Costa; médico - Amilcar Giffoni; roupeiro - Chico; massagista - Mão de Pilão; Jogadores - Osvaldo, Ernani, Augusto, Belini, Haroldo, Elias, Elí, Mirim, Jorge, Vatter, Adésio, Alfredo, Sabará, Maneca, Friaça, Ipojucan, Chico, Genuino, Alvinho, Vavá, Hélio e Dejair.

Genuino na Pauta Para Novo Drama

O Maduresira Quer Seu Retôrno — O Vasco Deseja Mantê-lo no Plantel

Genuino dentro de breves dias deverá voltar ao noticiário em novo caso — é o que está sendo previsto nos meios cruzmaltinos. A história se prende ao temperamento do craque, que intransigente na acepção da palavra, deverá criar um novo drama para a renovação do seu compromisso contratual.

AINDA É MADUREIRA

Como se sabe, Genuino ainda é jogador vinculado ao clube de Conselheiro Galvão, e se encontra integrado ao plantel cruzmaltino por empréstimo, acôrdo firmado, depois de uma longa série de consultas feitas ao craque, que inclusive ameaçou de abandonar o profissionalismo.

Terá que voltar

Aliás o Madureira está no firme propósito de providenciar o retôrno de Genuino, atendendo a que, seu pensamento está voltado para uma boa colocação no campeonato carioca. A propósito, afirmou a reportagem do Diario Carioca, o sr. Manoel Lopes, presidente do grêmio tricolor suburbano, que tudo será feito no sentido de preparar o time para participar do terceiro turno, o que só será possível se alcançar até o sexto lugar nas duas etapas anteriores.

O Vasco interessado

Por outro lado, sabe-se que o Vasco está interessado em manter Genuino nas suas fileiras. A propósito declarou-nos o sr. João Silva, que não desconhece ser das mais difíceis a tarefa, no entanto, espera encontrar boa vontade de Genuino e do Madureira.

As orelhas ARDEM

A primeira história é a do regresso do sr. Antonio Soares Calçada — diretor de futebol do Vasco da Gama — da cidade de Santos, ontem à tarde. Calçada desembarcou no aeroporto com um sorriso nos lábios. Os repórteres o cercaram. E Calçada: "Não dou entrevistas. Fui a Santos passear, sabem?" Um jornalista observou: "Mas para passear o senhor não precisava ir a Santos, seu Calçada". E o diretor cruzmaltino: "Mas eu sou dono do meu nariz, ouviram? Vou passear onde bem me dá vontade". Explicação: segundo o repórter Artur Parahiba, o sr. Soares Calçada não trouxe, de volta, a maleta contendo Cr$ 255.000,00...

Declarações

Ao regressar a São Paulo o árbitro João Etzel prestou as seguintes declarações à imprensa: "Fiz o possível. Atuei dentro de minhas caracteristicas. No "goal" de Chico não pude fazer nada. Só se eu desse um tiro na canela dêle..."

Palestra

Chico Abreu palestrando com Délio Neves: "Boa tarde, Délio". Délio: "Boa tarde seu Abreu". Abreu: "Como vai você, Délio?". Délio: "Bem, obrigado". Abreu: "O Bangu vai excursionar ao México, Délio?". Délio: "Vai sim, seu Abreu". Abreu: "Você sabe que o Flamengo está quase dentro do Octogonal, Délio?". Délio: "Sei, sim, seu Abreu". Abreu: "Ahn... pensei que você não soubesse..." Délio: "Saber, eu sei, seu Abreu. Não sei é se o Zizinho sabe..."

Xxtrações sem dor

Do sr. José Alvaro: "Uma semana atrás, em situação parecida, quando um juiz favorecia os visitantes, três jogadores rubronegros se rebelaram, foram expulsos de campo, sofreram críticas severas dos jornais e um dêles acabou suspenso. O que dizer, então, desta atitude do técnico que, mais do que os jogadores, deve preservar a disciplina?". Sem comentários. Do sr. Albert Laurence: "Belini subiu. Haroldo desceu". Pois é, seu Laurence. E Chico fêz o "goal" da vitória. Do sr. Geraldo Romualdo da Silva: "Por mais que muito se tivesse contra o Vasco e por mais mal que se pudesse querer ao seu treinados e coisas que tais". Filosofia braba, seu Geraldo.

O que se diz...

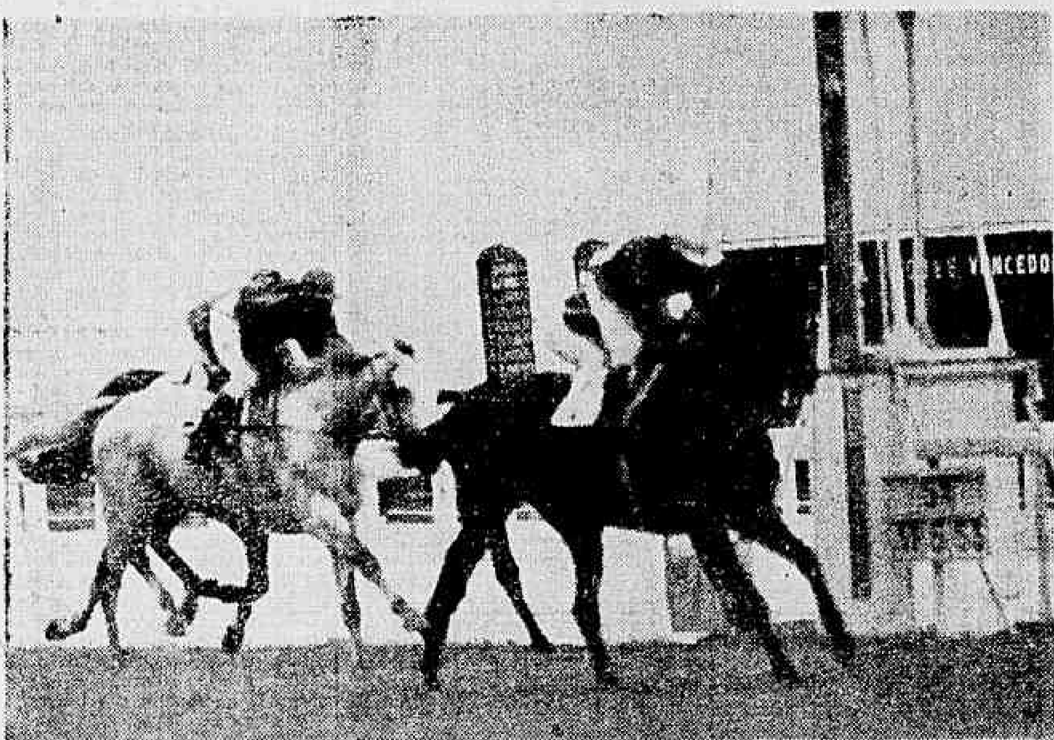
...QUE o preparador Zoulo Rabelo disse aos amigos: "E' sempre bom a gente começar com uma derrota..." ...QUE o nosso companheiro Mariano Junior perguntou ao juiz Franz Grill o motivo de sua distensão muscular, no Pacaembu. Resposta do juiz: "Meti a pé na BURRACA..."

SUPER XX

SE LARGAR, ESPUMOSO DIRÃ ADEUS!-- Voltará, hoje a atuar na

Serra o animal Espumoso. Em sua derradeira apresentação negou-se a partir, o que motivou sua atuação longe do que se esperava. Mas seu estado é soberbo. Nessa turma que enfrentará hoje, onde somente aparece o Lumiar, cavalo irregularíssimo, como mais destacado adversário, basta que o "Pombo" largue para dizer adeus.

Cavalo Que Não Anda 'na Ponta Dos Cascos' Não 'Arranha' o 'Record' da Distância!...



Panther venceu de forma convincente, arranhando o recorde de Manguari. Uma entrevista de Castillo e o silêncio de Covarrubias, contribuiram para uma "poule" de dezesseis cruzeiros... Se houve "golpe", foi muito baixo!

O Público Turfista Deixou Castillo e Covarrubias em Observação... — O Chileno é Diplomado na Arte de "Puxar" em "Trabalhos" — Com Uma Espinha Atravessada

As notícias se espalharam durante a semana e chegaram intátas ao dia da corrida: **Panther** não estava bem. O apostador, como é natural, tomou as suas precauções. Uns, não acreditavam na informação e confiavam na classe do cavalo, outros eliminavam **Panther** das cogitações e preferiam o ligeiro e duro **Retang**, que levava ainda o refôrço de **Solano**. Mas, de qualquer fórma, a pulga não saiu da orelha de todo mundo.

Com **Panther** fora de forma, não se podia colocar aquêle que deveria ser uma "barbada" como "chave" de acumuladas...

Melhorou Depressa...

Pelo visto, as melhoras de Panther foram muito rápidas. O cavalo correu como poucas vêzes temos assistido. Marcou em tempo "assombroso para 2.000 metros: 121"2/5, arranhando o "record" de **Manguari** que é de 121"1/5!...

Ao que soubemos, Castillo fez um trabalho de despistamento com o cavalo, a exemplo do que aconteceu com a égua **Miss Grace** na estréia. Os "corujas" foram tapeados pelo chileno, que é diplomado na arte de "puxar" em trabalhos.

Custamos a acreditar que o **Covarrubias** tenha participado do "negócio". Treinador que, segundo se diz, não aposta mais de duzentos cruzeiros, o antigo responsável pela cavalhada do **Stud Seabra** não chegaria ao ponto de, numa prova de 80.000 cruzeiros de dotação, tentar ludibriar a boa fé do público.

Lição

"Confiar, desconfiando..." Não botamos a mão no fogo nessa história do Panther por ninguém. Ou Castillo agiu sòzinho ou de comum acôrdo com o Covarrubias, numa "onda" que acabou transformando a poule de Panther em bom rateio: dezesseis cruzeiros.

Ficou a lição para o futuro. Doravante vamos analisar e medir bem as palavras de Castillo. Aquela entrevista concedida pelo segundo colocado nas estatísticas a um vespertino, trouxe, sem dúvida, uma grande antipatia para o pilôto do Stud Vice-Rey. Covarrubias, também, deve procurar uma explicação. Dizem que o treinador confirma que Panther não estava "tinindo".

Essa não, "seu" **Covarrubias**. Cavalo que não anda na "ponta dos cascos" não fica a um segundo do "record"! Nessa história do **Panther**, todo mundo ficou com uma espinha atravessada na garganta!



Castillo ficou em observação... O chileno é bem capaz de ter puxado o Panther, em "trabalho". E o Covarrubias sabia?...

El Aragonês Escapou à Morte

Não Correrá o Grande Prêmio "Brasil"!

Mais um Eletrizante Capitulo do "Cavalo-Novela" — Acometido, Durante o Desenrolar do "Jockey Club", de um Edema Pulmonar — Já Fora de Perigo — Teimosia

El Aragonês está completamente afastado do G.P. "Brasil", prova que era a base de suas atuações em nossas pistas, de vez que sua aquisição se deu quase que exclusivamente para enfrentar Gualicho em nossa pr... magna. O filho de Ramazon, em ... apresentação de domingo foi acometido de um edema pulmo... e, por pouco, não pereceu. Dep... de devidamente medicado foi aconselhado seu afastamento das pistas, para uma completa recuperação.

A morte

Na manhã de ontem, no hipódromo da Gávea, fomos informados de que o argentino estava para morrer, ou talvez já houvesse morrido àquela hora. Mais tarde recebemos, pelo telefone, notícias de que o referido parelheiro havia sido pôsto fora de perigo.

O defensor do Stud Piratininga, que durante o percurso do Grande Prêmio "Jockey Club" teve sua respiração quase suspensa, motivada por um edema pulmonar, foi examinado pelos veterinários do Jockey Club, que, constatando a gravidade do mal, efetuaram imediatamente uma sangria, retirando-lhe quatro litros de sangue. Seu estado estêve bastante comprometido até eás primeiras horas da manhã de hoje, quando começou a apresentar melhoras, estando, já a essa altura, fora de perigo.

Teimosia

Fomos informados que tudo isso poderia ser evitado, não fôra a teimosia de seus responsáveis em fazer correr o pupilo de Andrés Molina, no "Jockey Club".

Segundo consta, um competente veterinário estêve examinando rigorosamente o filho de Ramazon, no correr da semana, e quando terminou tal exame, aconselhou seu afastamento das duas milhas, o que não foi levado em consideração pelos responsáveis do recem-importado. Por pouco não tiveram um prejuizo de uns 200 mil cruzeiros de vez que se anuncia que o parelheiro estava segurado por um milhão.

... E O "PHOTOCHART" FALHOU...

O moderno "Photochart" anda "caindo pelas tabelas"... Domingo, voltou a falhar, — o que deu margem às mais severas críticas do público carreirista. O juiz de chegadas apelou para o aparêlho. A chapa saiu negra... Mas ninguém deixou de perceber vantagem para PARACAMBI. O resultado, em todo caso, diante do lamentável desarranjo no "Photochart", foi justo. Na foto acima, de Jair Ramalho, vê-se claramente a vantagem do estreante irmão materno de CABO FRIO, por fora.

Resoluções da Comissão de Corridas de Corrêas

a) - Face aos requerimentos verbal e escrito dos joqueis José Portilho e M. Coutinho, chamá-los à secretaria da Comissão de Corridas na próxima terça-feira, dia 2 de junho as 15 horas (15º andar do Edifício Cineac Trianon);

b) - Chamar também à secretaria na mesma hoje e no mesmo dia o "entraineur" Justo Perez;

c) - Atendendo ao requerimento do sr. Cesar Nogueira Paranhos, determinar que seja o mesmo submetido a exame pelo joquei Lajos Meszaros, em dia e hora designados pelo examinador;

d) - Cassar a matrícula do aprendiz Moacir Vieira, com entrada proibida no hipódromo de Corrêas pelos deslizes praticados quando montava o cavalo Abre Campo, fechando violentamente os pilotos de Tiberius e Mandú, o primeiro dos quais ficou ferido e por atos de indiciplina no recinto de pesagem e no vestiário dos joqueis;

e) - Multar o joquei Benedito Ribeiro em Cr$ 300,00, por não ter completado o percurso montando o cavalo Espumoso;

f) - Multar em Cr$ 100,00 o aprendiz H. Rebelo, por não ter feito o peso para dirigir o animal Visigodo e em Cr$ 200,00 o treinador Célio Tourinho, por ter fornecido o compromisso e não ter cientificado ao piloto do peso do animal;

g) - Chamar à secretaria da Comissão de Corridas na 3ª feira, dia 2 de junho, às 15 horas os joqueis S. Machado, L. Domingues e A. G. Silva;

h) - Permitir novamente a inscrição do cavalo Lamego, à vista do parecer favorável do "Starter";

i) - Ordenar o pagamento dos prêmios da corrida de 28 de maio de 1953.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - 42-1153

Programa de Hoje em Corrêas

Sete páreos cheios foram organizados esta semana, pela C. C. de Petropolis. O programa é o que se segue:

1.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,00 horas.

		Ks.
1—1	Sapita, L. Gama	55
2	Dolorena, P. Tavares	56
2—3	Dona, M. Henrique	56
4	Viraluz, XX	54
3—5	Joacho, S. Assis	56
6	Belinho, E. Silva	54
4—7	Moreno Prosa, R. Campanario	58
8	Bombom, J. Marins	55
9	Geleia, J. Baffica	51

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,35 horas.

		Ks.
1—1	Baldoméro, S. Assis	50
2	Carinhoso, B. Cruz	52
3	Dinon, Red. Filho	56
2—4	Ocoi, R. Martins	54
5	Repentino, C. Calleri	56
"	Afra, E. Furquim	50
3—6	Kacy, L. Vieira	54
7	Borfantim, XX	50
"	Happy Boy, XX	50
4—8	Fogo Bravo, M. Henrique	58
9	Letrado, N. Pereira	53
10	Incendio, XX	54
"	Camal Pachá, XX	50

3.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1—1	Santorb, A. Rosa	57
2	Bruce, A. Nascimento	54
"	Damarena, E. Silva	53
2—3	Lincoln, C. Brito	58
4	Mistico, J. Marinho	58
"	Q. Fontes, R. Martins	54
3—5	Cainana, O. Moura	55
6	Jambo, E. Barreto	54
7	Sapê, J. Baffica	54
4—8	Julita, A. Brito	56
9	Encantada, A. G. Silva	59
10	Ala Sola, F. Machado	54
"	Eton, XX	60

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks.
1—1	Marinha, A. Brito	48
2	Bergamota, XX	56
2—3	Lamego, XX	50
4	Warwick, M. Henrique	52
3—5	Mineapolis, L. Domingues	54
6	Tiberius, G. Almeida	48
7	Funiculi, P. Fernandes	58
4—8	Ojeriza, R. Martins	52
9	Escalonia, C. Brito	54
10	Tartaro, XX	54

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks.
1—1	Intermezzo, J. Marins	56
2	Canindé, W. Oliveira	56
"	Esporte, A. Rosa	50
2—3	Panqueca, C. Brito	56
4	Dinon, XX	50
"	Itamogi, XX	48
5	Fulano, R. Martins	56
3—6	Tatico, A. Reis	54
"	Maruquinha, XX	50
7	Futurista, J. Baffica	50
"	Elegal, XX	54
4—8	Cravo Lindo, XX	52
"	Lyonora, XX	58
9	George Sunders, L. Domingues	56
10	Flezelã, M. Henrique	54

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 14.000,00 — Às 16,00 horas.

		Ks.
1—1	Espumoso, XX	58
2	Hale, J. Baffica	50
2—3	Populacho, A. Reis	52
4	Fogata, XX	55
3—5	Grey Boy, O. Moura	56
6	Mustafá, C. Calleri	60
"	Araruama, XX	50
4—7	Descamisado, P. Fernandes	50
8	Crosby, B. Cruz	58
"	Lumiar, L. Domingues	56

7.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,40 horas.

		Ks.
1—1	Heda-hu, I. Pinheiro	56
2	Visão, J. Barros	50
"	Aningas, J. Marins	56
2—3	Mandú, W. Oliveira	52
4	Tempo Feio, E. Silva	54
"	Ever Friend, M. Henrique	52
3—5	Mondrongo, P. Souza	52
6	Lys, XX	52
7	Lincoln, C. Brito	50
"	Montenegro, XX	48
4—8	Mahon, L. Domingues	54
9	Alvacento, J. Baffica	51
10	Bem Vista, L. Vieira	49
"	Chica, G. Donato	54

Noticias de São Paulo

Gualicho Não Sofreu Contusão Grave

Sem Gravidade o Contratempo Sofrido Pelo Filho de The Truid — Amanhã o Grande Prêmio "Campinas"

O "monstro" não ficará impossibilitado de participar dos próximos clássicos, já podemos afirmar com segurança. Ficou constatado, logo após o desenrolar da carreira, que o grande cavalo argentino, para satisfação dos turfistas apaixonados sòmente sofreu ligeiro ferimento no posterior esquerdo, motivado pela pata de seu adversário El Aragonês.

Preparando-se para reaparecer

Confirmando a pouca gravidade de sua contusão, seus proprietários pretendem inscrevê-lo no Grande Prêmio "São Francisco Xavier", a ser disputado no Hipódromo da Gávea. Para êsse fim, o "crack" do stud Almeida Prado e Assunção prosseguirá no seu treinamento, sem qualquer interrupção, aguardando-se para dentro de poucos dias o seu completo restabelecimento. Desde já podemos assegurar que, caso se concretizem as aspirações de seus proprietários, o "monstro" retornará soltando "fumaças", como se diz na giria do turfe, e candidato a ser o mais sério "papão" dessa prova.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA
— GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2.º andar
Telefone: 52-4666
3.ªs, 5.ªs e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319 —
Telefone: 28-1161

Os Paraguaios em São Paulo

São Paulo, 2 - (Asapress) - Desde ontem se encontram nesta capital os primeiros integrântes da delegação Olimpia, do Paraguai, para a disputa da Copa "Rivadavia Correia Meyer". Os guaranis chegaram de surprêsa à paulicéia, razão pela qual não tiveram a recepção que mereciam.

Chegaram os seguintes membros da embaixada do Olimpia: Delegados, Felipe Cabalero e Enrique Ritter; Preparador físico, Juan Cano; Jornalista, Ulise Jordam, locutor esportivo da Rádio Nacional do Paraguai; Jogadores: Olmedo, Leon, Juan Caurte e Vacado.

Os demais integrantes da comitiva do Olimpia chegarão a São Paulo depois de amanhã

FATOS DA GÁVEA

CONTINUARA' NA FAZENDA SANTA ANGELA

O cavalo Guaycurú, que havia sido arrendado ao sr. José Bastos Padilha por quatro anos, acabou sendo definitivamente adquirido por êsse criador.

Agora, um grande 'eleveur' paulista vem de oferecer um milhão por êsse excelente reprodutor, mas o sr. J. Bastos Padilha diz que por preço algum deixará sair o Guaycurú da Fazenda Santa Angela.

REFORÇO PARA O STUD VERDE E PRETO

Os responsáveis pelo Stud Verde e Preto acabam de adquirir no Uruguai a egua Miss Nobel.

Essa oriental será embarcada dentro de dez dias para o nosso país e aqui ficará nos cuidados do tratador Pedro Gusso Filho.

MARCHANT EM CAMPINAS

E' quase certa a ida do jóquei Juan Marchant à Campinas, a fim de dirigir o cavalo Lord Antibes, no Grande Prêmio "Campinas".

Com a sua destacada atuação de domingo último em Cidade Jardim, Lord Antibes tornou-se a principal figura daquela prova do turfe campineiro.

LEVOU UM COICE

Quando na manhã de segunda-feira estava exercitando vários animais, ao descer de um dêles, o jóquei João Araujo levou um coice de um dos parelheiros.

Felizmente, nada sofreu êsse profissional, que continuou calmamente a sua tarefa.

VENDIDO MY PRINCE

Os responsáveis pelo Stud Linneo de Paula Machado acabam de vender a um nosso turfman, por cem mil cruzeiros, o cavalo My Prince.

Esse nacional já deixou as cocheiras do "entraineur" Ernani de Freitas.

Ainda anteontem êsse parelhei-

DEU DUAS PARTIDAS

O cavalo Manicero, recentemente importado para o nosso turfe, já está trabalhando forte. Ainda anteontem êsse parelheiro fêz duas partidas, uma de 400 metros e outra de 200 metros, com tempos razoáveis.

AGUARDARA' O "DISTRITO FEDERAL"

O cavalo Quiproquó, que vem de levantar as duas primeiras provas da Triplice-Corôa, só reaparecerá em público no Grande Prêmio "Distrito Federal".

O filho de The Phoenix vae continuar a trabalhar suavemente até às proximidades daquela prova, quando reiniciará exercicios mais fortes para correr a terceira prova da tríplice-corôa.

AGRACIADO COM O TITULO DE "SIR"

Gordon Richards, na atualidade o mais famoso jóquei do mundo, foi enobrecido ontem, pela rainha da Inglaterra, com o titulo de "sir".

Aliás, o êmulo de Fred Archer, outro famoso ginete mundial, vai dirigir um dos concorrentes ao Derby de Epsom e que pertence à rainha Elizabeth II.

EMBARCADA PARA S. PAULO

A egua Fraulein foi embarcada para a capital bandeirante.

A representante do Stud Seabra vai continuar sua campanha em Cidade Jardim, sob os cuidados do tratador Mario de Almeida.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Campo do "Campinas"

O "Grande Prêmio Campinas, que será realizado na tarde de amanhã, na cidade campineira, promete um desenrolar interessante, já que vários dos parelheiros que atuam com destaque na Gávea entrarão em confronto. Entre os possíveis vencedores, destaca-se Lord Antibes, Polim e a parelha dos Sebra, Martini e Mancebo, e vários outros de real chance. Damos a seguir os "atletas" que participarão dessa prova máxima do turfe campineiro.

7º PAREO — às 16,20 horas — Cr$ 150.000,00 — 2.400 mts. —

1—1	Atleta, O.Rosa	57
2	Bethel, x. x.	56
3	Faaimbé, O.Reichel	53
2—4	Polim, x. x.	53
5	Tor Di Quinto, L.Acuna	57
6	Lord Antibes, x. x.	57
7	Augusta, L.Osório	55
3—8	Pewter Plater, L.Gon.	57
9	Santa Bela, não correrá	55
10	Breve, x. x.	55
11	Bisono, x. x.	56
4—12	Guagantin, R.Areda	50
13	Martini, F.Irigoyen	53
"	Mancebo, I.Diaz	57

FABRICAM-SE JÓIAS
Ltda., à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Montarias Oficiais

1.º Páreo — às 13,40 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

1—1	Gerbera, E. Castillo	54
2—2	Goiane, O. Fernandes	54
3—3	Emely, B. Cruz	54
4—4	Resedá, O. Ulloa	54
"	Risoleta, U. Cunha	50

2.º Páreo — às 14,05 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

1—1	Anassú, A. G. Silva	56
2	Felino, XX	56
2—3	Esporte, A. Rosa	56
4	Ambú, J. Tinoco	56
3—5	Fair Beagle, B. Cruz	56
6	Aningas, U. Cunha	54
4—7	Neva, L. Lins	54
8	Batrêco, A. Araujo (*)	56

(*) — ex-Ramulfo.

3.º Páreo — às 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

1—1	New York, E. Castillo	56
2—2	Aldebaran, B. Cruz	56
3—3	El Negrito, L. Rigoni	56
4	Predica, O. Ulloa	54
4—5	Elevi, A. Portilho	56
"	Satillo, A. Ribas	56
"	Manicoré, Greme Jr.	56

4.º Páreo — às 15,00 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Regulo, B. Cruz	54
2—2	Jacquard, G. Cabrera	54
3	Minochino, C. Moreno	54
3—4	Mister Skelton, O. Fernandes	54
5	Vencimento, U. Cunha	54
4—6	Chimarrão, U. Cunha	54
"	Regio, E. Silva	54

5.º Páreo — às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1—1	Good Friend, D. Azevedo	58
2	Theophilo, A. Ribas	58
2—3	C. G. T., R. Martins	50
4	Zé Gaúcho, não corre	58
3—5	Brunito, A. Araujo	58
6	Childerico, N. Pereira	52
4—7	Santorb, A. Rosa	58
8	Pirajui, L. Rigoni	58
9	Tartaro, I. Pinheiro	58

6.º Páreo — às 16,00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1—1	Holomerto, L. Rigoni	56
2	Orissimo, R. Campanario	54
2—3	Gladio, A. Ribas	60
4	Ornato, E. Castillo	56
5	Letrado, . Meireles	54
3—6	Recruta, D. Ferreira	56
7	Brunito, não corre	52
8	Hale, J. Baffica	60
4—9	Macedonia, P. Labre	52
10	Maratimba, N. Mota	54
"	Camal Pachá, R. Martins	52

7.º Páreo — às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

1—1	Inuano, F. Irigoyen	56
2	Hollywood, A. G. Silva	52
2—3	Arroz Amargo, W. Meireles	54
4	Islete, D. P. Silva	56
3—5	Crato, L. Rigoni	56
6	Incendiario, D. Ferreira	52
7	El Toro, U. Cunha	54
4—8	Origon, O. Fernandes	60
9	Don Euvaldo, E. Castillo	56
"	Cabo Frio, J. Baffica	52

8.º Páreo — às 17,00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1—1	Toparay, F. Machado	54
2	Damarena, M. Vieira	58
3	Horeb, J. Baffica	52
2—4	Fidalgo, R. Filho	58
5	Igno, D. P. Silva	58
6	Oiuap, U. Cunha	54
3—7	Barran, L. Leighton	58
8	Nilo, A. Ribas	58
9	Trigger, P. Souza (*)	52
4—10	Blue Moon, R. Martins	58
11	Eton, A. G. Silva	60
"	Lys, P. Tavares	54

(*) - Ex-Faroledo.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — às 13,40 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

1 — 1	Piracema	2	54
2 — 2	Yasmin	4	54
3 — 3	Rendeira	5	54
4	Romã	3	54
4 — 5	Risoleta	6	54
"	Revoada	1	54

2.º páreo — às 14,05 — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00

1 — 1	Camocin	6	54
2 — 2	Mister Academico	7	54
3	Firebolt	3	54
3 — 4	Ever Night	2	54
5	Minochino	4	54
4 — 6	Capiberibe	5	54
"	Cadeado	1	54

3.º Páreo — às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

1 — 1	Scollops	1	54
2 — 2	Gold Fox	5	54
3 — 3	Cabulete	4	54
4	Eager	2	54
4 — 5	Jangol	3	54
6	Mister Rio	6	54

4.º Páreo — às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1 — 1	Herú	4	55
2 — 2	Obstinado	3	55
3	Quidam	5	55
4	Tejucupapo	6	55
4 — 5	Marco	2	55
6	Jonsion	1	55

5.º Páreo — Barão da Vista Alegre — (Handicap Especial) — às 15,30 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

1 — 1	Grey Girl	2	60
2	Origon	8	52
2 — 3	Reveur	5	57
4	Astro de Ouro	4	54
3 — 5	Finger Grass	3	52
6	Inshalla	7	54
4 — 7	El Banderin	1	51
"	Duc d'Anjou	6	53

6.º Páreo — às 16,00 — 1.400 metros - Cr$ 50.000,00 (Betting)

1 — 1	Bravata	5	55
2	Eny	3	55
2 — 3	Dindymon	6	55
4	Baviera	9	55
5	Magnifica	1	55
3 — 6	Jones	8	55
7	Carahybas	7	55
8	Aibira	4	55
4 — 9	My Dear	11	55
10	Guria	10	55
"	Augura	2	55

7.º Páreo — às 16,30 — 1.400 metros - Cr$ 30.000,00 (Betting)

1 — 1	Charuto	2	54
2	Espadarte	7	60
3	Bergamota	6	58
2 — 4	Chumbo	11	58
5	Peteim	9	52
6	Embetara	1	52
3 — 7	Tarascon	4	54
8	Jeruqui	10	56
9	Waldorf	5	56
4 — 10	Lolo	13	56
11	Creoulo	3	54
12	Monte Alegre	12	54

8.º Páreo — às 17,00 — 1.400 metros - Cr$ 50.000,00 (Betting)

1 — 1	Bom Conselho	6	55
2	Banze	9	55
2 — 3	Maktub	7	55
4	Brincador	3	55
5	Lightning	4	55
3 — 6	Manolete	5	55
7	Marius	8	55
8	Aclaro	1	55
4 — 9	Boca Calada	11	55
10	Energy	2	55
11	Quid	10	55

PROGRAMA DE DOMINGO

Primeiro Páreo — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00

Ancora	56
Hacienda	56
Navarra	56
Indayá	56
Sierra Madre	56
Eledol	56

Segundo Páreo — 1.500 Metros — Cr$ 55.000,00

Quall	55
Oceanus	56
Bom Nome	55
Filão de Ouro	55
Ituassu	55
Seixo	55
Sereno	55

Terceiro Páreo — 1.500 Metros — Cr$ 55.000,00

Marsala	55
Hilaniiza	55
Baracea	55
En-Tout-Cas	55
Al Quica	55
Bamba	55
Sarinha	55
Blond Doll	55

Quarto Páreo — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

Grandiflora	54
Garka	54
Morena Rica	54
Pantêa	54
Sunmaid	54
Hepar	54
Glorianda	54

Quinto Páreo — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00

Presidente	50
Mengo	57
Duc d'Anjou	61
Marshall	52
Acrópole	50
Ramon Novarro	50

Sexto Páreo — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00

Mon Petit	52
Cheque	52
Frania	50
Curragh	54
Crosby	52
Corregio	52
Naughty Boy	52

Sétimo Páreo — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00

Scartace	52
Mitra	50
Hollywood	54
Calpira	54
Maco	52
Albardão	52
El Matachin	52
Attacker	54
Carinhoso	52
Jaborandi	60
Noviço	52
Lobelia	50
Lord Polar	56
Albornoz	52

Oitavo Páreo — 2.000 Metros — Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal"

Sahib	58
Solano	58
Retang	58
Panther	58
Grey Girl	51
Ombu	54
Do Well	58
Platina	51
Porfio	53
Roveur	58
Homero	53

Nono Páreo — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00

Sonhador	54
Melodia Porteña	50
Elanut	50
Indiscreto	54
Cangapé	52
Marroquino	56
Baiano	52
Coraliaco	60
Guambi	56
My Prince	56
Cataguá	54
Dingo	60
Dança	50

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de cordas em 90 cm2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR
N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

DIA DECISIVO PARA A GREVE DE MARÍTIMOS



Os réus militares absolvidos no julgamento de ontem, no quartel da Polícia Militar

Absolvidos Onze Militares Acusados de Comunismo

O Promotor Pediu a Absolvição Dos Réus, Afirmando Que Não é Crime Proclamar Que "O Petróleo é Nosso" — 6 Condenados no Julgamento na Primeira Auditoria da Polícia Militar

O sr. Castro Menezes, presidente da Câmara Municipal, adotou providências especiais para a visita do sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura, sexta-feira próxima, convocado que foi para falar sôbre o caso dos caminhões-feira.

Despistando

O promotor Augusto Pamplona, ao usar da palavra, pediu a absolvição dos acusados por não ver crime nas ações que lhes foram imputadas.

— "Não há provas que incriminem os acusados e além disso, todos nós sabemos que o "Petroleo é nosso", tendo mesmo o presidente da República enviado ao Congresso uma mensagem pedindo o monopólio estatal. Assim sendo os rapazes têm o direito de pregar que o "Petróleo é nosso", disse em resumo, o promotor, circunstanciando o seu ponto de vista.

Com essas alegações e também declarando que a própria Constituição prega o pacifismo, aquêle senhor pediu definitivamente a absolvição dos militares.

Em seguida falaram os advogados de defesa pelo sr. Evandro Lins e Silva, que, elogiando a atitude desassombrada do promotor, pediu a absolvição dos seus constituintes.

O Conselho de Justiça

O Conselho de Justiça estava composto pelo major da Polícia Militar Alcides José da Costa, major Idalberto Soares, Capitão Manoel de Souza; capitão Olivier Paulo de Figueiredo e o auditor Herbert Canabarro Reichardt.

Os Presos

Continuaram presos para cumprir alguns dias que faltam para completar a sua pena, os seguintes militares: capitão Ari Miranda da Silveira; tenente Maurevert Lustosa da Cunha Paranaguá; sargento José Dantas de Miranda Filho; sargento Antônio de Souza Pinheiro; cabo Ranulfo Alves de Matos e soldado Paulo Alves de Araujo.

Em Liberdade

Logo após o término do julgamento foram postos em liberdade os seguintes acusados: tenente Jaques de Almeida; Sargento Ajudante Músico Balduino Teixeira Ramos; sargento Aureliano Albano Lima; José Dutra da Silveira Filho; cabo Jarbas da Rocha Pires; cabo Augusto Pinto; cabo Lino da Cunha Machado; soldado Eduardo Furtado de Oliveira; soldado Lucas Leite de Souza; soldado Lafai Alves de Lima e soldado Euclides Lisboa.

Transferidos

Anteriormente ao julgamento os civis João Vitor Raimundo, Wolfi Nogueira dos Santos e Antônio Gomes da Silva, presos no interior do quartel da Rua Evaristo da Veiga, foram levados para depor no Inquérito Policial Militar que corre na 1ª Região Militar.

Incursos

Os militares foram denunciados como incurso no art. 134 do Código Penal Militar e nos artigos 3, ns. 8, 9 e 13 do decretó lei 431, de 18 de maio de 1938, Lei de Segurança, a exemplo de outros processos militares que transitam nas auditorias militares das fôrças armadas. O tigo 135 do C.P.M. onde foram reclassificados reza: Fazer apologia de fato que a lei militar considera crime em lugar sujeito à administração militar".

O promotor Augusto Pamplona: "Peço a absolvição dos acusados, porque não se pode considerar crime proclamar que o petróleo é nosso".

Precisa a Justiça do Rio de Mais Dois Tribunais de Juri

Fala ao DC o Juiz Faustino Nascimento Sôbre o Congestionamento Dos Processos na Primeira Vara Criminal — Indiferença Dos Responsáveis — Tribunal Perto de Casa

"Sòmente com mais dois tribunais de júri será possível hoje pôr em dia o julgamento dos crimes dolosos dontra a vida ocorridos no Distrito Federal" - declarou-nos o juiz Faustino Nascimento, dando início à sua entrevista sôbre o congestionamento dos processos na 1ª. Vara Criminal.

E, continuando: "Outra solução, porém, existe, mais radical, para resolver o problema: a descentralização da justiça, com a consequente criação de um tribunal de júri em cada comarca de bairro e subúrbio mais importante".

Indiferença dos Responsáveis

"Não é de hoje – acentuou o presidente do Tribunal do Júri – a minha luta nesse sentido. Em 1950, enviei mensagem ao Tribunal de Justiça, mostrando a necessidade de criar-se um segundo tribunal de júri, pelo qual seriam julgados os feitos distribuidos ao cartório do 2º Ofício, sendo apreciados pelo que já existe os distribuidos ao 1º Ofício. A iniciativa, entretanto, não foi avante.

"Posteriormente – prosseguiu — o deputado Benjamim Farah apresentou uma emenda ao projeto nº 1.110, em curso na Câmara. Ofereci àquele parlamentar todos os elementos necessários ao seu perfeito esclarecimento. A emenda, no entanto, segundo informações que tenho recebido, encontra-se parada numa das comissões técnicas da Câmara."

"Isso é profundamente lamentável argumentou o juiz Faustino Nascimento – uma vez que os processos se acumulam, sem possibilidades de julgamento à proporção que aumenta a criminalidade no Rio.

"Se há três anos, eu sugeria a criação de mais um tribunal, hoje sou obrigado a reconhecer que, para julgar em dias os 800 processos existentes nos dois ofícios, só mesmo três tribunais de júri" – disse.

"Mais de um crime doloso contra a vida ocorre, em média, por dia no Rio – salientou. Todos êles, como se sabe, aluem para o Tribunal do Júri, aumentando cada ano que passa (de 371 em 1951 para 386 em 1952).

Para o juiz Faustino Nascimento, a solução ideal seria a descentraliza-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Pêso de Meio Quilo Com 250 Gramas

O barraqueiro Wilmar Camelo Teixeira (24 anos, travessa Carlos Xavier, nº 141,) teve cancelada a sua matricula de feirante – aves e ovos por ter em sua posse em pêso de meio quilo, pesando apenas duzentas e cinquenta gramas. A apreensão se deu durante a feira realizada domingo último em Inhaúma. O transgressor já foi multado uma vez por vender além da tabela e por falta de higiene.

As Criancinhas Cantaram na Procissão da Virgem

A População da Tijuca Rezou o Dia Inteiro Aos Pés de Nossa Senhora de Fátima — No Alto da Boa Vista a Imagem Peregrina

Acompanhada por uma legião de fiéis, a Imagem Caminheira de Nossa Senhora de Fátima, percorreu ontem à noite em procissão as ruas da Tijuca, recebendo dos moradores do bairro verdadeira consagração. Em volta do andor sagrado centenas de criaturas rezavam e cantavam em louvor da Virgem.

Benção dos Doentes

A' tarde, a exemplo do que vem sendo feito nas igrejas já visitadas por N.S. de Fátima, realizou-se a bênção dos doentes. Cegos, paralíticos e aleijados, em número superior a cem, lotaram inteiramente o templo e durante várias horas rezaram contritamente.

Colegiais abrem o desfile

As 8 horas a Imagem da Virgem foi retirada do altar, no interior da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e colocada na liteira iniciando-se a grandiosa procissão. A' frente do cortejo, alunas dos colégios Santos Anjos e Regina Coeli abriam passagem entre a multidão com estandartes e distintivos. Mais atrás, centenas de Filhas de Maria entoavam hinos em louvor da Virgem que a multidão repetia emocionada.

O trajeto

Saindo da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, a procissão, conduzindo a Imagem Peregrina, entrou pela rua Conde de Bonfim percorrendo o seguinte itinerário: Engenheiro Cavalcanti, 18 de Outubro, Alves de Brito, Conde de Bonfim, Garibaldi, Pinto Guedes, Otávio Kelly, Gratidão, Tobias Moscoso, Amoroso Costa, Canuto Saraiva, São Miguel, Usina, Conde de Bonfim, Cotingo, Pinheiro da Cunha, Conde de Bonfim, retornando á igreja de Nossa Senhora da Conceição onde ficou exposta à visitação dos fiés.

Hoje a Imagem estará no Alto da Boa Vista.



Um flagrante da procissão de Nossa Senhora de Fátima, ontem, à noite, nas ruas da Tijuca

Três Assembléias Sôbre Reivindicações da Classe

Três assembléias de sindicatos dos marítimos, marcadas para hoje, podem decidir sôbre a sorte da greve dos oficiais de náutica e dos operários navais marcadas para zero hora do dia 16 do corrente, dando-lhe uma amplitude que convulsionará tôda a economia nacional com a paralisação por longo tempo do sistema nacional de transportes marítimos. Embora não apresentando os mesmos motivs, as diversas categrias de marítimos, no caso de aderirem ao movimento dos oficiais de náutica, apresentarão uma frente única, defendendo suas reivindicações em conjunto.

A Primeira Assembléia

A primeira dessas assembléias, na escala de horários, reunirá os radio-telegrafistas da Marinha Mercante, às 13 horas, na sede do seu sindicato, para pronunciar-se sôbre a atitude que devem assumir face a agitação que se nota em outras categorias de marítimos. A's 15 horas (16 hs. em segunda convocação) o Sindicato dos Comissários também reunirá os seus associados para uma decisão sôbre o assunto. Finalmente, às 18 horas, vai-se realiar a assembléia dos Cantra-Mestres, Marinheiros, Remadores e Moços da Marinha Mercante. Segundo os indícios colhidos entre os marítimos, dessa última assembléia é que se esperam resultados mais positivos no sentido de fortalecimento da tendência grevista.

Articulação Inter-sindical

Os operários navais, por sinal, iniciaram ontem uma ativa campanha de visitas aos demais sindicatos de marítimos, visando obter apoio para a greve que decretaram em sua assembléia de segunda-feira última.

ACUSADO O CORONEL PELO INCÊNDIO NO "ESQUELETO"

O Vereador Comunista Aristides Saldanha Apontou o Comandante da Polícia de Vigilância Como o Responsável Pela Destruição da Favela — Protestos Contra a Denúncia

O coronel Melquíades, comandante da Polícia de Vigilância, foi acusado pelo vereador comunista Aristides Saldanha de ter ateado fogo à Favela do Esqueleto, sendo apontado, ainda, como incendiário de outros núcleos de habitaçes populares da cidade.

Dois Focos no Incêndio

O vereador declarou ter recebido a denúncia dos próprios ex-moradores daquela Favela, incendiada domingo último. Esclareceram os favelados que irromperam dois focos no incêndio, tendo, anteriormente, o coronel pretendido despejar os moradores dali. Por tudo isso, o sr. Aristides Saldanha pediu uma investigação especial da Comissão de Favelas da Câmara.

O sr. Couto de Souza, presidente da Comissão de Favelas, respondeu, declarando que estêve no local, durante o fogo, assistindo às providências do coronel Melquíades que, como verdadeiro herói, tudo fazia para auxiliar os favelados. Repeliu a acusação. A perícia da Polícia está investigando as causas do incêndio, parecendo tratar-se da explosão de um fogão a gasolina. Nesta altura, acrescentou, o prefeito está tomando tôdas as medidas para abrigar os favelados.

O sr. Levi Neves, líder da maioria, disse ser incrível ter o govêrno interêsse em provocar o incêndio. O sr. Aristides Saldanha, diante das declaraçes dos srs. Couto de Souza e Levi Neves, requereu a constituição de uma comissão parlamentar para investigar o fato. Mas seu requerimento, para ser entregue à Mesa, precisa de 25 assinaturas, sendo difícil de conseguir tão alto número de adeptos, diante da disposição de espírito do plenário, contrária à sua denúncia.

Servidores: Estabilidade Com 5 Anos

Foi aprovada ontem a redação definitiva da emenda efetivando todos os interinos, extranumerários e demais servidores públicos com 5 anos de exercício e que será entregue hoje aos deputados, às 16 horas, por uma concentração de interessados convocada pela União Nacional dos Servidores Públicos. E' o seguinte o texto em questão:

"Artã 1º Os atuais servidores da União das Autarquias, dos Orgãos Paraestatais e das emprêsas incorporadas ou encampadas que esde de funcionários interinos, ou nas diversas categorias de extranumerários, bem como todos aquêles que percebem dos cofres públicos, qualquer que seja a modalidade do respectivo pagamento, desde que contem, ou venham a contar mais de cinco anos de serviço público, ininterruptos ou não, serão equiparados aos funcionários públicos estaveis, para todos os efeitos".

Comissões representando diversas repartições públicas procuraram a sede da UNSP, a fim de comunicar a sua adesão à emenda acima reproduzida. Essas comissões hipotecaram sua solidariedade à concentração.

A emenda já obteve promessa de apoio de diversos deputados e visa estender a tôdo o pessoal não estável do Serviço Público as vantagens de estabilidade, que no projeto nº... 2.080/52 — cujo art? 1º a emenda visa substituir-se restringe aos extranumerários.

UMA RUA QUE NÃO E' RUA



Eis aí, na fotografia, o leito da rua Emílio Zaluar, transversal da Cardoso de Morais, em Bonsucesso. Ali mora muita gente e gente boa. Suas casas são modestas mas vão se substituindo por prédios de quatro andares, como já aconteceu em vários casos. Os moradores da rua se esforçam para erigir outros prédios dessa natureza. Mas quanto ao seu leito, nada podem fazer: é um repositório de lama intransitável, quando chove; um manancial de pó irrespirável, quando não chove. Na época da lama, sair-se de casa é arriscar as roupas e os sapatos a um banho de barro pegadiço; na época do sol, ficar-se em casa, é arriscar a saúde aos mais sérios abalos. Seus moradores apelam, então, para o coronel Dulcídio Cardoso. Querem que o prefeito inclua a rua Emílio Zaluar no programa de suas visitas aos logradouros da cidade. E como Bonsucesso não é tão longe vão aguardar, esperançosos, a visita salvadora.

Pode a CBD Usar 4.800 Cadeiras

Em lugar da colocação de cinco mil cadeiras ao lado da Tribuna de Honra, serão oferecidas à C.B.D., para venda sob preço livre, 4.800 cadeiras cujos adquirentes deixaram caducar os respectivos contratos.

Impossibilidade

Isto porque, em inspeção feita, ontem, no Maracanã, pelo vereador Couto de Souza, ficou constatada a impossibilidade de se instalarem as cadeiras no local acima indicado, uma vêz que seriam necessárias cadeiras especialmente construidas, em virtude do espaço oferecer diferença entre os degraus mais acentuada do que nos outros pontos do estádio. Assim, as cadeiras instaladas no Maracanã não poderiam ser transferidas para os lados da Tribuna de Honra. Seriam necessárias cadeiras construids especialmente, não havendo mais tempo para isso, e custarem, cada uma, mil e duzentos cruzeiros.

A solução

Diante do fato, o sr. Couto de Souza lembrou a utilização das 4.800 cadeiras cativas de contratos caducos. Tais cadeiras não estão incluidas na lei Castro Menezes, já que não eram destinadas à venda avulsa. Os representantes da C.B.D. aceitaram não sòmente a sugestão aprovada na reunião dos líderes, para ocupação do espaço aos lados da Tribuna de Honra, como o lavitre do sr. Couto de souza, sôbre as 4.800 cativas.

Congratulações

O jornalista Pompeu de Souza, chefe da Redação do DIARIO CARIOCA enviou, ontem, ao sr. Castro Menezes, presidente da Câmara Municipal a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Castro Menezes
M.D. Presidente da Câmara Municipal
Nesta

No momento em que os líderes dos representantes do povo carioca, reunidos pelo prezado confrade, deliberam negar à C.B.D. o aumento no preço dos ingressos no Maracanã, para os próximos jogos internacionais, o DIARIO CARIOCA vem se

(Conclui na 2.ª Pág.)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

Ano XXV - Rio, 4.ª-Feira, 3 de Junho de 1953 - N. 7.638

Traçarão os Médicos Novos Planos de Luta

Hoje, às 21 horas, na sede do Liceu Literário Português, será realizada a assembléia dos médicos para apreciação do parecer da Comissão Especial da Câmara dos Deputados, contrário à reclassificação, na letra "O", dos profissionais de Nível Universitário Superior empregados no serviço público.

Coincidentemente, será hoje enviado à impressão o mesmo parecer, que somente ontem foi assinado pelos membros da Comissão Especial.

Tendência da Câmara

Sexta-feira próxima deverá a matéria ser incluida na ordem do Dia, sabendo-se que há um acôrdo entre os deputados que apoiam a reivindicação, no sentido de requerer preferência para o primeiro substitutivo da Comissão de Serviço Público. Esse substitutivo limita a concessão da letra "O" aos médicos, engenheiros, advogados, dentistas, arquitetos, agrônomos e farmacêuticos.

Temário da Assembléia

E a seguinte a ordem do dia para a assembléia dos médicos, a realizar-se hoje:

a) luta pela rápida aprovação do 1.082/50;

b) intensificação da campanha pela vitória das reivindicações dos médicos.

Novas Linhas de Auto Lotações

O prefeito autorizou a concessão de licenças para as seguintes novas linhas de autolotações suburbanas: Deodoro - Mariópolis; Meier - Pavuna; Mauá - Piedade e Penha - Deodoro.

VENDIDAS 46 VIATURAS MUNICIPAIS

Por Cr$ 463.650,00 foram vendidas 46 viaturas da Prefeitura, consideradas imprestáveis para o serviço.

O leilão, procedido ontem, alcançou o maior valor até hoje atingido na Superintendência de Transportes da Prefeitura em operações de tal natureza, com menor número de veículos.

Uma comissão inter-sindical, auxiliando a propaganda dos operários navais, entrega ao D. C., o seu manifesto

Manifesto Dos Operários Navais Lançando a Greve

O Sindicato dos Operários Navais divulgou ontem um manifesto à classe dando conta dos motivos que levaram a assembléia de segunda-feira última a decretar greve a partir de zero hora do dia 16 do corrente. Ao mesmo tempo, foram divulgados os termos do memorial enviado ao presidente da República, relatando os motivos e das decisões tomadas na reunião havida no dia 28 de maio último, na séde do Sindicato dos Operários Navais.

O manifesto

Em seu manifesto, os operários navais principiam ressaltando o brutal encarecimento do custo de vida, em relação a 1947, sem que os salários acompanhassem êsse crescimento. Diz: "Estamos reduzidos a uma situação de subalimentação permanente, morando em barracões, nossos filhos sem escolas, enquanto não somos tragados pelas doenças, quando então vem a tal de aposentadoria, que significa morte lenta. Os nossos próprios direitos assegurados pela Constituição da República são sonegados, como da A lei 1711 de 1952, que concedeu adicionais, salário-espôsa e salário familia e a lei 1765 que concelivre a associação profissional ou sindical e a nossa diretoria, eleita por esmagadora maioria, desde o dia 6 de abril, até hoje não foi empossada. Aeli 1711 de 1952, que concedeu o abono de emergência aos funcionários pblicos e autárquicos, até hoje não foram cumpridas".

As reivindicações

A seguir, enumera as suas reivindicações, como segue:

1º – Amparados pelo artigo 158 da Constituição da República, paralisaremos tôdas as nossas atividades não for atendido o que pleiteamos:

a) cumprimento da Lei nº 1711, de 28/10/52, que concedeu adicionais, salário esposa e salário-família.

b) cumprimento da Lei n- 1765, de 28/12/52, que concedeu abono de emergência aos funcionários e trabalhadores autárquicos.

c) pagamento de um aumento (ou abono provisório) pelas emprêsas de navegação particulares aos seus empregados.

d) posse da nossa diretoria, eleita no dia 6 de abril.

2º — A nossa solidariedade aos oficiais de Nautica e a nossa disposição de estabelecermos com os mesmos, bem como, com todos os que queiram vir se juntar conosco nessa luta um **Pacto de Ação Comum** para lutar em comum em defesa das reivindicações que ambas as corporações pleiteiamos.

3º – Nesta emergência, apelamos para a solidariedade do povo do Distrito Federal e de Niterói, bem

(Conclui na 2.ª Pág.)

PROVIDÊNCIAS ESPECIAIS PARA RECEBER JOÃO LUIZ

O Secretário de Agricultura Falará, Hoje, Sôbre O Caso Dos Caminhões-Feira — Só o Pessoal de Serviço Permanecerá no Plenário da C. Municipal

Um tenente, três sargentos e sete praças da Polícia Militar do Distrito Federal, acusados de atividades subversivas nas suas corporação foram absolvidos no julgamento realizado ontem na Primeira Auditoria da Polícia Militar. Um capitão, um tenente, dois sargentos e dois praças foram condenados a seis meses de prisão como incursos no artigo 135 do Codigo Penal Militar. Os condenados já cumpriram mais de cinco meses, na prisão.

O Promotor Absolve

Se bem que as providências hajam sido tomadas em carater genérico para "tôdas as convocações de autoridades", destaca, que o sr. Castro Menezes pensou no caso em virtude do ambiente pesado que se formou em tôrno da Agricultura. Tal ambiente nasceu dos requerimentos desaforados que o sr. Miécimo da Silva tem enviado ao Prefeito, sôbre a Secretária da Agricultura e seu titular, e das declarações públicas do sr. Cotrin Neto de que iria interpelar o sr. João Luiz de

(Conclui na 2.ª Pág.)